

Acordo sobre três pontos teria sido conseguido na Conferencia de Genebra

CRITICAS AO EMBaixADOR DO BRASIL NOS E. U. SOBRE O CASO DO CAFE'

Diz o jornal que o sr. João Carlos Muniz devia apenas discordar das declarações do governador Dewey, abstendo-se, porém, de comenta-las

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O diário "Washington Post and Times Herald" publicou, hoje, um editorial em que critica o embaixador do Brasil, João Carlos Muniz, por ter feito publicamente observações a respeito do governador do Estado de Nova York, Thomas E. Dewey, para que as pessoas bebam mais leite e menos café.

Diz o diário que o embaixador teria agido melhor em discordar das declarações de Dewey e abster-se de comenta-las.

Em seu editorial, diz o diário: "Apresentamos há algum tempo o embaixador do Brasil, João Carlos Muniz, por ter feito publicamente observações a respeito do governador do Estado de Nova York, Thomas E. Dewey, para que as pessoas bebam mais leite e menos café. O sr. Muniz está de acordo em que o leite é uma excelente bebida" sempre que não afete a venda de café "que é a vida econômica das regiões amigas e vizinhas". O café, reconhece o sr. Dewey, é muito agradável, mas não tem o mesmo valor nutritivo que o leite. O mesmo poderia dizer-se de outros produtos que os vinhos Bordô e Borgonha ou o uísque escocês, mas os embaixadores da França e da Grã-Bretanha parecem não ter sentido feridas pelas observações do governador Dewey.

"Cremos que os norte-americanos, em geral, aceitaram a explicação dada pelos brasileiros acerca do caso do café."

(Conclui na 2.ª página)

• A sessão secreta realizada no Palácio das Nações — A proposta francesa causa descontentamento nos círculos nacionalistas do Viet Nam

GENEIRA, 17 (ANSA) — Soube-se, agora, de fonte oficial, que durante a sessão secreta realizada hoje no Palácio das Nações foi conseguido um acordo sobre três pontos: 1) a delegação francesa e a do Vietnã realizaram negociações diretas, para facilitar um acordo sobre a evacuação dos feridos de Dien Bien Phu; 2) — As discussões sobre o estabelecimento da paz na Indochina foram divididas em questões militares e questões políticas; foi decidido que as primeiras tenham prioridade; 3) — Os planos apresentados pela França e pelo Vietnã serão tomados como base de discussões, sem, todavia, deixar de lado os apresentados pelas outras delegações.

PRIMEIRA SESSÃO SECRETA
GENEIRA, 17 (ANSA) — Reunião secreta, às 14 horas (GMT) sob a presidência do chanceler britânico, sr. Eden, a primeira sessão secreta da Conferência da Indochina. Dela participam os chefes das delegações dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, da França e dos três Estados associados da Indochina. De lado comunista assistem a reunião o sr. Molotov, o sr. Chu En-Lai e o chefe da delegação do Vietnã, sr. Dong.

GENEIRA, 17 (U. P.) — Os seis aliados na Indochina decidiram iniciar hoje a primeira sessão secreta da Conferência de Paz, existindo que os comunistas deixem de violar o acordo para a evacuação dos feridos de Dien Bien Phu.

O delegado francês anunciou durante a reunião desta manhã a decisão do Alto Comando francês de cancelar a evacuação dos feridos de Dien Bien Phu.

(Conclui na 2.ª página)



A MARCHA DA DOR

FLORENÇA — Cereja de duzentos cegos da guerra italiana iniciam sua "Marcha da dor" sobre Roma, para exigir pensões do governo. Um dos cartazes diz: "Nós também temos direito de viver". (Foto United Press, via aérea).

Suspende o comando francês as operações da retirada de feridos de Dien Bien Phu

MAIS UM ARDIL DOS COMUNISTAS PARA PODER ENVIAR REFORÇOS A REGIÃO DO DELTA DO RIO VERMELHO — SERÁ IMEDIATAMENTE REINICIADO O BOMBARDEIO AÉREO DA QUELA ZONA

HANOI, 17 (ANSA) — O alto comando francês na Indochina decidiu suspender as operações relativas à retirada dos feridos de Dien Bien Phu.

A decisão francesa foi ditada, de acordo com informações colhidas junto a fonte merecedora de crédito, em consequência da posição assumida pelos comunistas que arbitrariamente pretendem que durante todo o transcurso das operações permaneça neutralizada a estrada 41 que liga Dien Bien Phu a Sonla.

O comando francês averigou que os vietnamitas desejam aproveitar-se da neutralização da estrada, para enviar tropas para o Delta sem maiores perigos. Além disso, os comunistas recusaram-se a efetuar na pista de aterragem de Dien Bien Phu os necessários consertos, o que leva a crer que seu principal objetivo é o de ganhar tempo. Desde a meia-noite de hoje a força aérea francesa volta a castigar sem interrupção a estrada 41.

ARDIL DOS COMUNISTAS
HANOI, 17 (U. P.) — Os franceses declararam hoje que o acordo para a evacuação dos feridos de Dien Bien Phu constitui uma armadilha, que permitiu aos comunistas enviar reforços para o delta do rio Vermelho, através da rota 41, sem serem molestados pelo bombardeio dos aviões franceses.

Os franceses haviam accedido, nas conferências realizadas em Dien Bien Phu com os rebeldes, em suspender durante a evacuação os ataques contra a rota 41, que é a chave das linhas de abastecimento dos comunistas.

Em círculos oficiais revelou-se que os comunistas não permitiram a evacuação de nenhum dos soldados vietnamitas feridos, que lutaram em Dien Bien Phu ao lado dos franceses.

Os comunistas rejeitaram também um plano de controle da tráfego da rota 41, ainda que, por sua parte, os franceses houvessem accedido em não bombardeá-la.

Em face do ocorrido, o Alto Comando francês ordenou o reinício dos bombardeios aéreos na zona de Dien Bien Phu a partir da meia-noite.

VANTAGENS DOS COMUNISTAS
HANOI, 17 (U. P.) — O Alto Comando francês interrompeu hoje a evacuação dos 1.300 soldados da União Francesa feridos em Dien Bien Phu, afirmando que os comunistas estavam se aproveitando dessa operação para conseguir vantagens militares.

Em vista disso, deu liberdade aos pilotos franceses para bombardear os rebeldes na zona de Dien Bien Phu a partir da meia-noite.

O segundo diplomata, major N. Gudkov, tratou pelo menos em três ocasiões de conseguir agentes", segundo Lloyd.

Essa foi a primeira explicação oficial das acusações de espionagem feitas pela Grã-Bretanha contra os dois oficiais da aviação russa, aos quais se solicitou a 7 do corrente que saíssem do país.

O Ministério das Relações Exteriores recusou-se a revelar o nome do oficial britânico que se negou a trair sua pátria, mas os observadores opinam que se trata de um oficial da Real Força Aérea.

Os oficiais russos saíram sexta-feira passada a bordo do navio soviético Belostrov.

Diz a informação: "Devido a uma evacuação de feridos de Dien Bien Phu, o Departamento de Estado revelou hoje, segundo informações fidedignas que recebera, foi enviado recentemente, de um território controlado pelos soviéticos, um embarque de armas à Guatemala."

Diz a informação: "Devido a uma evacuação de feridos de Dien Bien Phu, o Departamento de Estado revelou hoje, segundo informações fidedignas que recebera, foi enviado recentemente, de um território controlado pelos soviéticos, um embarque de armas à Guatemala."

PUBLICAMOS HOJE:

— Exonerado, a pedido, o secretário do Governo, sr. Ferreira Kellier. Responderá pelo expediente o secretário da Fazenda.

— "Viagem n.º 2" — Artigo de Afonso Schmidt.

— Quase duas mil malas de passaportes revistadas no ano passado pela Alameda Aérea de São Paulo — Entrevista de sr. João Carneiro Fernandes, inspetor em São Paulo.

— Crônicas de Carlos Drummond de Andrade e Francisco Pati.

— Homenagens ao presidente do Libano na Assembleia e no Tribunal de Justiça. — Discurso do governador do Estado.

TEM BUSCAR O PRESIDENTE DO LIBANO

BUENOS AIRES, 17 (UP) — Amshah, a tarde, saiu para São Paulo um avião especial da Força Aérea para trazer, dessa cidade brasileira, o presidente do Libano, Camille Chamoun.

O presidente libanês é esperado aqui quinta-feira à tarde. O presidente Perón e o vice-almirante Alberto Teissie estarão a frente de uma numerosa comitiva oficial que lhe dará as boas vindas no aeroporto. No dia 21, o presidente Perón receberá o visitante em uma audiência especial na Casa Rosada.

VIRÃO PARA O BRASIL REFUGIADOS DE HONG-KONG

NAPOLIS, 17 (ANSA) — Os refugiados de Hong Kong que chegam hoje a Nápoles partirão dentro de alguns dias para o Brasil, a bordo do navio "Provence".

RUMORES DE QUE CHURCHILL VAI ABANDONAR A POLITICA

O "premier" deixaria as lides partidárias logo após o regresso da rainha Elizabeth

LONDRES, 17 (U. P.) — Agora que já regressou a rainha Elizabeth II, a Grã-Bretanha está à expectativa da possibilidade de que o primeiro ministro Winston Churchill se retire da política.

O país inteiro comoveu-se quando o velho político foi ao mar ao encontro do Yate Real Britânica para ser o primeiro de seus súditos em dar as boas vindas à soberana. Todo o mundo recordou os rumores persistentes dos últimos meses de que Churchill deixaria a política tão logo a soberana regressasse de sua viagem ao redor do mundo.

Quando o fizer, dar-se-á por encerrada outra época da história britânica.

Um bom número de membros do Parlamento, tanto conservadores como trabalhistas creem que o retorno de Churchill é iminente e, segundo dizem os conservadores,

ARMAS DE ORIGEM COMUNISTA EMBARCADAS PARA A GUATEMALA

INFORMAÇÕES REVELADAS PELO DEPARTAMENTO DE ESTADO — O ARMAMENTO TERIA SIDO EMBARCADO NUM PORTO POLONÊS

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Departamento de Estado revelou hoje, segundo informações fidedignas que recebera, foi enviado recentemente, de um território controlado pelos soviéticos, um embarque de armas à Guatemala.

Diz a informação: "Devido a uma evacuação de feridos de Dien Bien Phu, o Departamento de Estado revelou hoje, segundo informações fidedignas que recebera, foi enviado recentemente, de um território controlado pelos soviéticos, um embarque de armas à Guatemala."

Diz a informação: "Devido a uma evacuação de feridos de Dien Bien Phu, o Departamento de Estado revelou hoje, segundo informações fidedignas que recebera, foi enviado recentemente, de um território controlado pelos soviéticos, um embarque de armas à Guatemala."

Diz a informação: "Devido a uma evacuação de feridos de Dien Bien Phu, o Departamento de Estado revelou hoje, segundo informações fidedignas que recebera, foi enviado recentemente, de um território controlado pelos soviéticos, um embarque de armas à Guatemala."

Diz a informação: "Devido a uma evacuação de feridos de Dien Bien Phu, o Departamento de Estado revelou hoje, segundo informações fidedignas que recebera, foi enviado recentemente, de um território controlado pelos soviéticos, um embarque de armas à Guatemala."

Diz a informação: "Devido a uma evacuação de feridos de Dien Bien Phu, o Departamento de Estado revelou hoje, segundo informações fidedignas que recebera, foi enviado recentemente, de um território controlado pelos soviéticos, um embarque de armas à Guatemala."

Diz a informação: "Devido a uma evacuação de feridos de Dien Bien Phu, o Departamento de Estado revelou hoje, segundo informações fidedignas que recebera, foi enviado recentemente, de um território controlado pelos soviéticos, um embarque de armas à Guatemala."

Diz a informação: "Devido a uma evacuação de feridos de Dien Bien Phu, o Departamento de Estado revelou hoje, segundo informações fidedignas que recebera, foi enviado recentemente, de um território controlado pelos soviéticos, um embarque de armas à Guatemala."

Diz a informação: "Devido a uma evacuação de feridos de Dien Bien Phu, o Departamento de Estado revelou hoje, segundo informações fidedignas que recebera, foi enviado recentemente, de um território controlado pelos soviéticos, um embarque de armas à Guatemala."

Diz a informação: "Devido a uma evacuação de feridos de Dien Bien Phu, o Departamento de Estado revelou hoje, segundo informações fidedignas que recebera, foi enviado recentemente, de um território controlado pelos soviéticos, um embarque de armas à Guatemala."

Diz a informação: "Devido a uma evacuação de feridos de Dien Bien Phu, o Departamento de Estado revelou hoje, segundo informações fidedignas que recebera, foi enviado recentemente, de um território controlado pelos soviéticos, um embarque de armas à Guatemala."

Inquerito na Australia relativo às atividades de espionagem soviética

Iniciados os trabalhos da Comissão Real a fim de apurar a ação dos elementos da embaixada russa naquele país

CAMBERRA, 17 (ANSA) — Sob a presidência do juiz Owen e com a assistência do advogado geral da Commonwealth, Windeyer, foram iniciados na manhã de hoje na capital australiana os trabalhos da Comissão Real de Inquerito, encarregada de investigar acerca das atividades de espionagem soviética na Austrália, levando-se em consideração o conteúdo dos documentos entregues às autoridades australianas pelo antigo diplomata russo Petrov que, ainda recentemente, juntamente com sua esposa, pleiteou e obteve asilo político.

As sessões são públicas e esta manhã cerca de trezentas pessoas, entre as quais se notavam numerosos diplomatas, lotaram as dependências da sala onde estão sendo realizados os debates.

Tomando a palavra, o advogado geral da Commonwealth declarou que quer o antigo diplomata soviético Petrov, quer sua esposa não passavam de agentes do serviço secreto da URSS. De qualquer forma, acentuou o sr. Windeyer, seus depoimentos deverão ser examinados com todo o cuidado, a luz dos mais sutis elementos de prova.

"Petrov, acentuou o orador, fora encarregado de fornecer informações acerca da atividade do Ministério das Relações Exteriores e do Serviço de Contraspionagem australiano. Para tanto Petrov era auxiliado pelo correspondente da agência noticiosa "Tass" na Austrália, Antonov."

Referindo-se, em seguida, de forma mais genérica às funções do serviço secreto soviético, o advogado afirmou que entre suas atividades se encontrava a de recrutar pessoas pessoas dispostas a fornecer informações ao serviço secreto russo e a de organizar os contatos entre seus numerosos agentes. As pessoas recrutadas pelo serviço secreto soviético deveriam, além disso, formar o arcabouço da quinta-coluna russa em caso de guerra.

OS TRABALHOS DA COMISSÃO DE INQUÉRITO
CAMBERRA, 17 (ANSA) — Dando prosseguimento aos trabalhos da Comissão Real de Inquerito, reunida para investigar acerca da atividade de espionagem soviética na Austrália, o advogado geral da Commonwealth, Windeyer, afirmou que o verdadeiro nome de Petrov é o de Shorov, que ele havia mudado para Proletski e, finalmente, para Petrov, quando foi destacado para a embaixada russa de Estocolmo.

(Conclui na 2.ª página)

de estudantes e operários que percorreram as ruas centrais.

A polícia dissolveu as manifestações empregando bombas de gás lacrimogêneo e fez algumas detenções.

Dirigentes da Central Unica dos Trabalhadores informaram que a greve terminará à meia noite de hoje e disseram que havia sido uma advertência ao governo para que revogue a lei de defesa permanente da democracia, promulgada pelo anterior governo de Gabriel Gonzalez Videla.

Funcionários do governo e muitos parlamentares classificaram a greve como de "orientação política, de tendência claramente comunista".

O governo, em energico comunicado emitido ao meio dia de hoje, classificou a greve de movimento sedicioso e anunciou o fracasso da mesma informando que havia normalidade em todo o país, e que a maioria dos sindicatos não acatou a ordem da Central. Contudo, a Central Unica dos Trabalhadores, que diz controlar 53 Federações operárias com um total de 600.000 homens, assegurou que 430.000 empregados e operários não compareceram a seus trabalhos.

Na Capital, o governo assegurou a manutenção dos serviços essenciais com tropas da Marinha, enquanto outros serviços importantes, como dos Correios e Telefones, telefones, eletricidade, Serviço Nacional da Saúde, gás, água, etc., trabalharam como de costume. Contudo, por falta de transportes, milhares de operários e empregados não puderam comparecer às fábricas e escritórios.

Forças militares encarregaram-se também das ferrovias e movimentaram alguns trens, embora com evidente atraso. Nos principais portos do litoral, a marinhagem encarregou-se dos trabalhos marítimos e portuários pela ausência dos empregados e operários.

Embora não se tenham produzido incidentes graves no país, nesta Capital a polícia precisou dissolver manifestações relâmpagos

de estudantes e operários que percorreram as ruas centrais.

A polícia dissolveu as manifestações empregando bombas de gás lacrimogêneo e fez algumas detenções.

Dirigentes da Central Unica dos Trabalhadores informaram que a greve terminará à meia noite de hoje e disseram que havia sido uma advertência ao governo para que revogue a lei de defesa permanente da democracia, promulgada pelo anterior governo de Gabriel Gonzalez Videla.

Funcionários do governo e muitos parlamentares classificaram a greve como de "orientação política, de tendência claramente comunista".

O governo, em energico comunicado emitido ao meio dia de hoje, classificou a greve de movimento sedicioso e anunciou o fracasso da mesma informando que havia normalidade em todo o país, e que a maioria dos sindicatos não acatou a ordem da Central. Contudo, a Central Unica dos Trabalhadores, que diz controlar 53 Federações operárias com um total de 600.000 homens, assegurou que 430.000 empregados e operários não compareceram a seus trabalhos.

Na Capital, o governo assegurou a manutenção dos serviços essenciais com tropas da Marinha, enquanto outros serviços importantes, como dos Correios e Telefones, telefones, eletricidade, Serviço Nacional da Saúde, gás, água, etc., trabalharam como de costume. Contudo, por falta de transportes, milhares de operários e empregados não puderam comparecer às fábricas e escritórios.

Forças militares encarregaram-se também das ferrovias e movimentaram alguns trens, embora com evidente atraso. Nos principais portos do litoral, a marinhagem encarregou-se dos trabalhos marítimos e portuários pela ausência dos empregados e operários.

Embora não se tenham produzido incidentes graves no país, nesta Capital a polícia precisou dissolver manifestações relâmpagos

de estudantes e operários que percorreram as ruas centrais.

A polícia dissolveu as manifestações empregando bombas de gás lacrimogêneo e fez algumas detenções.

Dirigentes da Central Unica dos Trabalhadores informaram que a greve terminará à meia noite de hoje e disseram que havia sido uma advertência ao governo para que revogue a lei de defesa permanente da democracia, promulgada pelo anterior governo de Gabriel Gonzalez Videla.

Funcionários do governo e muitos parlamentares classificaram a greve como de "orientação política, de tendência claramente comunista".

O governo, em energico comunicado emitido ao meio dia de hoje, classificou a greve de movimento sedicioso e anunciou o fracasso da mesma informando que havia normalidade em todo o país, e que a maioria dos sindicatos não acatou a ordem da Central. Contudo, a Central Unica dos Trabalhadores, que diz controlar 53 Federações operárias com um total de 600.000 homens, assegurou que 430.000 empregados e operários não compareceram a seus trabalhos.

Na Capital, o governo assegurou a manutenção dos serviços essenciais com tropas da Marinha, enquanto outros serviços importantes, como dos Correios e Telefones, telefones, eletricidade, Serviço Nacional da Saúde, gás, água, etc., trabalharam como de costume. Contudo, por falta de transportes, milhares de operários e empregados não puderam comparecer às fábricas e escritórios.

Forças militares encarregaram-se também das ferrovias e movimentaram alguns trens, embora com evidente atraso. Nos principais portos do litoral, a marinhagem encarregou-se dos trabalhos marítimos e portuários pela ausência dos empregados e operários.

Embora não se tenham produzido incidentes graves no país, nesta Capital a polícia precisou dissolver manifestações relâmpagos

de estudantes e operários que percorreram as ruas centrais.

A polícia dissolveu as manifestações empregando bombas de gás lacrimogêneo e fez algumas detenções.

Dirigentes da Central Unica dos Trabalhadores informaram que a greve terminará à meia noite de hoje e disseram que havia sido uma advertência ao governo para que revogue a lei de defesa permanente da democracia, promulgada pelo anterior governo de Gabriel Gonzalez Videla.

Funcionários do governo e muitos parlamentares classificaram a greve como de "orientação política, de tendência claramente comunista".

O governo, em energico comunicado emitido ao meio dia de hoje, classificou a greve de movimento sedicioso e anunciou o fracasso da mesma informando que havia normalidade em todo o país, e que a maioria dos sindicatos não acatou a ordem da Central. Contudo, a Central Unica dos Trabalhadores, que diz controlar 53 Federações operárias com um total de 600.000 homens, assegurou que 430.000 empregados e operários não compareceram a seus trabalhos.

Na Capital, o governo assegurou a manutenção dos serviços essenciais com tropas da Marinha, enquanto outros serviços importantes, como dos Correios e Telefones, telefones, eletricidade, Serviço Nacional da Saúde, gás, água, etc., trabalharam como de costume. Contudo, por falta de transportes, milhares de operários e empregados não puderam comparecer às fábricas e escritórios.

Forças militares encarregaram-se também das ferrovias e movimentaram alguns trens, embora com evidente atraso. Nos principais portos do litoral, a marinhagem encarregou-se dos trabalhos marítimos e portuários pela ausência dos empregados e operários.

Embora não se tenham produzido incidentes graves no país, nesta Capital a polícia precisou dissolver manifestações relâmpagos

de estudantes e operários que percorreram as ruas centrais.

A polícia dissolveu as manifestações empregando bombas de gás lacrimogêneo e fez algumas detenções.

Dirigentes da Central Unica dos Trabalhadores informaram que a greve terminará à meia noite de hoje e disseram que havia sido uma advertência ao governo para que revogue a lei de defesa permanente da democracia, promulgada pelo anterior governo de Gabriel Gonzalez Videla.

Funcionários do governo e muitos parlamentares classificaram a greve como de "orientação política, de tendência claramente comunista".

O governo, em energico comunicado emitido ao meio dia de hoje, classificou a greve de movimento sedicioso e anunciou o fracasso da mesma informando que havia normalidade em todo o país, e que a maioria dos sindicatos não acatou a ordem da Central. Contudo, a Central Unica dos Trabalhadores, que diz controlar 53 Federações operárias com um total de 600.000 homens, assegurou que 430.000 empregados e operários não compareceram a seus trabalhos.

Na Capital, o governo assegurou a manutenção dos serviços essenciais com tropas da Marinha, enquanto outros serviços importantes, como dos Correios e Telefones, telefones, eletricidade, Serviço Nacional da Saúde, gás, água, etc., trabalharam como de costume. Contudo, por falta de transportes, milhares de operários e empregados não puderam comparecer às fábricas e escritórios.

Forças militares encarregaram-se também das ferrovias e movimentaram alguns trens, embora com evidente atraso. Nos principais portos do litoral, a marinhagem encarregou-se dos trabalhos marítimos e portuários pela ausência dos empregados e operários.

Embora não se tenham produzido incidentes graves no país, nesta Capital a polícia precisou dissolver manifestações relâmpagos

de estudantes e operários que percorreram as ruas centrais.

A polícia dissolveu as manifestações empregando bombas de gás lacrimogêneo e fez algumas detenções.

Dirigentes da Central Unica dos Trabalhadores informaram que a greve terminará à meia noite de hoje e disseram que havia sido uma advertência ao governo para que revogue a lei de defesa permanente da democracia, promulgada pelo anterior governo de Gabriel Gonzalez Videla.

Funcionários do governo e muitos parlamentares classificaram a greve como de "orientação política, de tendência claramente comunista".

O governo, em energico comunicado emitido ao meio dia de hoje, classificou a greve de movimento sedicioso e anunciou o fracasso da mesma informando que havia normalidade em todo o país, e que a maioria dos sindicatos não acatou a ordem da Central. Contudo, a Central Unica dos Trabalhadores, que diz controlar 53 Federações operárias com um total de 600.000 homens, assegurou que 430.000 empregados e operários não compareceram a seus trabalhos.

Na Capital, o governo assegurou a manutenção dos serviços essenciais com tropas da Marinha, enquanto outros serviços importantes, como dos Correios e Telefones, telefones, eletricidade, Serviço Nacional da Saúde, gás, água, etc., trabalharam como de costume. Contudo, por falta de transportes, milhares de operários e empregados não puderam comparecer às fábricas e escritórios.

Forças militares encarregaram-se também das ferrovias e movimentaram alguns trens, embora com evidente atraso. Nos principais portos do litoral, a marinhagem encarregou-se dos trabalhos marítimos e portuários pela ausência dos empregados e operários.

Embora não se tenham produzido incidentes graves no país, nesta Capital a polícia precisou dissolver manifestações relâmpagos

de estudantes e operários que percorreram as ruas centrais.

A polícia dissolveu as manifestações empregando bombas de gás lacrimogêneo e fez algumas detenções.

Dirigentes da Central Unica dos Trabalhadores informaram que a greve terminará à meia noite de hoje e disseram que havia sido uma advertência ao governo para que revogue a lei de defesa permanente da democracia, promulgada pelo anterior governo de Gabriel Gonzalez Videla.

Funcionários do governo e muitos parlamentares classificaram a greve como de "orientação política, de tendência claramente comunista".

O governo, em energico comunicado emitido ao meio dia de hoje, classificou a greve de movimento sedicioso e anunciou o fracasso da mesma informando que havia normalidade em todo o país, e que a maioria dos sindicatos não acatou a ordem da Central. Contudo, a Central Unica dos Trabalhadores, que diz controlar 53 Federações operárias com um total de 600.000 homens, assegurou que 430.000 empregados e operários não compareceram a seus trabalhos.

Na Capital, o governo assegurou a manutenção dos serviços essenciais com tropas da Marinha, enquanto outros serviços importantes, como dos Correios e Telefones, telefones, eletricidade, Serviço Nacional da Saúde, gás, água, etc., trabalharam como de costume. Contudo, por falta de transportes, milhares de operários e empregados não puderam comparecer às fábricas e escritórios.

Forças militares encarregaram-se também das ferrovias e movimentaram alguns trens, embora com evidente atraso. Nos principais portos do litoral, a marinhagem encarregou-se dos trabalhos marítimos e portuários pela ausência dos empregados e operários.

Embora não se tenham produzido incidentes graves no país, nesta Capital a polícia precisou dissolver manifestações relâmpagos

de estudantes e operários que percorreram as ruas centrais.

A polícia dissolveu as manifestações empregando bombas de gás lacrimogêneo e fez algumas detenções.

Dirigentes da Central Unica dos Trabalhadores informaram que a greve terminará à meia noite de hoje e disseram que havia sido uma advertência ao governo para que revogue a lei de defesa permanente da democracia, promulgada pelo anterior governo de Gabriel Gonzalez Videla.

Funcionários do governo e muitos parlamentares classificaram a greve como de "orientação política, de tendência claramente comunista".

O governo, em energico comunicado emitido ao meio dia de hoje, classificou a greve de movimento sedicioso e anunciou o fracasso da mesma informando que havia normalidade em todo o país, e que a maioria dos sindicatos não acatou a ordem da Central. Contudo, a Central Unica dos Trabalhadores, que diz controlar 53 Federações operárias com um total de 600.000 homens, assegurou que 430.000 empregados e operários não compareceram a seus trabalhos.

Na Capital, o governo assegurou a manutenção dos serviços essenciais com tropas da Marinha, enquanto outros serviços importantes, como dos Correios e Telefones, telefones, eletricidade, Serviço Nacional da Saúde, gás, água, etc., trabalharam como de costume. Contudo, por falta de transportes, milhares de operários e empregados não puderam comparecer às fábricas e escritórios.

Forças militares encarregaram-se também das ferrovias e movimentaram alguns trens, embora com evidente atraso. Nos principais portos do litoral, a marinhagem encarregou-se dos trabalhos marítimos e portuários pela ausência dos empregados e operários.

Embora não se tenham produzido incidentes graves no país, nesta Capital a polícia precisou dissolver manifestações relâmpagos

de estudantes e operários que percorreram as ruas centrais.

A polícia dissolveu as manifestações empregando bombas de gás lacrimogêneo e fez algumas detenções.

Dirigentes da Central Unica dos Trabalhadores informaram que a greve terminará à meia noite de hoje e disseram que havia sido uma advertência ao governo para que revogue a lei de defesa permanente da democracia, promulgada pelo anterior governo de Gabriel Gonzalez Videla.

Funcionários do governo e muitos parlamentares classificaram a greve como de "orientação política, de tendência claramente comunista".

O governo, em energico comunicado emitido ao meio dia de hoje, classificou a greve de movimento sedicioso e anunciou o fracasso da mesma informando que havia normalidade em todo o país, e que a maioria dos sindicatos não acatou a ordem da Central. Contudo, a Central Unica dos Trabalhadores, que diz controlar 53 Federações operárias com um total de 600.000 homens, assegurou que 430.000 empregados e operários não compareceram a seus trabalhos.

Na Capital, o governo assegurou a manutenção dos serviços essenciais com tropas da Marinha, enquanto outros serviços importantes, como dos Correios e Telefones, telefones, eletricidade, Serviço Nacional da Saúde, gás, água, etc., trabalharam como de costume. Contudo, por falta de transportes, milhares de operários e empregados não puderam comparecer às fábricas e escritórios.

Forças militares encarregaram-se também das ferrovias e movimentaram alguns trens, embora com evidente atraso. Nos principais portos do litoral, a marinhagem encarregou-se dos trabalhos marítimos e portuários pela ausência dos empregados e operários.

Embora não se tenham produzido incidentes graves no país, nesta Capital a polícia precisou dissolver manifestações relâmpagos

PARIS, 18 (U. P.) — Os generais Paul Elie, chefe do Estado Maior das Forças Armadas, Paul Salan, ex-comandante supremo das tropas na Indochina, e Pierre Pelissier, subefe do Estado Maior da Aviação, partiram hoje, por via aérea, rumo à Indochina, levando planos de emergência para tratar de salvar o delta do Rio Vermelho ante a ofensiva vietnamita.

Churchill acentuou que tais estudos nada tem a ver com as negociações em curso entre a França e os Estados Unidos e que a França não se comprometerá com nenhuma autoridade preliminar, referentes ao ato de segurança atômica, já estão sendo realizadas as autoridades militares competentes, sem que isso redunda em compromissos para o gover-

EPOPEIA DO CAFÉ

FRANCISCO PATI

Uma resenha bibliográfica de jornal parisiense da-me notícia de uma "Epopéia do Café", de autoria do sr. F. E. Jacob, aparecida recentemente nas edições "Le Seuil".

Não a vi até agora, em São Paulo. Nem sei se a verei um dia. Não parece existir muito entusiasmo entre nós por uma bibliografia da rubrica. Quantos volumes se venderam dos livros clássicos de Basílio de Magalhães e Tannay na Brasil? Incumbiu-se porventura o Instituto Nacional do Café da sua divulgação? Tem sido este a preocupação de estimular uma literatura especial sobre o café? Pois que estou tratando de um livro publicado na França continuarei apontando o exemplo da França. Sabem os leitores que o vinho é uma das riquezas da terra de Clemenceau. Os vinhateiros eriam um prêmio literário para "o melhor poema sobre o vinho". Lembro-me de um que começava assim:

Ami, je suis éral à ce rimeur de
l'Purse
Qui vendit son turban pour
l'acheter du vin...

Entre nós, infelizmente, ainda não se resolveu estabelecer intimidade entre a produção agrícola e as letras floridas. Venho tendo notícia há vários anos de festas da uva, do peixeço, da laranja, do tomate. Ainda não me consta haja sido instituído um prêmio em dinheiro para o melhor poema sobre o peixeço ou o melhor romance sobre a uva. No passado houve a esse respeito alguma coisa em São Paulo. Conheço pessoas de Bileu em louvor da uva e do vinho paulistas. De lá para cá, entretanto, nada mais se fez. Não se deu sequer um passo para a frente.

Terra do café, estimulou São Paulo a publicação de um romance sobre o café?

Vou receber na Academia Paulista de Letras o escritor Leão Machado e é bem provável que trate do problema do discurso de saudação ao autor do romance intitulado "O espírito da Samambai". E, neste romance, se registra a repercussão no interior de São Paulo, do "crack" de 29 na Bolsa de Nova York. O panico provocado no Brasil não foi coisa de segundos. Rodou meio mundo. Rodou inclusive o governo da República, pois sem a "débacle" paulista duvidou muito tivessem os revolucionários gauchos, mineiros e paribanos vencido a parada. Gente milionária fleou reduzida da noite para o dia à expressão mais simples. O café derrotado e desvalorizado foi promovido pelo sr. Neves da Fontoura a "general Café".

Em "Terra Roxa" descreveu Rubens do Amaral as consequências de uma queda. Em outros autores paulistas encontramos talvez algumas páginas sobre o ca-

fé e estes grandes problemas nacionais a ele intimamente ligados: a colonização estrangeira, especialmente italiana, a produção de divisas colorada na dependência das condições atmosféricas ou políticas (geadas ou "cracks"). Nada conhecido, todavia, quanto à influência do café no desenvolvimento de São Paulo. Ribeiro Couto fixou em versos a marcha dos paulistas em direção à Noroeste. Tiveu, porém, no meio do caminho.

Segundo a resenha bibliográfica de "Les Nouvelles Littéraires", o livro do sr. F. E. Jacob lê-se "avec plus de plaisir que bien des romans". Acredito. O autor teve o cuidado de remontar às origens da cultura e conta como foi que o café, descoberto pelos monges sedados perto do Yemen, saiu à conquista da Europa e do mundo. Faz do grão miraculoso um personagem de lenda. Diz que ele teve de combater uma porção de inimigos intransigentes, antes de espalhar-se por todo o mapa: primeiro, os feroces maomeanos, que o acusavam de transformar a noite em dia, depois os viciados franceses, que lhe temiam a concorrência, depois os homens de negócio da Alemanha e da Inglaterra, e, já no século XVIII, um rei do último país citado, o qual acusava (e em toda a razão, aponta o autor da resenha bibliográfica) os "cafés" de serem perigosos centros de agitação política.

Os ingleses devem no entanto ao café o apogeu da oratória parlamentar no século XVIII e XIX. Durante os cincoenta anos em que o café suplantou o chá, não só nas repartições públicas, pôde a Grã Bretanha jactar-se de possuir os maiores oradores da Europa e a vida literária mais intensa e mais brilhante.

Isso conta o sr. F. E. Jacob. De todos os episódios por ele registrados um existe, informa J. D. em "Les Nouvelles Littéraires", que a todos suplanta, pela originalidade e pela graça. É o caso da difusão do café na Martinica. Um dia desembarcou na Martinica um cidadão chamado Cleu. Trazia consigo como única bagagem um pé de café. Era o século XVIII. Plantou-o. Os holandeses perseguiram-no. O senhor Cleu defendeu o seu tesouro contra os holandeses, contra as tempestades e contra a seca. Durante uma das secas que assolaram a Martinica, o senhor Cleu, que já estava morrendo, deu ao pé de café, que começava a vicejar e a disseminar-se, a ração de água que a sua sede de agonizante reclamava. Preferiu deixar de beber a deixar estor-se a planta miraculosa.

Além da história e da lenda o sr. F. E. Jacob consagra ao café um estudo econômico cheio de dados estatísticos, com o fim de mostrar a importância de sua cultura no mundo.

NOTAS E COMENTÁRIOS

PARA O NOVO SECRETARIO DA SEGURANÇA LER

Não bastaram quatro anos de otimismo para limpar a administração pública do grave mal que na ditadura a acometiu: — o adermarismo. Moletista infelicitosa, de cura demorada, coibiu ao governador Gorez, num dos seus gestos mais inspirados, aplicar-lhe medicação energética e eficaz. Aqui e ali subsistem, contudo, focos da doença, de virulência variável. Estes vão se denunciando pelos desmandos, as apropriações indebitas, as pequenas patifarias... Enquanto a estrita moralidade não voltar a imperar nos mínimos setores do Poder Público, estaremos sob a ameaça de generalizar-se a infecção de modo fatal ao organismo, pela debilitação que o vírus promove.

Sabe-se que há um angulo — e dos mais importantes — da administração do Estado, em que o denominado "mal da caixainha" se fixou com maior intensidade: — a segurança pública. Sabem-

do-se um "caso de polícia" perfeitamente caracterizado, procurou desde logo o adermarismo minar a estrutura policial, numa preparação de impunidade bastante sintomática. Com perdão da palavra, manobramos os agentes do penspismo como os ladrões que, antes de chegarem ao objetivo, cuidam de narcotizar ou amordar os cães de guarda... Acha-se a organização incumbida de zelar pela propriedade individual e coletiva, como pelos costumes e a segurança social, infestada por elementos de sombria extração, totalmente incapacitados para o mister. Não se pode entregar a segurança da casa exatamente à esultantes fichados ou em potencial...

Ainda há dias, queixavam-se inúmeros leitores de uma irregularidade aparentemente insignificante — haviam assistido, nas sessões pagas dos cinemas, a complementos nacionais com deslaxada e afrontosa propaganda pessoal do chefe da "caixinha"... Ora, alegavam — ninguém paga para ver o sr. Ademar beber "champagne" e dizer incon-

AINDA É TEMPO

Depois de consultas, pareceres e entendimentos que se prolongaram por varios meses, acabou o presidente da Republica por assinar o decreto estabelecendo os novos niveis para o salario minimo nas bases propostas pelo sr. João Goulart, excedentes das normas legais que regem o assunto e antieconomicas.

As delongas e as marchas e contra marchas fizeram crer, por muito tempo, que o salario minimo seria fixado em bases diferentes, tal a onda de protestos contra os niveis demagogicamente propostos e que acabaram por ser adotados, e não é sem grande apreensão que se aguardam as consequências dessa majoração que, em diversos casos, foi a mais de 100%. A crise nacional que em virtude disso se declarou, com o desencadeamento de uma onda de protestos, é das mais profundas.

As classes produtoras, embora reconhecendo a necessidade de elevar o salario minimo anterior, chamaram, repetidamente, a atenção do governo para as consequências de um aumento do vulto do que acabou por ser adotado. Salientaram que um aumento de tal ordem nos vencimentos dos servidores menos qualificados determinaria, necessariamente, uma revisão geral dos niveis de todos os salarios, acarretando o vultoso aumento no custo da mão de obra e, conseqüentemente, no preço das utilidades e no custo de vida. Fizaram ver ainda que esse aumento no custo da mão de obra tornaria proibitivo o funcionamento de certas industrias e ramos comerciais que, não suportando o novo onus assim criado, seriam obrigados a encerrar suas atividades, o que acarretaria o desemprego em massa de seus servidores.

O Ministerio da Fazenda, pelo parecer do Conselho Nacional de Economia, manifestou-se contra o estabelecimento do novo salario minimo nas bases finalmente adotadas, propondo outras sensivelmente iguais às apresentadas pelos órgãos patronais, tendo em vista a repercussão

desfavoravel que o aumento proposto pelas Comissões Regionais, que agiram arbitrariamente, teria sobre a economia nacional.

Os meios financeiros frisarão que se o salario minimo fosse fixado nas bases que acabam de ser adotadas, toda a politica financeira do governo, consubstanciada no chamado "Esquema Aranha" ficaria irremediavelmente comprometida, pois determinaria inevitavelmente o aumento imediato do custo de vida em consequencia do que não mais seria possivel deter a inflação.

As proprias classes favorecidas pelos novos niveis de salario minimo olham com desconfiança o beneficio que lhes foi feito, temerosas de novo e insuportavel aumento no custo de vida que lhes anulará as vantagens obtidas. O funcionalismo prepara-se para pleitear novo aumento, baseado no argumento de que é inconcebivel que o governo continue a lhe pagar 1.200 cruzeiros mensais quando obriga os particulares a pagar um minimo de 2.300 a seus empregados. Novos dissídios coletivos se anunciam e novas greves se esperam.

Seria de supor que o governo, ao elevar de tal modo os niveis do salario minimo, tenha examinado madura e exaustivamente o assunto e chegado a conclusão de que não procedem os receios manifestos por tantas vozes responsaveis, pois medidas como essas não podem ser tomadas levando em conta, unicamente, fatores de ordem politica. Mas se houve sinceridade e não demagogia — a ação do inspirador das novas tabelas, o sr. João Goulart, sempre se mostrou francamente subversiva — diante da onda de protestos que se levantou de Norte a Sul, produzindo documentos e alegações impressionantes, deve o sr. Getúlio Vargas estar convencido de que um reexame da situação se impõe. E quando o interesse coletivo vibrantemente se afirma não deverá haver lugar para melindres e hesitações.

veniências em festivinhos de aniversário. Poder-se-ia parar para não o ver. E programando essas lamentáveis "curta-metragens", exercem os exhibidores verdadeira coação sobre quantos compraram ingresso, pois nem todos se dispõem a fechar os olhos ou abandonar a sala quando a obesa figura enche a tela...

As manifestações de desagrado nos cinemas — acrescentam os leitores — em pouco degenerarão em pancadaria. E só o "pulsismo" enviar "comandos" mercenários para punir os espectadores menos controlados, que estravazam a sua revolta com assobios, vaias, patoadas...

Pergunta-se agora: — que setor do Poder Público tem a incumbência de examinar esses "complementos" e outorgar-lhes o "nihil obstat"? Que orientação seguem em São Paulo os órgãos da censura?

São perguntas que endereçamos ao novo titular da Segurança Pública, de cuja missão moralizadora muito se espera.

VISITAS REAIS

O rei Gustavo Adolfo e a rainha Luíza, que é tia do duque de Esmirburgo, fizeram uma visita de caráter particular a Londres, no ano passado, em uma longa viagem de recreio pela Europa.

Espera-se que a rainha Elizabeth II fará uma visita oficial a Estocolmo, retribuindo a dos reis da Suécia. A capital inglesa, que tão festivamente acaba de receber a rainha Elizabeth II, depois de uma viagem de seis meses pelos países que se integram, pelo mundo, na Commonwealth, vai ter assim novos dias de gala por motivos reais.

UM CENTRO DE CULTURA

A Faculdade de Direito de Curitiba é um dos mais novos, porém dos mais conceituados estabelecimentos de ensino superior no país. Ainda por ocasião das Festas do Centenário do Paraná, ela representou um papel destacado e foi no seu salão nobre que se realizou, sob a presidência do sr. Getúlio Vargas, a reunião dos governadores, que ali se achavam presentes.

A sua sede está instalada num edifício recentemente acabado de construir, de linhas modernas, amplo e confortável, ponto de preferência para solenidades e outras reuniões em que se trate de assuntos culturais. Ainda há pouco foi ali que a Seção do Paraná da Ordem dos Advogados do Brasil realizou uma festa de confraternização entre magistrados e advogados paranaenses, tendo usado da palavra, em nome dos magistrados o desembargador Aprígio Cordeiro, que desdobrou o tema "A ação popular", historiando a evolução desse instituto jurídico desde a sua fonte romana até a sua moderna consecução em face do Direito Positivo Brasileiro. Em nome dos advogados falou o dr. Asken No-

va, que proferiu uma interessante palestra sobre "Terras devolutas", agradecendo, por fim, em nome da Faculdade o dr. Adolfo Franco.

A Faculdade de Direito de Curitiba mantém um curso de legislação sindical e do trabalho, patrocinado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que se efetiva sob a orientação da "Associação de Ensino Novo Ateneu", aulas estas que são assistidas por um grande numero de alunos, ultrapassando a 200 os inscritos. A primeira dessas aulas, que teve caráter solene, foi ministrada pelo professor Jorge Bueno Monteiro, que discursou sobre o tema relacionado à sua cadeira — "Higiene e Segurança do Trabalho".

Este centro de cultura tomou, agora, uma deliberação, que merece apoio e aplausos, pois marca o início da consagração de um nome que foi uma das mais elevadas expressões da cultura em nosso país: — o professor Oliveira Viana.

Atendendo a uma sugestão do professor Milton Viana, a Faculdade de Direito de Curitiba, vai inaugurar, dentro de breves dias, numa das suas salas, o retrato do ilustre sociólogo, historiador e jurista ministro Oliveira Viana.

A sala em apreço, que é, aliás, a principal daquele importante estabelecimento de ensino, receberá o nome de "Sala Ministro Oliveira Viana".

Esta homenagem a uma das mais altas expressões da nossa cultura será seguida de outras, sucessivamente recebendo cada uma das dependências da Faculdade de Direito de Curitiba o nome de um brasileiro que se tenha destacado, notadamente, no terreno das letras jurídicas.

A Faculdade de Direito de Curitiba tem como seu diretor o desembargador Francisco Cunha Pereira, um dos grandes juristas do Paraná e teve como seu principal fundador o professor Milton Viana, diretor da "Associação do Ensino Novo Ateneu", que mantém

um ginásio, colégio, escola técnica de comércio e curso de legislação sindical e do trabalho, cujo este sob a direção do professor dr. Breno Arruda, presidente da Justiça do Trabalho no Estado do Paraná e que, por muitos anos, militou na imprensa do Rio de Janeiro.

VARGAS E O SALARIO MINIMO EM MINAS GERAIS

RIO, 17 (A. N.). — O presidente Getúlio Vargas recebeu hoje, em audiência, no Palácio do Catete, acompanhados do sr. Eivaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, diversos "leaders" das classes patronais de Minas Gerais, que foram expor a s. excia. seus pontos de vista sobre os novos niveis de salario minimo, decretados para aquele Estado.

O sr. Paulo Coutinho, presidente da Federação das Associações Comerciais, Mineiras, e da Associação Comercial de Minas Gerais, entregou ao chefe do governo um minucioso relatório contendo os estudos realizados pelos órgãos de classe dos empregadores mineiros, sobre o assunto, baseado na mesma proporção em que foram elaborados os niveis de salarios minimos em 1951 em relação aos demais Estados. O presidente Vargas prometeu mandar re-examinar o problema, frisando, entretanto, que deseja um salario justo para os trabalhadores mineiros.

CONGELAMENTO DOS PREÇOS

RIO, 17 (Asapress). — O presidente da Republica encaminhou ao Ministerio da Fazenda o esquema preconizado pela C. O. F. A. P. para a realização do congelamento de preços.

O trabalho do órgão controlador de preços já se acha há alguns dias em mãos do sr. Osvaldo Aranha, cujo pronunciamento a respeito está sendo aguardado com interesse.

BOLIVAR E O IMPERIO BRASILEIRO

ALMEIDA MAGALHÃES

A despeito de sua inequívoca asserção constante da epistola a Dom M. de Ezeia, a respeito de seus sentimentos em relação ao Imperio brasileiro e a Pedro I, o libertador era francamente contrário ao regime monárquico.

Em 1815, na famosa "Carta ao nobre da Jamaica", documento de suma importância para conhecimento da ideologia politica bolivariana, em que gizava o plano da confederação continental, escrevia a proposito da divisa da America, planejada pelo arcebispo de Malines, abade de Pradt: — "O abade de Pradt dividiu sabiamente a America em quinze ou dezessete Estados independentes entre si, governados por outros tantos principes. Concordo com a primeira parte, pois o continente comporta a criação de dezessete nações; quanto a segunda, embora mais facil de realizar, parece-me menos util, porque sou infensível a monarquia na America..."

A declaração de Bolívar é categorica nesta Carta da Jamaica, cujos dizeres eram naturalmente conhecidos em todo o continente e vinham, apenas, confirmar as atitudes sempre fixas a tal pensamento, manifestos pelo libertador, em quaisquer situações, durante a longa campanha pela independencia e pela organização politica da Grã-Columbia.

O pensamento bolivariano repercutiria por certo no Brasil-Imperio, como o de um inimigo da unica monarquia americana. Desta e de outras manifestações se originariam as naturais desconfianças do nosso governo quanto aos planos que pudesse alimentar o libertador, relativamente ao Brasil.

E tais desconfianças não eram sem razão, porque o grande estadista britânico George Canning, com sua atenção sempre voltada para a America, também manifestava os mesmos receios, levando-o até ao conhecimento do proprio Bolívar, procurando sempre investigar-lhe no intimo, os sentimentos e projetos em relação ao Imperio sul-americano.

Não há duvida que o simpático attitude de Canning, em face da monarquia brasileira, deveria ter pesado como forte motivo para que não prevalecessem os argu-

mentos e manobras da embaixada de Ayar e Arce no Bolívar. A falta do gabinete de D. Pedro I e a pouca alicia de Bolívar pelo governo argentino, de então, parece terem sido os principais motivos determinantes da não intervenção dos exércitos do libertador em nossa patria.

Argem Guimarães, o diplomata e historiador ilustre, que mais de moradamente tem estudado essa passagem de nossa historia, não pensa assim, julgando que o unico movel da attitude de Bolívar, foi o espirito altamente pacifista e pan-americano do libertador.

Cremos nesses ideais bolivarianos; seria injustica para levá-los em conta. E' preciso, porém, indagar se teria sido a mesma a attitude de Bolívar, se ele encontrasse totalmente aberta a estrada entre Potosi e o Rio de Janeiro.

Justo era o receio do d. Pedro I, receio a que por certo não foi estranho a ausencia do Brasil do Congresso do Panama, no obstante tivesse sido nomeado o plenipotenciario Teodoro José Biancardi.

O mesmo Argem Guimarães escreve, entretanto: "Biancardi não chegou a partir para o istmo, e este e um ponto não completamente elucidado pela curiosidade historica, mal esclarecida a respeito. Talvez o escriptor dinastico suscitasse a unica incompatibilidade capaz de arredar-nos do Panama, uma vez que a legitimidade, segundo a doutrina em Washington e plenipotenciario colombiano Salazar, seria uma das delicadas questões ventiladas no Congresso". Acresce ainda a intima aproximação que lograram junto ao libertador, os revolucionários brasileiros de Pernambuco, o general José Inácio Ribeiro de Albuquerque e Lima, filho do famigerado padre Roma, e o porta José da Natividade Saldanha, secretario da Confederação da Grã-Columbia.

Estas duas interessantes figuras da historia brasileira e americana, merecem ser aqui focalizadas, ao tratarmos das relações historicas entre Bolívar e o Brasil. Abreu e Lima e Natividade Saldanha, apesar de não serem muito populares, já contam, em nossa literatura historica, com alguns estudos dignos de nota.

TRANSPORTE E FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO NORTE DO PARANÁ

RIO, 17 (A. N.). — O presidente Getúlio Vargas assinou decreto constituindo uma Comissão de três membros, representantes dos Ministerios da Viação e da Fazenda e do governo do Paraná para, sob a presidência do primeiro, superintender os transportes e o financiamento da produção agrícola do norte do Paraná. A Comissão terá sede em Londrina e deverá promover todas as medidas necessárias ao regular escoamento da produção agrícola, por via férrea, (Rede Paraná-Santa Catarina, E. F. Sorocabana, E. F. Central do Brasil e E. F. Santos a Jundiaí).

O novo órgão poderá efetuar acordos com empresas ferroviárias e rodo-ferroviárias que operem no norte do Paraná ou executar diretamente os transportes rodoviários com veículos que forem postos à sua disposição pelas autoridades públicas. Incumbe ainda a Comissão ora criada superintender os serviços de armazenagem da região da produção e nos centros de consumo, baixar instruções sobre os serviços de armazenagem, inclusive sobre arrendamentos de armazéns particulares, orientar o financiamento da produção pelo Banco do Brasil; apresentar relatórios mensais sucintos sobre a marcha dos seus trabalhos aos Ministerios da Viação, Fazenda e Agricultura, bem como ao Banco do Brasil. O decreto estabelece que os transportes requisitados pela Comissão deverão ter tratamento preferencial.

Por outro lado, o presidente da Republica designou os srs. Mauro Brochado, Zeferino Contrucci e Rubens Suplicy do Amaral para, como representantes respectivamente dos Ministerios da Viação, da Fazenda e do Governo do Paraná, constituírem a Comissão.

Modificação da lei que dispõe sobre o Redescoto

RIO, 17 (Asapress). — O deputado Dolor de Andrade declarou que é preciso modificar a lei que dispõe sobre a Carteira de Redescoto, a fim de forçar uma redução nas emissões de papel moeda, tendo projeto nesse sentido na Câmara Federal.

O sr. Dolor de Andrade afirma que a referida lei foi transformada num instrumento inflacionário, concorrendo para o aviltamento da moeda brasileira.

Novo comandante da 2.ª Divisão de Infantaria em São Paulo

RIO, 17 (A. N.). — Para comandante da 2.ª Divisão de Infantaria da 2.ª Região Militar, com sede em São Paulo, foi nomeado o general Tasso de Oliveira Tinoco que, em consequência, foi exonerado do comando da 9.ª Região Militar, e guarnição de Mato Grosso.

PAPEL MOEDA EM CIRCULAÇÃO

RIO, 17 (Asapress). — A Caixa de Amortização divulgou o quadro demonstrativo dos valores, importância e quantidade das notas do papel-moeda, existentes em circulação em 30 de abril de 1951. Segundo esse quadro atinga o total de Cr\$ 47.597.991.555,00, havendo assim, uma diferença para trás, com relação ao que existia em circulação um mês antes, isto é, em 31 de março, de Cr\$ 639.799.821,00.

Do lado direito da mesa, um estrado feio cama, com auspiciosos cobertores. Entre essa cama e a mesa, e o passageiro estreito. Do lado esquerdo entre a mesa e a janela, sempre de aldraca erguida, a passagem parecia mais larga. As poucas cadeiras, de um lado e de outro, só mostravam o encosto, para não atrapalharem o caminho.

A dependência onde morava o casal mantinha a porta sempre aberta, mas vedada por cortina de pano escuro. De manhã, eu só tinha tempo de correr ao patio, manejar o braco da bomba e lavar o rosto, segundo o tradicional preceito dos galos. As 7 e um quarto, despenhava pela escada de pedra, para chegar às oito ao escritório, na parte velha da cidade. Ao meio dia, procurava a "rosteria" mais próxima e improvisava um lanche, muito aquém do apetite. E só à notinha regressava a Via Napo Torriani. Pendurava o chapéu no cabide e a lá a bomba, para refrescar o rosto fatigado, tirando-lhe o suor e a poeira.

Sempre que dispunha de meia hora, dava um pulo ao balneário popular de Porta Garibaldi, e afundava numa banheira de água morna. Tão profunda e clara que daria para lavar uma consciência. Pedía o toalhão felpudo, a toalinha de rosto e o minúsculo calice de "Strega", para prevenir resfriados à saída do estabelecimento... Depois, liberalmente, deixava na mão do banhista, como "mancia", ou propina, os dez "ghel" do troco. Tais banhos, pela assiduidade, não dariam para adelgaçar a minha pele...

No primeiro ou no segundo sábado da nova pensão, entre a minestra e o mergulho no vale dos lençóis, "nonna" Rosana veniu-me:

— Não se assuste se amanhã, de madrugada, eu atravessar esta sala, esbarrando nas cadeiras; é que todos os domingos vou à missa das cinco.

— Tão cedo? Não é um sacrificio?

— Claro que é, mas não vou lá para ver nem ser vista.

Nessa hora só rezam no templo umas vinte ou trinta velhas como eu. E quando ao sacrificio, tanto melhor, ofereço-o a Deus como a mais bonita de minhas orações.

Fiquei a olhar-lhe. Sua religiosidade impunha-se, por sincera, humilde, quase alegre. "Nonna" Rosana era dessas criaturas chás em cujo semblante a fé transparece como claridade interior. E irradiava. E' aquela glória de prata que os tendeiros colocam ao redor da cabeça das imagens. Desprendida dos seus olhos, batentes, estava sempre pronta a servir, com risosba espontaneidade, sem dar mostras de que o fazia.

Eu a admirava; chamava-a de "nonna", como as crianças do predio. E ela se sentia contente. Todas as noites, sentando-me à mesa para comer a minestra que havia contratado para encher-lhe de polenta e fibra de vaca, fizado guizado ou menbrilha daquelas passas que as velhas preparam, pendurando em fúlio fleiras de cachos de uvas ao longo do corredor, como enfeites caseiros.

L INHAS acima fiz referência ao meu regresso da Italia, mas acho que essa aventura merece mais detalhado registro nesta autobiografia. Voltamos, pois, a alguns meses antes, a novembro de 1913. Foi assim:

Quando o Outono, que na Peninsula tem galas de Primavera melancolica, começou a dourar as folhas dos plátanos, atapetando com elas o chão da grande avenida suspensa que são os bastiões, resolvi voltar. Minha situação não era melhor do que antes mas, eu sou uma personagem dos meus proprios contos, poderia chamar-me "O menino das duas sombras".

No escritório de Via della Moscova, passava horas de escuro aborrecimento, sem nada que fazer. A tradução do catalogo relativo a serras de filita, serras de pilão e serras circulares, estava terminada. Na acafata cheia de cartas de frequencia do Brasil, imediatamente respondidas. Então, escrevi um poema dirigido a amigos e conhecidos de Santos, solicitando uns cobres para passar o Natal. Era uma circular. Ou melhor, uma "facada" circular. Como documento, aí vai ela, com a forma bem portuguesa e com as ingenuas preocupações literárias daquela tempo. "A Notícia" publicou-a. Nada mais tenho que reproduzi-la aqui:

PASTORAL DE INVERNO
(aos Arciprestes do Verbo Alado)

Vós que viveis ao sol ardente do Equador, que é sangue para Vida e amor para o Amor e como o Santo Deus, tira mundos do Nada e põe no vosso olhar, na voz abrasilhada, de vovmas a sonhar em pétalas de rosas, pregueiras ancestrais, volupias deliciosas, grandes saudades!

Eu ando por aqui, como o Judeu Errante, neste peregrinar de zingaro, incessante, levando de remorso a triste alma repleta por — em vez de banquete! — haver nascido Poeta. E hoje, para meu mal, não sei porque, me lembro que em passando este mês entramos em dezembro e no Natal.

Natal! E com saudade este programa eu armo: a pilosa na Madrid, o presépio no Carmo. Ir à Misra do Gelo e vir a que é só Minha e, em vindo-a, murmurar ama Salve Rainha!

No entanto, aqui na Italia, a neve cai, o vento repete sem cessar o seu velho lamento e afasta para longe em assobios finos o grave badalar monótono dos Sinos! Começo uma canção... E meus labios tremem

VIAGEM N.º 2 (APONTAMENTOS PARA UMA AUTOBIOGRAFIA)

AFFONSO SCHMIDT

— V —

não conseguem repetir este bater de dentes. Nem teóbia, nem plectro...

O' vós, tende piedade de alguém que quer cantar o poema da Saudade neste Natal de exílio, ao fumejar das piras! Mandai-me um alívio, uma teóbia, um plectro... Ou, para aliviar melhor o meu espectro, mandai-me, por favor, um punhado de "liras"...

Antecipadamente, agradeço a bondade e daqui vos auguro esta feliz lembrança: que o Ano Velho seja — o Beco da Saudade e o Ano Novo seja — a Rua da Esperança...

Milão (Na Boémia) Novembro, 1913.

Essa modesta cavação — era assim que se chamava em 1913 — um tempo em que a Europa estava cheia de rapazes da famosa "Embalhada do Ouro", não produziu o que eu esperava. Poucos atinaram com o que eu pedia. Os demais acharam os versos muito engraçados, principalmente aquela referência à Rua da Esperança que, na época, era uma vergura no nariz de São Paulo... Tudo muito interessante mas, de prata mesmo, niquei!

No entanto, de um dia para outro, apareci no escritório de chapéu novo, sobretudo apresentável, gravata incrível. Cheguei a tirar o retrato no "atelier" Casarino, nome que me pareceu auspicioso. Almocava, jantava. A noite, tocava, para Via Naviglio, entrava na igreja condenada que se transformara em cantina e mandava vir copinhos daquele famoso vinho, pagando-os na flecha, como exigia o aviso em letras grávidas, pregado sobre o antigo altar: "Si paga alla consegna"...

Eu, que sempre fui fraco pela idade Média, naquele meio sentia-me viver no tempo de Catarina de Médici, as vezes, aliava em redor e procurava entre os hedores um certo Francisco Villon, poeta que se tornara herói de aventuras dessa e de outras marcas.

Mas, de um dia para outro, pelo fim de março ou começo de abril, de 1914, com a chegada da Primavera que, na Itália, é um espectáculo de alta magia, resolvi regressar ao Brasil, fosse como fosse!

Uma tarde, à volta do serviço, encontrei a sra. Pattiacini com cara de novidade. Tinha recebido uma carta de certo lugarejo chamado Barca, no Vêneto. Disse-me a rir que essa era a terra do Romeu, da Julieta. Sea sobrinho, com a mulher e o filho pequeno estavam de partida para Milão; ele trabalharia na Pirelli, ali perto, a mulher costuraria para as Galerias Bocconi e o filho se matricularia numa das escolas primarias do bairro. Depois, com certa hesitação, adjuntou:

— Eles vêm a propósito, pois as coisas estão buidas para nós. Quarto e refeições para três, imagine! Se o senhor quisesse...

Fiquei frio.

— Quisesse o quê?

Ela arriou:

— Ceder o quarto para eles... Nossa família ficaria reunida! Opus as minhas resistências:

— Veja que estamos ainda no dia... 16. Não tenho dinheiro, para pagar a senhora nem dar dar adiantado em outra casa. O inverno está aí...

Mas a senhoria tinha pensado em tudo:

— Por isso não; já falei com a Rosana, irmã do defunto meu marido. Ela é tão boa!

Eu conhecia "nonna" Rosana. Ela e o marido viviam sozinhos e não queriam receber inquilinos que lhes perturbassem o sossego. Depois da minestra, fiz um embrulho dos caraceros e toquei para Via Napo Torriani, nas proximidades da estrada de ferro. Casarão pobre, exibindo roupas de trabalho estendidas nas janelas. E latas de conserva com as ultimas plantinhas, pois o inverno estava chegando.

O casal habitava um apartamento dos fundos no segundo andar. Subi pela escada exterior, de pedra. Apenas uma porta no patamar. Penetrei na sala exigua. Ao centro, a mesa das refeições. Do lado esquerdo, a janela de guilhotina aberta sobre o pátio ferroviário, coberto do resíduo das fôrmatas. Os trilhos riscavam de linhas paralelas o quadro negro e deserto, onde não aparecia quase ninguém. Mas, dia e noite, as locomotivas de manobra se movimentavam transportando vagões de carga de uma linha para outra, com gritos curtos e esguichos de fumaca branca; ou então permaneciam paradas, a receber água diante das caixas suspensas, e carvão de pedra nos galpões de zinco enegrecidos pelo minério.

RUGISTRO POLITICO

ESQUEMAS QUE SE SUCEDEM

A coisa mais fácil que existe dentro do P.T.B. é a organização de esquemas que, com mais facilidade ainda, são abandonados, voltando-se os dirigentes para outros problemas, acenando a seus correligionários com perspectivas que não chegam a se efetivar.

Os últimos, então, que surgiram, são os mais contraditórios. O primeiro visou o lançamento da candidatura do sr. Wladimir de Toledo Piza como candidato partidário, à governança do Estado. Dias depois, entretanto, o próprio presidente da Comissão de Reestruturação, em novas declarações feitas nesta Capital, se desautorizou, afirmando que sua entrevista em Belo Horizonte, a propósito daquele candidato, não fora bem compreendida.

Elementos chegados à direção do partido afirmaram-nos, porém, que o pronunciamento do sr. Barjas Filho visava, acima de tudo, fixar uma direção partidária, dando aos correligionários do P.T.B. a sensação de força, fazendo-os sentir capazes de disputar o posto de chefe do Executivo, um elemento saído das fileiras da agremiação.

A indicação do deputado de Ubatuba serviria, apenas, como balão de ensaio, tendo sua candidatura sido apresentada para ser queimada.

Agora, novo esquema surgiu.

Preferem os esquemas, por seus dirigentes, entrar em entendimentos com os chefes do P.S.P. para estabelecer uma base eleitoral com um sentido tipicamente, como eles chamam, "populista", visando, com isso, repetir o que aconteceu na disputa do pleito para presidente da República.

Acertou, entretanto, que os elementos mais ligados à direção do P.S.P. não admitem, nem de longe, essa possibilidade de acordo, porque qualquer entendimento nesse sentido seria desfavorável ao partido, dando os inúmeros erros em que vem incidindo o presidente de honra do P.T.B. e que também é o presidente da República.

Novos esquemas, até às proximidades de 3 de outubro, deverão surgir dentro do P. T. B. mas todos eles terão a duração das ruas de Malherbe.

Não desistiram, entretanto, os chefes da cidade agremiação, porque só mesmo através da confusão é que poderão fazer com que, aparentemente, muita gente acredite em prestígio e capacidade de direção.

Isso é bastante vantajoso perante os eventuais detentores do poder.

ESCLARECENDO

Causou certa estranheza em alguns círculos políticos o fato de, na relação dos candidatos de deputados apresentada pelo Partido Republicano, não constar os nomes dos srs. Salles Filho e Decio Queiroz Telles.

E preciso que se esclareça que não há motivo para qualquer estranheza, uma vez que o sr. Salles Filho, vai candidatar-se a uma eleição na Câmara Federal e o sr. Decio de Queiroz Telles não pretende pleitear reeleição.

FILHOU-SE

Passou a pertencer, desde então, as fileiras do P. R. o deputado Alfredo Farant.

Desde a legislatura passada que o referido parlamentar pre-

ferente v. excia. protestar, veementemente, contra a estúpida e brutal agressão praticada por elementos policiais vitimando o jornalista Nestor Moreira.

A impudência dos criminosos significaria admitir a censura à imprensa pela forma, golpe tremendo contra o regime democrático.

A Associação dos Cronistas Parlamentares confia na energia, independência e justiça do ministro da Justiça, (a) Osvaldo Correa, presidente.

HOMENAGEM

Os comentaristas políticos e parlamentares, da imprensa e rádio, oferecerão, hoje, às 12 horas, no Roof de "A Gazeta", um almoço, a deputada Conceição Santa Maria, promovida pelos redatores do Estado.

ASSUMIRÁ

O sr. Ferreira Kefer deverá deixar a secretaria do Governo, onde permaneceu por três meses, emprestando-lhe o brilho de sua inteligência e capacidade de trabalho, possivelmente, ainda hoje.

O nome em foco, ainda, para substituir o titular da Secretaria é o sr. Edgar Batista Pereira.

MANOBRAS

Segundo subnotas, a Comissão de Reestruturação do P. T. B. mandou emissários ao interior do Estado com o objetivo de conseguir compromissos dos diretores reestruturados, com as candidaturas que tiveram a chancela da direção partidária.

Pretece a Comissão, com esse trabalho, neutralizar a pretensão do sr. Hugo Borghi que conta, como se sabe, com o apoio da grande maioria dos diretores que prestam seu nome como candidato a governador do Estado.

AINDA A CONVENÇÃO REPUBLICANA

Causaram ilsongeira impressão as palavras pronunciadas, na convenção republicana, pelo sr. Benito Serpa, em nome da Comissão Coordenadora da política da capital. Disse esse prestigioso procer republicano:

"Nesta CONVENÇÃO, como ato solene, em busca de um paralelo ao malfadado estado de coisas que a nação atravessa desde 1930, acaba o glorioso Partido Republicano. Seção de São Paulo do velho JEQUITUBA, em unanimidade digna dos mais altos louvores de homologar o ato da Comissão Diretora, indicando ao sufrágio dos nossos correligionários as candidaturas de dois ilustres paulistas ao governo do Estado baileirante.

PRESTES MAIA-CUNHA BUENO

Esses dois vultos honram e dignificam as tradições de trabalho e honradez da gente paulista sendo eles protótipos representativos da nossa velha estirpe de varões ilustres que no passado, dentro de princípios severos regedores de todos os atos da grei republicana, cultivavam da coisa pública, com acendrado espírito público, máxima segurança e honestidade impecável. O candidato que apresentaram ao povo de São Paulo, o engenheiro PRESTES MAIA, quando na direção da Prefeitura de São Paulo, revelou-se um incontestável protetor do bem, projetando e executando obras grandiosas em nossa capital, ligando assim seu nome indissolubilmente à nossa Metrópole.

Trabalhador intelectual infatigável, PRESTES MAIA delineou planos, estabeleceu projetos, fiscalizou obras, e não obstante isso economizou severamente ameaçando a pecunia e nesse período executou uma série grandiosa de melhoramentos urbanísticos embelezando nossa capital. Esta, de uma cidade provinciana transformou-se em grande metrópole, merecedora de suas realizações inúmeras e que é importante sua obra admirável foi construída sem poluir suas mãos limpas que limpam e conservam, mantendo assim bem alto seu caráter nobre, puro e sem jaca. Realizando muito, arrecadando nesses saudosos tempos o máximo que pode e gastando bem, em obras duradouras e imprecindíveis, não desviando dessa verba nem para si nem para outros a menor parcela do dinheiro público, que foi empregado com escrupulosos meticulosez no bem estar do povo paulistano.

Sua personalidade, já consagrada à causa do povo cresceu e se agigantou quando produziu essas notáveis realizações urbanísticas, transformando nossa capital na bela cidade de hoje, orgulho da nobre gente de Piratininga.

Como companheiro de chapa o deputado Cunha Bueno é um prestigioso político, municipalista convicto, que tem honrado seu mandato de representante do povo na Câmara Federal.

Nos outros pertencentes à velha grei Republicana, nos sentimos à vontade em proclamar a alto e a bom som as virtudes desses dois notáveis candidatos que iremos apresentar ao sufrágio do eleitorado paulista em nome do PARTIDO REPUBLICANO visto ser um deles, o engenheiro PRESTES MAIA aplicou sua grande administração e o outro enquadrando-se no P. S. D. — CUNHA BUENO — como resultante da coleção intrapartidária que se reuniu em torno desses dois paulistas dignos, merecedores do nobre e desinteressado esforço desenvolvidos pelo varão nobre, e impetuoso que dirige nossa arremetida, o estadista JOÃO SAMPAIO.

Brilhante foi a atuação do nosso honrado presidente, harmonizando junto a esses notáveis patriotas as correntes políticas de São Paulo, a fim de São Paulo consiga no embate das urnas que se aproxima a vitória integral da chapa PRESTES MAIA-CUNHA BUENO.

Aos Partidos coligados, U. D. N., — P. D. C. — P. L. e a ala Trabalhista que nos apoiam nesta jornada cívica endereçamos as felicitações sinceras dos velhos republicanos pelo elevado descorimento e civismo sem par demonstrados, procurando dar a São Paulo um GOVERNO à altura das suas tradições, batindo-se do nosso Estado essa horda que rotulados de políticos procuram a todo o custo servir-se das AR-

mas, há muitos anos que conhecemos o maior sampaolino de São Paulo. Conhecemos suas manhas quando sabemos, perfeitamente, que naquela aparência de um simples se esconde um habil político que agirá com a independência que sempre o caracterizou.

Nesse momento, então, tornaremos a travar relações com ele e não nos admiraremos de mais uma expressiva demonstração de seu amor por São Paulo.

Essa demonstração seria concretizada em sua simpatia pela candidatura Prestes Maia.

Al, então, poderíamos, juntamente com o torcedor José Porfírio da Paz, gritar bem alto: Ehi! Ehi! São Paulo.

OSWALDO CORREA

Mar, há muitos anos que conhecemos o maior sampaolino de São Paulo. Conhecemos suas manhas quando sabemos, perfeitamente, que naquela aparência de um simples se esconde um habil político que agirá com a independência que sempre o caracterizou.

Nesse momento, então, tornaremos a travar relações com ele e não nos admiraremos de mais uma expressiva demonstração de seu amor por São Paulo.

Essa demonstração seria concretizada em sua simpatia pela candidatura Prestes Maia.

Al, então, poderíamos, juntamente com o torcedor José Porfírio da Paz, gritar bem alto: Ehi! Ehi! São Paulo.

Mar, há muitos anos que conhecemos o maior sampaolino de São Paulo. Conhecemos suas manhas quando sabemos, perfeitamente, que naquela aparência de um simples se esconde um habil político que agirá com a independência que sempre o caracterizou.

Nesse momento, então, tornaremos a travar relações com ele e não nos admiraremos de mais uma expressiva demonstração de seu amor por São Paulo.

Essa demonstração seria concretizada em sua simpatia pela candidatura Prestes Maia.

Al, então, poderíamos, juntamente com o torcedor José Porfírio da Paz, gritar bem alto: Ehi! Ehi! São Paulo.

Mar, há muitos anos que conhecemos o maior sampaolino de São Paulo. Conhecemos suas manhas quando sabemos, perfeitamente, que naquela aparência de um simples se esconde um habil político que agirá com a independência que sempre o caracterizou.

Nesse momento, então, tornaremos a travar relações com ele e não nos admiraremos de mais uma expressiva demonstração de seu amor por São Paulo.

Essa demonstração seria concretizada em sua simpatia pela candidatura Prestes Maia.

Al, então, poderíamos, juntamente com o torcedor José Porfírio da Paz, gritar bem alto: Ehi! Ehi! São Paulo.

Mar, há muitos anos que conhecemos o maior sampaolino de São Paulo. Conhecemos suas manhas quando sabemos, perfeitamente, que naquela aparência de um simples se esconde um habil político que agirá com a independência que sempre o caracterizou.

Nesse momento, então, tornaremos a travar relações com ele e não nos admiraremos de mais uma expressiva demonstração de seu amor por São Paulo.

Essa demonstração seria concretizada em sua simpatia pela candidatura Prestes Maia.

Al, então, poderíamos, juntamente com o torcedor José Porfírio da Paz, gritar bem alto: Ehi! Ehi! São Paulo.

Mar, há muitos anos que conhecemos o maior sampaolino de São Paulo. Conhecemos suas manhas quando sabemos, perfeitamente, que naquela aparência de um simples se esconde um habil político que agirá com a independência que sempre o caracterizou.

Nesse momento, então, tornaremos a travar relações com ele e não nos admiraremos de mais uma expressiva demonstração de seu amor por São Paulo.

SINAL DOS TEMPOS

"O sr. Getúlio Vargas, ao ser reconhecido e proclamado presidente da República, publicou uma declaração, que votou nos três outros candidatos, declarou — lembra o "Diário Carioca" — que o povo subiria com ele as escadas do Catele. A frase tinha, como se viu, um sentido puramente demagógico. O Brasil ainda não teve um presidente que visse mais afastado do contato do povo do que o atual. Todas as vezes que delegações desse povo pretendem falar ao presidente, para levar suas queixas, vem a Polícia Política e proíbe a manifestação. Não pode e acabou-se.

"Agora mesmo, as donas de casa do Distrito Federal haviam deliberado comparecer em massa ao Catele, para expor ao sr. presidente da República as amarguras da hora presente, mostrando-lhe as dificuldades com que os lares brasileiros estão vivendo. Nada mais pacífico. Nada mais ordeiro. Nada mais humano e justo. A Polícia Política, entretanto, viu nesse movimento um perigo para as instituições. Viu, na iniciativa, um plano de subversão contra a ordem pública. E lá veio o "não pode".

"Ora, as donas de casa não iriam armadas, nem iriam assaltar o Catele, para depor o homem que lá está. Iriam, apenas, pedir-lhe um olhar de justiça para com o povo. Iriam pedir-lhe uma providência no sentido de pôr um parafuso, se possível, na admissão da vida. Mas como o sr. Getúlio Vargas disse em Ouro Preto que "governar é uma escola de humildade", a Polícia quis evitar que o egregio chefe do governo desse uma demonstração dessa humildade diante de tantas mulheres. Sinal dos tempos!

INQUILINATO

"A Comissão de Justiça, da Câmara dos Deputados — acentua o "Diário de Notícias" — emitiu parecer favorável ao projeto que prorroga até 31 de dezembro de 1955 a lei do inquilinato.

"Não deixou o relator, entretanto, de aludir à existência de uma sub-comissão parlamentar, com o encargo de sugerir uma fórmula de solução definitiva do problema, subcomissão que deverá dar desempenho à sua incumbência.

"Na verdade, a prorrogação, ainda uma vez, da lei vigente, constitui remédio de fácil manipulação e que, sem dúvida, atende a grandes interesses coletivos, evitando, no setor imobiliário, os mesmos excessos da ganância verificadas, e impunes, em outros ramos da economia popular. Mas, inquestionavelmente, assegurando aos inquilinos o congelamento dos aluguéis antigos, a lei desampara o pequeno senhorio, aquele que vive exclusivamente da renda de dois ou três imóveis locados de longa data.

PALAVRAS DO SENADOR VERGUEIRO NA CONVENÇÃO

Teve grande repercussão nos meios políticos a palavra do senador Cesar Vergueiro na Convenção Republicana. Disse o representante paulista na Câmara Alta:

"Tenho a honra de representar nesta nobre e vibrante assembleia do Partido Social Democrático, partido ao qual me filiei quando da dissolução dos partidos e a sua nova organização. Sempre pertenci ao Partido Republicano Paulista, do qual tive a honra de ser representante na Câmara Federal durante 18 anos. Após, fui um dos diretores deste glorioso partido. Toda a minha dedicação foi à sua eficiência, pois, se tratava do partido ao qual tanto São Paulo e Brasil deviam. Estamos hoje unidos... unidos contra os ladrões, demagogos e arrivistas.

Consolidados, pois, essa união pela vitória de Prestes Maia, símbolo da honestidade e dignidade de São Paulo. Seu companheiro Cunha Bueno representa essas qualidades.

As saudações do Partido Social Democrático ao Partido Republicano.

Votos pela vitória dos nossos candidatos, que considero absolutamente certa."

CAS DO TESOIRO como coisa sua, como ainda recentemente fizera, fazendo dessa arca um trampolim para suas negociações, auferindo riquezas mal adquiridas, depauperando os cofres do Estado, o que em última análise significa o sacrifício do dinheiro do POVO.

A obra de restauração das nossas finanças, já iniciada pelo atual governo, terá em PRESTES MAIA um continuador seguro e estamos certos que elas serão sanadas, restaurando-se em São Paulo aquele clima de confiança em sua grandeza que foi o apanágio dos grandes Republicanos do passado que pelo glorioso JEQUITUBA foram elevados à curul da presidência do Estado.

Saudamos também nossa benemérita Comissão Diretora composta de expoentes políticos de nossa Terra e da nossa gente, entre a qual salienta-se o humanista de escol ALFONSO ARANTES, estadista que enriqueceu nossas fileiras, pelo elevado descorimento demonstrado nesta emergência, prestigiando a conduta e a ação interpretada desse nosso grande condutor — JOÃO SAMPAIO.

Homenageando neste solenidade a IMPRENSA DE SÃO PAULO, e os distintos visitantes, saudamos os ilustres convenionistas em nome da Comissão Coordenadora da capital, concitando-os para que, cumprindo as deliberações desta augusta assembleia, levem a todos os rincões do Estado essas grandes nomes PRESTES MAIA e CUNHA BUENO, como símbolos de dignidade humana que são, os quais, sendo "pátrios, saberão encarnar o S. PAULO, servindo ao Brasil".

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para a capital e todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Em geral instável, agravando-se com chuvas e trovoadas, principalmente no litoral e serra.

TEMPERATURA — Em ligeiro declínio.

VENTOS — De Norte a Oeste, rondando para o Sul, frescos a muito frescos.

(Máxima, 21,5 — Mínima, 14,1)

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m.m.
	max.	min.	
11-5-54			
LITORAL			
Iguape...	—	—	19.0
Itanhaém...	27	—	2.0
Santos...	32	16	1.0
PLANALTO			
A. Branca...	21	15	3.0
Faculdade de Higiene...	27	15	3.0
Horto Florestal...	23	13	0.0
Observatório...	27	15	0.0
Avare...	—	—	36.0
Bebedouro...	—	—	12.0
Campinas...	29	16	1.0
Itú...	28	18	10.0
Colina...	23	14	0.0
Limeira...	28	—	3.0
S. Carlos...	27	16	4.0
SERRA			
Itapecerica...	—	—	16.0
OESTE			
Bauri...	—	—	23.0
Lins...	—	—	15.0

INSTITUTO PAULISTA DE HISTORIA E ARTE RELIGIOSA

Podem-nos divulgar:

"Comunicamos às pessoas interessadas que amanhã, às 17 horas, serão reiniciadas nossas reuniões ordinárias na sede do Instituto, à rua Venezaul, 78, 1.º andar, sala 112, com uma conferência do sr. J. Afonso de Moraes Pires, doutor em história eclesiástica, que falará sobre o arquivo secreto vaticano e a história brasileira e paulista."

"DIA DO CONTADOR AMERICANO"

Realizou-se ontem, na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, promovida pela Comissão Organizadora da Terceira Conferência Interamericana de Contabilidade, em colaboração com a Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo e o Sindicato dos Contabilistas, a solenidade comemorativa do "Dia do Contador Americano", que consistiu de uma recepção ao corpo consular dos países americanos, à imprensa e paulista.

O "Dia do Contador Americano" foi instituído em 1951, na Primeira Conferência Interamericana de Contabilidade, realizada em Porto Rico, em homenagem à data de instalação do conclave, que representa um marco na história das relações dos profissionais da contabilidade.

A Câmara Municipal de São Paulo homenageou a data, associando-se às autoridades que se realizam em todo o Continente americano, pela passagem da efemeride.

PRONTO SOCORRO "CORACAO DE JESUS"

CONSULTAS E SOCORROS DE URGENCIA NO HOSPITAL E A DOMICILIO

REMOÇÕES

52-4545

Medicina e Cirurgia de Urgência — Fraturas

Banco de Sangue e Oxigênio

HOSPITAL "CORACAO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSE FINOCCHIARO

Docente-livre da Faculdade de Medicina

Rua Monte Alegre, 570 — Perdizes

NORMALIZAÇÃO DO MERCADO A TERMO DO ALGODÃO PAULISTA

Envio de padrões do "Ouro Branco" para varios países — Assuntos debatidos na ultima reunião da Bolsa de Mercadorias

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m.m.
	max.	min.	
11-5-54			
LITORAL			
Iguape...	—	—	19.0
Itanhaém...	27	—	2.0
Santos...	32	16	1.0
PLANALTO			
A. Branca...	21	15	3.0
Faculdade de Higiene...	27	15	3.0
Horto Florestal...	23	13	0.0
Observatório...	27	15	0.0
Avare...	—	—	36.0
Bebedouro...	—	—	12.0
Campinas...	29	16	1.0
Itú...	28	18	10.0
Colina...	23	14	0.0
Limeira...	28	—	3.0
S. Carlos...	27	16	4.0
SERRA			
Itapecerica...	—	—	16.0
OESTE			
Bauri...	—	—	23.0
Lins...	—	—	15.0

Durante a ultima reunião da diretoria da Bolsa de Mercadorias, presidida pelo sr. Fernando de Almeida Prado foi comunicada a causa as providências que estavam sendo adotadas para remessa dos padrões de algodão de S. Paulo, às Bolsas e entidades: algodoeiros de Milão, Manchester, Liverpool, Rotterdam, Havre, Bremen e Osaka.

Foi ainda resolvido atender ao pedido do chefe do escritório comercial do Brasil em Nova York, no sentido de lhe ser enviada uma coleção desses padrões, a fim de atualizar os seus mostruários de produtos do Brasil, diariamente visitados por grande numero de homens de negocios e de outras classes sociais.

SALARIO MINIMO

Foram mais vez apreciadas pela diretoria, as medidas de caráter econômico e social decretadas pelo presidente da República a 1.º de maio, referentes ao salario minimo e aumento das taxas de previdência. A diretoria reiterou seu apoio ao manifesto publicado pelas classes produtoras, quando o sr. Fernando de Almeida Prado assumiu em nome da Bolsa de Mercadorias. Foram lidos a seguir varios telegramas de entidades de Pernambuco, que comunicavam os diretos do protesto dirigido ao presidente da República, responsabilizando-o pelas consequências das medidas adotadas a 1.º de maio.

SISTEMA

Comunicou ainda o presidente da Bolsa aos presentes, os resultados da assembleia das associações do Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo, objetivando reformar os estatutos da entidade e aumentar o capital.

As subscrições para aumento de capital estavam prosseguindo, acreditando-se que dentro de pouco e terá intrinsecamente subscrito, devendo então processar-se nova Assembleia, a fim de se eleger o Corpo Administrativo da Sociedade.

Era de esperar que, com o apoio de todos, o mercado a termo retomaria seu desenvolvimento normal, em benefício não só do algodão, mas da Bolsa e dos proprios interessados.

A respeito das consultas que lhe foram dirigidas sobre o fornecimento regular das cotações de algodão da Bolsa de Liverpool, cujos pregões seriam reabertos a 18 do corrente, a diretoria respondeu que a exemplo do que se dava com a Bolsa de Nova York, já estabelecera acordo direto com aquela entidade para intercambio recíproco dessas cotações entre as duas Bolsas, ficando a Bolsa de Liverpool a transmissão de cotações dos seus pregões e, igualmente, à nossa Bolsa, a dos seus.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Foi lida uma carta da Comissão Executiva da Campanha por Alistamento Eleitoral, dando conhecimento da instalação da sua sede e posto central e consultando de que forma poderia a Bolsa prestar sua colaboração.

Tratando-se de assunto de alto patriotismo e estando a Bolsa representada nessa Campanha pelo sr. vice-presidente, sr. Heitor da Rocha Azevedo Junior, resolveu-se encaminhar a consulta a s. s., a fim de, junto à Comissão, verificar a melhor forma de colaboração, dentro das possibilidades da instituição.

CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO

Tendo entrado em vigor o novo Contrato de Algodão a Termo, base nova, ficara implicita a supressão das cotações do contrato antigo, para os meses ainda não concluídos do quadro, processando-se a manutenção dos mesmos cotados até seu término, e antes não se verificar a liquidação do contrato, devendo então processar-se nova Assembleia, a fim de se eleger o Corpo Administrativo da Sociedade.

CLUBE PIATININGA

CURSO DE HISTORIA DE SAO PAULO — Realiza-se hoje, às 18 horas, no Museu de Arte de São Paulo, a 7.ª de Abril, 22.ª, uma exposição da Pró Arte.

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE DE SAO PAULO — Realiza-se hoje, às 18 horas, no Museu de Arte de São Paulo, a 7.ª de Abril, 22.ª, uma exposição da Pró Arte.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDEÓFILOS

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede do Circulo Paulista de Orquideófilos, uma reunião sem fins lucrativos, com apresentação de plantas floridas e sorteio.

CLUBE PIATININGA

CURSO DE HISTORIA DE SAO PAULO — Realiza-se hoje, às 18 horas, no Museu de Arte de São Paulo, a 7.ª de Abril, 22.ª, uma exposição da Pró Arte.

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE DE SAO PAULO — Realiza-se hoje, às 18 horas, no Museu de Arte de São Paulo, a 7.ª de Abril, 22.ª, uma exposição da Pró Arte.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDEÓFILOS

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede do Circulo Paulista de Orquideófilos, uma reunião sem fins lucrativos, com apresentação de plantas floridas e sorteio.

CLUBE PIATININGA

CURSO DE HISTORIA DE SAO PAULO — Realiza-se hoje, às 18 horas, no Museu de Arte de São Paulo, a 7.ª de Abril, 22.ª, uma exposição da Pró Arte.

ESTA HORA DO MUNDO

O MISTÉRIO ASIÁTICO

J. N. MATHIAS

E' um enigma ainda indecifrado, o "back-ground" comunista no conflito na Ásia. Sabe-se bem ser a China comunista a força motriz dos funestos acontecimentos belicosos, quer na Coreia, quer na Indochina. E supõe-se razoavelmente estar a União Soviética por trás da China, inspirar ela todos os empreendimentos anticapitalistas no Extremo Oriente. As proporções da inusitada chinesa nas guerras coreana e indochinesa eram estudadas e experimentadas durante as longas lutas, pelos peritos militares da órbita ocidental. Quanto as medidas da contribuição mediata ou imediata de Moscou, os diplomatas ficaram entretidos sobretudo a especulações e conclusões, tiradas vagamente. Todavia, num e outro caso, há certos pontos de partida para exames ou avaliações, há indicações mais ou menos desvendadas. Mas o problema crucial, o mais determinante para o futuro destino do continente asiático (e talvez para a marcha da história geral) esconde-se numa escuridão quase impenetrável, continuando ser a grande incógnita.

CRÍSE

"O ministro da Fazenda — assinala o "Correio da Manhã" — está lançando mão de todos os artifícios possíveis para retardar a onda emissionista. Letras de câmbio do Banco do Brasil, em vez de dinheiro em espécie, para atender a solicitações de Estados e Municípios; letras do Tesouro a juros de 6% pagáveis em dólares ao cambio de Cr\$ 25,00 para sugar cruzeiros depositados nos bancos; elevação da taxa de desconto a 8%, para tornar mais caro o dinheiro; pagamento do funcionalismo a partir do dia primeiro; enfim, todas essas e outras medidas semelhantes visam a adiar para depois do dia 3 de outubro a debacle inflacionista.

"Evidentemente, é possível conter durante algum tempo as emissões. Mas que elas virão com impetuoso redobrado, é inevitável.

"Não se pode alargar os preceitos, no que eles têm de fundamental como são os salários, sem alargar também a vantagem monetária que os reveste. Querer forçá-los a se ajustarem à antiga paridade será provocar crises por falta de moeda, ou seja, crise bancária, por onde começam todas as demais crises."

PARA O DIA 16

Foram convidados ainda todos os Estados, membros da Organização das Nações Unidas, bem como a Food Agriculture Organization (FAO), o Fundo Monetário Internacional, o Banco Interamericano de Reconstrução e Fomento, o Conselho Econômico e Social da Organização dos Estados Americanos, a Federação Internacional dos Produtores Agrícolas, de Washington, e a Federação das Associações de Fladros de Algodão, de Manchester, Inglaterra.

Nem todos os convidados responderam ainda à Comissão Organizadora do Congresso, acreditando-se porém que dele participarão cerca de duzentas pessoas.

PROGRAMA

Dia 5 — Inscrição de delegados na sede da Bolsa de Mercadorias, onde serão efetuadas todas as sessões.

Dia 7 — Prosseguimento das inscrições e, 10.30 horas, reunião dos chefes das delegações; 12 horas, sessão inaugural; 15 horas, primeira sessão plenária, para apresentação do relatório do Comitê Internacional e outros; ... 17.30 horas, conferência com a imprensa; 19 horas, recepção no Automóvel Club, com a presença das delegações estrangeiras e autoridades.

Dia 8 — 10 horas, revisão da situação algodoeira mundial, pelo Secretário do Comitê Internacional; 11 horas, primeira reunião dos Sub-Comitês de Organização, Finanças, Informação e Estatística; 15 horas, primeira reunião do Comitê de Estudo Geral da Situação Mundial do Algodão e efeitos causados por Atos Governamentais.

Dia 9 — 10 horas, reunião das delegações; 12 horas, segunda reunião dos Sub-Comitês referidos; 15 horas, almoço oferecido pelas associações algodoeiras.

Dia 10 — 10 horas, sessão executiva, com declarações dos delegados; 12 horas, terceira reunião dos Sub-Comitês; 15 horas, segunda reunião do Comitê de Estudo Geral; 20 horas, jantar dos delegados, oferecido pela indústria por iniciativa do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral do Estado de São Paulo.

Dia 11 — 10 horas, sessão executiva, com declarações dos delegados; 12 horas, reunião final dos Sub-Comitês de Informação e Estatística; 15 horas, terceira reunião do Comitê de Estudo Geral.

Dia 12 — Excursão a propriedade de agricultura do município de Campinas.

Dia 13 — Programa do Joquei Club em homenagem às delegações estrangeiras.

Dia 14 — 8.30 horas, visita à Fábrica Lida das I. R. Francisca Matarazzo; 10 horas, quarta reunião do Comitê de Estudo Geral; 12 horas, reunião final dos Sub-Comitês de Organização e Finanças; 15 horas, quinta reunião do Comitê de Estudo Geral.

Dia 15 — 8.30 horas, visita à Companhia Brasileira de Linhas para Coser; 10 horas, reunião dos chefes de delegações; 13.45 horas, almoço oferecido pela Bolsa de Mercadorias; 15 horas, reservado para os chefes das delegações; visita à Companhia Brasileira de Fiação, de Vila Prudente.

Dia 16 — 10 horas, reservado para o Secretário do Comitê Internacional; 12 horas, sessão de encerramento; 13 horas, conferência com a imprensa.

CLUBE PIATININGA

CURSO DE HISTORIA DE SAO PAULO — Realiza-se hoje, às 18 horas, no Museu de Arte de São Paulo, a 7.ª de Abril, 2

IMCROSSO DA PAZ E DA PATRIE DO BRASIL

Concluído e do conhecimento geral, terá lugar nesta capital, de 1 a 8 de setembro, o primeiro Congresso da Padroeira do Brasil, comemorativo do centenário do Dogma da Imaculada Conceição de Nossa Senhora, do 50.º aniversário da coroação da imagem de N. S. Aparecida, bem como do 1.º centenário de fundação de São Paulo.

PASTORAL

Anunciando o grande momento de fé católica, o cardeal-arcebispo de São Paulo, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, acaba de dirigir ao clero e aos fiéis a seguinte pastoral:

"Dom Carlos, Camelo de Vasconcelos Mota, Cardeal Presidente da Santa Igreja Roman, do Titulo de São Patricio, por ordem de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo Metropolitano de São Paulo.

Ao longo dos meus estudos, Diocesano, paz e benção do Senhor e saudade Nova.

Na exaltação transcendente da gloriolosa liturgia da Anunciação do Anjo a Maria Santíssima, em 25 de março, da Encarnação do Verbo e da Maternidade Plena, em 1.º de maio, e da Imagem de Nossa Senhora, em 8 de setembro, os santos milagrosos paulistas, a nação, a comunidade do Primeiro Congresso da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora da Conceição Aparecida. E, outrossim, convidei, todos a participarem espiritualmente e pessoalmente de este acontecimento que visa a comemorar, especialmente, o Jubileu de Ouro do Primeiro Congresso da Padroeira do Brasil, em 1904, e o 50.º aniversário da fundação de São Paulo em 1713, e o 1.º Centenário da Imaculada Conceição de Nossa Senhora em 1854.

Se quem viveu em São Paulo o 25 de março de 1954, reviviu os acontecimentos da história, da vida e da religião de Piratininga, simbolizando na inauguração da monumental Catedral Metropolitana, bem esperamos que os piedosos devotos de Nossa Senhora Aparecida, que tiveram a ventura de participar do próximo Congresso da Celestial Padroeira de todo o Brasil, não de esquecer e comemorar condignamente os acontecimentos da Santa Maternidade, em 1.º de maio, e da Imagem de Nossa Senhora, em 8 de setembro de 1954, e o 1.º Centenário da Imaculada Conceição de Nossa Senhora em 1854.

Se quem viveu em São Paulo o 25 de março de 1954, reviviu os acontecimentos da história, da vida e da religião de Piratininga, simbolizando na inauguração da monumental Catedral Metropolitana, bem esperamos que os piedosos devotos de Nossa Senhora Aparecida, que tiveram a ventura de participar do próximo Congresso da Celestial Padroeira de todo o Brasil, não de esquecer e comemorar condignamente os acontecimentos da Santa Maternidade, em 1.º de maio, e da Imagem de Nossa Senhora, em 8 de setembro de 1954, e o 1.º Centenário da Imaculada Conceição de Nossa Senhora em 1854.

Se quem viveu em São Paulo o 25 de março de 1954, reviviu os acontecimentos da história, da vida e da religião de Piratininga, simbolizando na inauguração da monumental Catedral Metropolitana, bem esperamos que os piedosos devotos de Nossa Senhora Aparecida, que tiveram a ventura de participar do próximo Congresso da Celestial Padroeira de todo o Brasil, não de esquecer e comemorar condignamente os acontecimentos da Santa Maternidade, em 1.º de maio, e da Imagem de Nossa Senhora, em 8 de setembro de 1954, e o 1.º Centenário da Imaculada Conceição de Nossa Senhora em 1854.

Se quem viveu em São Paulo o 25 de março de 1954, reviviu os acontecimentos da história, da vida e da religião de Piratininga, simbolizando na inauguração da monumental Catedral Metropolitana, bem esperamos que os piedosos devotos de Nossa Senhora Aparecida, que tiveram a ventura de participar do próximo Congresso da Celestial Padroeira de todo o Brasil, não de esquecer e comemorar condignamente os acontecimentos da Santa Maternidade, em 1.º de maio, e da Imagem de Nossa Senhora, em 8 de setembro de 1954, e o 1.º Centenário da Imaculada Conceição de Nossa Senhora em 1854.

Se quem viveu em São Paulo o 25 de março de 1954, reviviu os acontecimentos da história, da vida e da religião de Piratininga, simbolizando na inauguração da monumental Catedral Metropolitana, bem esperamos que os piedosos devotos de Nossa Senhora Aparecida, que tiveram a ventura de participar do próximo Congresso da Celestial Padroeira de todo o Brasil, não de esquecer e comemorar condignamente os acontecimentos da Santa Maternidade, em 1.º de maio, e da Imagem de Nossa Senhora, em 8 de setembro de 1954, e o 1.º Centenário da Imaculada Conceição de Nossa Senhora em 1854.

Se quem viveu em São Paulo o 25 de março de 1954, reviviu os acontecimentos da história, da vida e da religião de Piratininga, simbolizando na inauguração da monumental Catedral Metropolitana, bem esperamos que os piedosos devotos de Nossa Senhora Aparecida, que tiveram a ventura de participar do próximo Congresso da Celestial Padroeira de todo o Brasil, não de esquecer e comemorar condignamente os acontecimentos da Santa Maternidade, em 1.º de maio, e da Imagem de Nossa Senhora, em 8 de setembro de 1954, e o 1.º Centenário da Imaculada Conceição de Nossa Senhora em 1854.

Se quem viveu em São Paulo o 25 de março de 1954, reviviu os acontecimentos da história, da vida e da religião de Piratininga, simbolizando na inauguração da monumental Catedral Metropolitana, bem esperamos que os piedosos devotos de Nossa Senhora Aparecida, que tiveram a ventura de participar do próximo Congresso da Celestial Padroeira de todo o Brasil, não de esquecer e comemorar condignamente os acontecimentos da Santa Maternidade, em 1.º de maio, e da Imagem de Nossa Senhora, em 8 de setembro de 1954, e o 1.º Centenário da Imaculada Conceição de Nossa Senhora em 1854.

Se quem viveu em São Paulo o 25 de março de 1954, reviviu os acontecimentos da história, da vida e da religião de Piratininga, simbolizando na inauguração da monumental Catedral Metropolitana, bem esperamos que os piedosos devotos de Nossa Senhora Aparecida, que tiveram a ventura de participar do próximo Congresso da Celestial Padroeira de todo o Brasil, não de esquecer e comemorar condignamente os acontecimentos da Santa Maternidade, em 1.º de maio, e da Imagem de Nossa Senhora, em 8 de setembro de 1954, e o 1.º Centenário da Imaculada Conceição de Nossa Senhora em 1854.

Se quem viveu em São Paulo o 25 de março de 1954, reviviu os acontecimentos da história, da vida e da religião de Piratininga, simbolizando na inauguração da monumental Catedral Metropolitana, bem esperamos que os piedosos devotos de Nossa Senhora Aparecida, que tiveram a ventura de participar do próximo Congresso da Celestial Padroeira de todo o Brasil, não de esquecer e comemorar condignamente os acontecimentos da Santa Maternidade, em 1.º de maio, e da Imagem de Nossa Senhora, em 8 de setembro de 1954, e o 1.º Centenário da Imaculada Conceição de Nossa Senhora em 1854.

Se quem viveu em São Paulo o 25 de março de 1954, reviviu os acontecimentos da história, da vida e da religião de Piratininga, simbolizando na inauguração da monumental Catedral Metropolitana, bem esperamos que os piedosos devotos de Nossa Senhora Aparecida, que tiveram a ventura de participar do próximo Congresso da Celestial Padroeira de todo o Brasil, não de esquecer e comemorar condignamente os acontecimentos da Santa Maternidade, em 1.º de maio, e da Imagem de Nossa Senhora, em 8 de setembro de 1954, e o 1.º Centenário da Imaculada Conceição de Nossa Senhora em 1854.

Se quem viveu em São Paulo o 25 de março de 1954, reviviu os acontecimentos da história, da vida e da religião de Piratininga, simbolizando na inauguração da monumental Catedral Metropolitana, bem esperamos que os piedosos devotos de Nossa Senhora Aparecida, que tiveram a ventura de participar do próximo Congresso da Celestial Padroeira de todo o Brasil, não de esquecer e comemorar condignamente os acontecimentos da Santa Maternidade, em 1.º de maio, e da Imagem de Nossa Senhora, em 8 de setembro de 1954, e o 1.º Centenário da Imaculada Conceição de Nossa Senhora em 1854.

Se quem viveu em São Paulo o 25 de março de 1954, reviviu os acontecimentos da história, da vida e da religião de Piratininga, simbolizando na inauguração da monumental Catedral Metropolitana, bem esperamos que os piedosos devotos de Nossa Senhora Aparecida, que tiveram a ventura de participar do próximo Congresso da Celestial Padroeira de todo o Brasil, não de esquecer e comemorar condignamente os acontecimentos da Santa Maternidade, em 1.º de maio, e da Imagem de Nossa Senhora, em 8 de setembro de 1954, e o 1.º Centenário da Imaculada Conceição de Nossa Senhora em 1854.

Se quem viveu em São Paulo o 25 de março de 1954, reviviu os acontecimentos da história, da vida e da religião de Piratininga, simbolizando na inauguração da monumental Catedral Metropolitana, bem esperamos que os piedosos devotos de Nossa Senhora Aparecida, que tiveram a ventura de participar do próximo Congresso da Celestial Padroeira de todo o Brasil, não de esquecer e comemorar condignamente os acontecimentos da Santa Maternidade, em 1.º de maio, e da Imagem de Nossa Senhora, em 8 de setembro de 1954, e o 1.º Centenário da Imaculada Conceição de Nossa Senhora em 1854.

Se quem viveu em São Paulo o 25 de março de 1954, reviviu os acontecimentos da história, da vida e da religião de Piratininga, simbolizando na inauguração da monumental Catedral Metropolitana, bem esperamos que os piedosos devotos de Nossa Senhora Aparecida, que tiveram a ventura de participar do próximo Congresso da Celestial Padroeira de todo o Brasil, não de esquecer e comemorar condignamente os acontecimentos da Santa Maternidade, em 1.º de maio, e da Imagem de Nossa Senhora, em 8 de setembro de 1954, e o 1.º Centenário da Imaculada Conceição de Nossa Senhora em 1854.

Se quem viveu em São Paulo o 25 de março de 1954, reviviu os acontecimentos da história, da vida e da religião de Piratininga, simbolizando na inauguração da monumental Catedral Metropolitana, bem esperamos que os piedosos devotos de Nossa Senhora Aparecida, que tiveram a ventura de participar do próximo Congresso da Celestial Padroeira de todo o Brasil, não de esquecer e comemorar condignamente os acontecimentos da Santa Maternidade, em 1.º de maio, e da Imagem de Nossa Senhora, em 8 de setembro de 1954, e o 1.º Centenário da Imaculada Conceição de Nossa Senhora em 1854.

Se quem viveu em São Paulo o 25 de março de 1954, reviviu os acontecimentos da história, da vida e da religião de Piratininga, simbolizando na inauguração da monumental Catedral Metropolitana, bem esperamos que os piedosos devotos de Nossa Senhora Aparecida, que tiveram a ventura de participar do próximo Congresso da Celestial Padroeira de todo o Brasil, não de esquecer e comemorar condignamente os acontecimentos da Santa Maternidade, em 1.º de maio, e da Imagem de Nossa Senhora, em 8 de setembro de 1954, e o 1.º Centenário da Imaculada Conceição de Nossa Senhora em 1854.

Se quem viveu em São Paulo o 25 de março de 1954, reviviu os acontecimentos da história, da vida e da religião de Piratininga, simbolizando na inauguração da monumental Catedral Metropolitana, bem esperamos que os piedosos devotos de Nossa Senhora Aparecida, que tiveram a ventura de participar do próximo Congresso da Celestial Padroeira de todo o Brasil, não de esquecer e comemorar condignamente os acontecimentos da Santa Maternidade, em 1.º de maio, e da Imagem de Nossa Senhora, em 8 de setembro de 1954, e o 1.º Centenário da Imaculada Conceição de Nossa Senhora em 1854.

Se quem viveu em São Paulo o 25 de março de 1954, reviviu os acontecimentos da história, da vida e da religião de Piratininga, simbolizando na inauguração da monumental Catedral Metropolitana, bem esperamos que os piedosos devotos de Nossa Senhora Aparecida, que tiveram a ventura de participar do próximo Congresso da Celestial Padroeira de todo o Brasil, não de esquecer e comemorar condignamente os acontecimentos da Santa Maternidade, em 1.º de maio, e da Imagem de Nossa Senhora, em 8 de setembro de 1954, e o 1.º Centenário da Imaculada Conceição de Nossa Senhora em 1854.

Se quem viveu em São Paulo o 25 de março de 1954, reviviu os acontecimentos da história, da vida e da religião de Piratininga, simbolizando na inauguração da monumental Catedral Metropolitana, bem esperamos que os piedosos devotos de Nossa Senhora Aparecida, que tiveram a ventura de participar do próximo Congresso da Celestial Padroeira de todo o Brasil, não de esquecer e comemorar condignamente os acontecimentos da Santa Maternidade, em 1.º de maio, e da Imagem de Nossa Senhora, em 8 de setembro de 1954, e o 1.º Centenário da Imaculada Conceição de Nossa Senhora em 1854.

Se quem viveu em São Paulo o 25 de março de 1954, reviviu os acontecimentos da história, da vida e da religião de Piratininga, simbolizando na inauguração da monumental Catedral Metropolitana, bem esperamos que os piedosos devotos de Nossa Senhora Aparecida, que tiveram a ventura de participar do próximo Congresso da Celestial Padroeira de todo o Brasil, não de esquecer e comemorar condignamente os acontecimentos da Santa Maternidade, em 1.º de maio, e da Imagem de Nossa Senhora, em 8 de setembro de 1954, e o 1.º Centenário da Imaculada Conceição de Nossa Senhora em 1854.

Se quem viveu em São Paulo o 25 de março de 1954, reviviu os acontecimentos da história, da vida e da religião de Piratininga, simbolizando na inauguração da monumental Catedral Metropolitana, bem esperamos que os piedosos devotos de Nossa Senhora Aparecida, que tiveram a ventura de participar do próximo Congresso da Celestial Padroeira de todo o Brasil, não de esquecer e comemorar condignamente os acontecimentos da Santa Maternidade, em 1.º de maio, e da Imagem de Nossa Senhora, em 8 de setembro de 1954, e o 1.º Centenário da Imaculada Conceição de Nossa Senhora em 1854.

Se quem viveu em São Paulo o 25 de março de 1954, reviviu os acontecimentos da história, da vida e da religião de Piratininga, simbolizando na inauguração da monumental Catedral Metropolitana, bem esperamos que os piedosos devotos de Nossa Senhora Aparecida, que tiveram a ventura de participar do próximo Congresso da Celestial Padroeira de todo o Brasil, não de esquecer e comemorar condignamente os acontecimentos da Santa Maternidade, em 1.º de maio, e da Imagem de Nossa Senhora, em 8 de setembro de 1954, e o 1.º Centenário da Imaculada Conceição de Nossa Senhora em 1854.

Se quem viveu em São Paulo o 25 de março de 1954, reviviu os acontecimentos da história, da vida e da religião de Piratininga, simbolizando na inauguração da monumental Catedral Metropolitana, bem esperamos que os piedosos devotos de Nossa Senhora Aparecida, que tiveram a ventura de participar do próximo Congresso da Celestial Padroeira de todo o Brasil, não de esquecer e comemorar condignamente os acontecimentos da Santa Maternidade, em 1.º de maio, e da Imagem de Nossa Senhora, em 8 de setembro de 1954, e o 1.º Centenário da Imaculada Conceição de Nossa Senhora em 1854.

Texto da Pastoral com que S. Em. Revma. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota dirige-se aos fiéis sobre o grande certame católico, a ser realizado em setembro, nesta capital — Presente um cardeal da Curia Romana, representando S. S. Pio XII

Em 1713, o emérito governador e capitão-general era agraciado por D. João V com o título de conde de Assumar. Mais tarde, foi vice-rei da Índia e também marquês do Castelo Novo e marquês de Alorna.

Fôra sempre um cristão fervoroso, homem de oração e de comunhão; notável homem de letras.

As de resultas que, desde 1709 até 1720, o São Paulo e Minas Gerais constituíam uma só Capitania, eclesiasticamente pertencente ao Bispado do Rio de Janeiro. Assim era, pois, quando do aparecimento da Imagem.

O culto à Imagem de Nossa Senhora Aparecida, durante os primeiros vinte anos, foi tratado no próprio sítio de Itaquassu, onde se transferiu para onde se instalou, mais tarde, a sede paroquial, a qual de Aparecida, no Morro do Coqueiros, onde está a Cidade atual.

Era em Itaquassu que, todos os sábados, se reunia a gente da vizinhança a cantar o terço, o ofício litúrgico popular e outros louvores à Nossa Senhora. Oxalá que, pelo exemplo de piedade de nossos antepassados não seja nunca mais esquecida esta tradição das famílias católicas de nossa Pátria!

Ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida poderíamos aplicar o texto do Eclesiástico: *Sicut nebula texi omem terram et thronus meus in columna nubis*. 'A' moda de neblina cobri toda a Terra e o meu trono está entre colinas de nuvens'.

As colinas de nuvens que, habitualmente, encapotam a Serra da Mantiqueira na zona de Aparecida e os nevados e garças frequentes na Paulista, trazem ao texto do Eclesiástico supramencionado, aplicado à Imagem e à Basílica da Celestial Padroeira do Brasil.

A propósito da festa litúrgica de Nossa Senhora Aparecida: celebrava-se ela, de princípio, no dia 11 de maio; transferiu-se, depois, para 7 de setembro, a pedido do episcopado no Concílio Pleno de Brasília; e, desde o ano passado, está fixada em 12 de outubro, data da descoberta da América e, portanto, data inicial do culto da Santíssima Virgem em o nosso Continente. A fixação em 12 de outubro foi determinada pela Santa Sé, por solicitação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, reunidos no Congresso Nacional Eucarístico, em Belém do Pará. Aliás, foi verificado o inconveniente da celebração da festa de Nossa Senhora Aparecida, simultaneamente com os festejos do dia da Independência, visto as solenidades civis, realizadas-se habitualmente pela manhã, a hora das missas.

OS CONGRESSOS DE NOSSA SENHORA APARECIDA

Ha duas preciosas Polinias comemorativas dos dois Congressos Marianos realizados em São Paulo. Uma referente à Coroação de Nossa Senhora Aparecida, em 1904, realizada por Mons. José Marcondes Homem de Melo; e outra das Festas Jubileus da Coroação, em 1929, realizada pelo Mons. Padre Redentoristas residentes na cidade de Aparecida.

O CONGRESSO DE 1904

O Congresso de 1904, ano jubilar do Dogma da Imaculada Conceição de Maria, fora deliberado pelo Episcopado da Província Meridional do Rio de Janeiro, em sua reunião em São Paulo, em 1901, quando foi também resolvida a Coroação da Imagem da Virgem Aparecida. Tudo constou da Pastoral Coletiva publicada a 12 de novembro do mesmo ano.

A missa pontifical da Coroação foi celebrada pelo exmo. Sr. Nuncio Apostólico no Brasil, arcebispo de São Paulo, em 1.º de julho de 1904, e o ato da Coroação, oficiado por D. José de Camargo Barros, bispo de São Paulo, a quem o senhor arcebispo do Rio de Janeiro, D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, comissionado pelo Cabido do Vaticano, gentilmente sublevaram a honrosíssima incumbência. Estavam presentes, além do exmo. representante da Santa Sé, o exmo. metropolitano do Rio de Janeiro e mais 12 exmos. prelados.

O CONGRESSO DE 1929

O Segundo Congresso foi oficialmente anunciado a 6 de maio de 1929, por ato do exmo. Sr. D. Curie Leopoldo e Silva, arcebispo de São Paulo. E efetivamente, de 5 a 8 de setembro do mesmo ano, sob a presidência de sua excelência, e com a presença de mais vinte e quatro prelados.

No documento deixado pelo exmo. Metropolitano Paulista, relativamente à devoção da alma brasileira a Nossa Senhora Aparecida e àquela seu segundo Congresso, citamos, por importantes, algumas palavras que nos parecem de flagrante oportunidade para o próximo Primeiro Congresso da Padroeira.

"E o Brasil católico, alheado do ao ps da Imaculada Conceição, é a alma brasileira, em protestos de fé, clemente e consolida os sentimentos que trouxe-nos do berço da nossa Pátria. Quer em romarias, mais ou menos organizadas, quer em grupos de famílias ou em visitas isoladas, sempre características do filial amor que devotamos a Mãe Santíssima, quantos saem daqui levando para a vida novas energias; quantos se regeneram no batismo da penitência; quantos abençoam a feliz inspiração que se trouxe um dia aos pés de Maria Santíssima!"

A Aparecida é no Brasil a terra predileta de Nossa Senhora. E o Santuário a que ela se compraz de derramar as suas bênçãos, consolando e acarinando, a uma fortalecendo-lhes a fé e a coragem cristã, a outros inspirando nobres e salubres reações. Quantas vezes refulgindo na grande do corpo, sempre e sob a alma, com belas intenções, sinceramente arrependidos."

Mostrar o culto ao Sacramental, assim Coração de Jesus.

O NOSSO CONGRESSO

O nosso Primeiro Congresso da Padroeira, caros Diocesanos, não pode não ser, e antes de qualquer outra, uma homenagem de nossa fé ao dogma da Imaculada Conceição de Maria, sendo como é Nossa Senhora da Conceição sob o título de Aparecida, a principal Padroeira do Brasil, e tendo como "em, o seu verso cantado na terra paulista, na terra dos heróis bandeirantes. Será uma grandiosa homenagem, de cunho nacional; será uma filial homenagem eclesiológica, que o povo brasileiro prestará à sua Rainha e Mãe celestia. Há de ser o ponto alto, o ápice, deste ano marial, no Brasil, de Maria.

Fra a primeira vez que Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em o título de Padroeira do Brasil, vai ser oficialmente venerada por todo o episcopado, por todo o clero e pelo povo do Brasil em um congresso realmente nacional.

Na história, na celebre colina do Ipiranga em São Paulo, realizará-se o Congresso, cujo encerramento se fará em Aparecida, no aniversário da coroação. E foi escolhida a colina do Ipiranga a fim de que a homenagem nacional à Padroeira da nossa Pátria se efetuasse justamente no berço do Brasil, Nação independente e soberana.

E é intenção da Igreja, em nossa terra, não só prestar assim o mais fervoroso culto a Nossa Senhora, Mãe de Deus e Mãe Nossa, mas ainda, chamar a atenção de todos os católicos brasileiros para o prelo civil que todos devemos à nossa Pátria, por um dever também religioso, de homens de consciência cristã bem formada.

EPILÓGICO

Grande e sublime em sua missão, Maria é grande e admirável na própria etimologia de seu nome predestinado.

Escritores antigos e modernos descreveram-lhe 67 significados, segundo um trabalho compilado por P. Vigouroux.

Entretanto, após o estudo do grande filólogo francês, uma mais recente e plausível pesquisa linguística, semelhança a "Marian" ou "Miryam" (Mar-yam), o sentido de a *altura*, ou a *altiza*, ou a *altíssima*, o que melhor se enquadra nos planos de Deus com relação à pessoa e funções da Virgem Maria.

Sim, altíssima foi ela na perfeição de sua natureza pessoal, em virtude do privilégio da sua Imaculada Conceição. Altíssima na plenitude da graça, *gratia plena*, em virtude da sua Maternidade Divina, Altíssima na consumação da glória, em virtude da sua Assunção em alma e corpo a todas as criaturas, foi coroada Filha de Deus Padre, Mãe de Deus Filho, Esposa do Espírito Santo, Rainha dos Anjos, das Apostólicas, das Virgens, dos Martires e de todos os santos, Mãe e Medianeira dos homens.

E é pertinente notar: Por que Maria Santíssima havia de ser Mãe de Deus, por isso foi Imaculada em sua Conceição. E depois, porque era a Mãe de Deus e Imaculada, por isso foi ressuscitada e assumida ao Céu, na integridade de sua pessoa. Em Maria, o sol da graça infinita e da infinita justiça, refulgiu no seu zenite no mistério da Divindade e da Maternidade Divina. Mas, na Imaculada Conceição, na gloriosa Ressurreição e na exaltação Assunção, Maria obteve vitória total sobre o pecado, pela plenitude da graça de Imaculada e Mãe de Deus; bem como obteve vitória total sobre a morte, pela plenitude da vida ressurreta e imortalizada na glória do Paraíso.

Foi essa Criatura super-privilegiada, obra-prima do Criador onipotente, onisciente e onibonoso, é a principal e celestia padroeira de todo o Brasil, junto de Deus. E a Nossa Mãe do Céu, a quem filialmente lemos cultura e rogar no Congresso por todos.

Preciosíssimos entre os mais preciosos, caros Diocesanos, são os votos que elevamos à Bem-Aventurada e Maternal Padroeira: votos assim ardentes como ardente é o amor com que vos temos presentes ao Nosso coração; votos por que Nossa Senhora Aparecida, abençoando o nosso Congresso, abençoe, com singular benevolência, a todos vós, as vossas famílias, a vossa e a nossa Pátria, aumente e santifique, neste nosso Brasil, o culto Diocesano e o Convencional, sob a égide acariciante de seu olhar santificador. Que ela vos congregue a todos, diletos Irmãos, numa reciprocidade de atitudes de que transale sempre o odor de Cristo, cuidadosamente conservado na anfora da Aparição que a Virgem da Aparecida vos faça ouvir, como ressonância perene das vibrações de vossas almas naqueles dias paradisíacos, a doce melodia do amor que vos vincule a todos e sempre, como outrora os primeiros cristãos, "em um só coração e em uma só alma". Cor unum et anima una! Caritate fraternitatis invicem diligentes!

Que vos conceda a Bem-querida Padroeira uma união completa: união de inteligências, aceitando submissamente as verdades de nossa fé; união de vontades, sempre dispostas a cumprir os deveres que a messagem de Deus, dos preceitos de sua Igreja e das exigências do próprio estado de vida; união de corações que, criados para Deus. O amem de verdade. O amem sem restrições! A Liturgia Pascal ser-nos-á um peregrino convite a esse sentimento de caridade ou de amor a Deus, cuja infusão ela impetrará já desde os albos da Ressurreição: Spiritum, nobis, Domine, tunc caritatis infunde!

Que Nossa Celestial Padroeira enxugue as lágrimas de tantas crianças, sem teto e sem

pão, que choram de fome e de dor! Que firme na estrada da vida os passos vacilantes dos jovens indecisos, dando-lhes vitória completa, em suas pugnas difíceis contra as paixões que os despertam tirânicas, contra o mundo que os seduz e contra o demônio que os tenta! Que a Virgem Mãe da Conceição Aparecida, como aos esposos de Caná, proteja e ampare os esposos de hoje, incutindo-lhes o senso da responsabilidade, como pais e preceptores, amenizando-lhes as dificuldades que os apavoram, e desviando, para bem longe, as tempestades que sopram rígidas, ameaçando derribar-lhes os lares!

Que os venerandos anciãos, na última etapa de sua existência, encontrem na Senhora Aparecida as carícias de suas mãos que os sustentem enquanto vivem, e que os introduzam, depois da morte, na eterna Mansão do Senhor!

Que Nossa Senhora Aparecida console os que choram, conforte os que sofrem, encaminhe os transviados, reconcilie os inimigos, consolide as famílias, harmonize as sociedades, salve o Brasil!

E assim como foi sua milagrosa Imagem recolhida nas redes dos pescadores, assim também se digne a querida Mãe e Padroeira recolher-nos a todos nas redes de sua bondade e de seu poder, levando-nos para o Céu, levando-nos, para Jesus: Ad Jesum Per Mariam!

Temos para nós, Diocesanos Paulistas, as palavras do Santo Padre Pio XII, proferidas em 27 de fevereiro último, nos Pregadores da Quaresma: "Nossa Senhora, que as paróquias romanas veneram com tanta edificação na sua grandiosa Basílica de Santa Maria Maior, espera que se dêem nos vossos passos no caminho do integral renascimento cristão" (...). "Não se vê outra salvação para a humanidade fora da reconstrução do mundo segundo o espírito de Jesus Cristo".

Oremos, Paulistas, a vossa oração, o vosso trabalho e o vosso obolo em prol do Primeiro Congresso Mariano Nacional da Padroeira do Brasil. Dei-nos a vossa onimoda solidariedade em favor desse feito heroico e glorioso que nos cumpre realizar pela glória da Nossa Padroeira e Mãe do Céu. E, no Céu, um dia, participaremos nós também da glória infinita de Maria na glória infinita do próprio Deus.

Nobres e piedosos Paulistas: No jubileu do 4.º Centenário Paulitano, no jubileu do Centenário do Dogma da Imaculada Conceição no auro jubileu da Coroação de Nossa Senhora Aparecida, rejubilemo-nos com Jesus Salvador Nosso e com a Santíssima Virgem Maria Mãe de Deus e Mãe Nossa. Venite, exultemus Domno, jubilemus Deo, salutari nostro.

Depois desse piedoso encontro nos dias de bênçãos e de graças do Congresso da Nossa Santíssima Padroeira, poderemos permanecer todos na inefável expectativa do futuro e beatíssimo encontro na Pátria celeste, onde tremos os nossos nomes inscritos no Livro da Vida.

Sim, conceda-nos Deus, pelos méritos de Cristo Jesus e Senhor Nosso e pela intercessão da Imaculada Virgem Maria, sejam assim multiplicados entre as cidadãs celestes, e segundo S. Paulo (2.º Cor., III. 18), espelhando em nós, faces glória de Deus, nos transfiguremos de claridade em claridade, a claridade in claritate!

E que a bênção do Padre e do Filho e do Espírito Santo desça sobre todos nós e permaneça para sempre!

Dada e assinada nesta Metropolitana Cidade de São Paulo, sob o Nosso sinal e selo das Nossas armas, aos 25 de março do Ano Mariano de 1954."

ADVERTENCIA AO JUIZADO DE MENORES

Pede-nos o Juizado de Menores que divulguemos:

"Tem este Juízo notícia da eventualidade de qualquer movimento "revista", pretendido pela classe estudantil de São Paulo e programado, segundo consta, para um dos próximos dias.

Sempre atento como me cumpre, aos reais interesses dos menores da capital, inclusive quanto à formação familiar e cívica dos mesmos, sinto a obrigação de me dirigir a eles, e também aos seus pais ou responsáveis, no sentido de adverti-los a propósito dessa iniciativa, cuja inspiração ainda não foi claramente revelada.

Com efeito, observações anteriores, de alguns outros movimentos cívicos, recentemente demonstrados no que consequiram demonstrar, quanto à sua ideação e desenvolvimento, autorizam a crença de que a conduta dos pequenos escolares, em tais oportunidades, apenas exprime o fruto de um trabalho indireto mas nocivo, sempre atentatório à tranqüilidade social, insuflado por adultos estranhos à classe que procuram aliar a cooperação da juventude e da infância, para lograr os seus objetivos malevolos.

Nem todos nós, infelizmente, damos o devido apreço ao valor de resto inestimável, que a ordem pública constitui, em si mesma, como condição de paz, de trabalho e de progresso para o meio em que vivemos; todavia, é certo que todos compreendemos perfeitamente os graves perigos decorrentes das ocasionais perturbações dessa ordem, já que elas, muitas vezes sem remédio, agitam os espíritos, exacerbam as paixões e, por isso, acarretam uma série de prejuízos, de varia natureza, para a coletividade.

Assim, cumprido o meu dever de assistência aos menores — hoje, de um modo especial aos que integram a classe numerosa dos grupos de classes das escolas, alunos, estudantes de ensino primário, oficiais ou particulares — dirijo a eles o meu conselho

Congresso Interamericano de Educação de Base

Realizou-se ontem a visita do dr. José de Moura Rezende, secretário de Educação e Cultura, à sede da comissão organizadora do Congresso Interamericano de Educação de Base, à Rua São João, 405, 21.º andar, sala 2123, edifício "América".

Na ocasião, além do porta-voz, a senhora Rodolpho e funcionários da Bandeira Paulista de Alfabetização, estavam presentes vários líderes do ensino paulista, entre os quais cunhou ressaltar a presença do prof. Carlos Correia Mascaro, diretor do Ensino Secundário.

Falando aos presentes, o dr. José de Moura Rezende, depois de elogiar o trabalho que há visto e um ano a Bandeira Paulista de Alfabetização vem desenvolvendo, fez elogiosas referências aos métodos que se agruparam em torno da ideia da realização do Congresso Interamericano de Educação de Base e, encerrando sua oração, o ato a ser baixado pela Secretaria da Educação, através do qual será dado o apoio oficial ao congresso, bem como conitituir a todos os professores paulistas a delegados participantes, facilitando e oferecendo os meios para tantos deslocamentos, bem como a oportunidade de tomar parte num conclave que, reunindo professores líderes do continente americano, debata problemas da mais relevante importância para o homem da amanhã.

Palou ainda na ocasião o prof. Carlos Correia Mascaro que confirmou as palavras do secretário, dizendo que as autoridades do ensino estavam lado a lado com os organizadores do congresso, para maior brilho da representação paulista e maior esplendor do nome de São Paulo.

DOCTOR "HONORIS CAUSA"

A Escola Paulista de Medicina vai eleger a entrega do título de doutor "honoris causa" ao senador Alexandre Marcondes Filho, em sessão que se realizará, no dia 1.º de junho às 11 horas, em sua sede, sala "Leitão da Cunha", data comemorativa do 21.º aniversário de fundação.

RECLAMAÇÕES

ARTIGOS DE EMPREGADOS DA C.M.T.C. NA LINHA 136

Grave irregularidade que ocorre com os ônibus da linha 136 da C.M.T.C. veio ao conhecimento da nossa redação:

"Os ônibus daquela linha, que serve o populoso bairro de Vila Maria, partem na madrugada de hora em hora, ou seja, 1.30, 2.30 e daí por diante. Acontece que no ponto inicial, no parque Dom Pedro II, os coletivos chegam lotados de passageiros e principalmente de estudantes da empresa concessionária de transportes na capital desde o Brasil. Essas passagens — cobradas e motoristas da C.M.T.C. — não dessem dos veículos, ocupando todos, ou pelo menos os melhores lugares, não os cedendo nem a senhores nem a pessoas idosas.

Os motoristas deixam de apanhar passageiros no sítio da rua Caetani, desde que percebam ou sejam informados que em outros pontos coligados seus da companhia estejam esperando condução. Necessário se torna uma providência enérgica da diretoria da C.M.T.C. ou do próprio prefeito, porque o público pagante fica à mercê da vontade e da educação de motoristas e de empregados que não pagam condução."

Seminário de Química Orgânica e Biológica

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, um seminário da Cadeira de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. A abertura do curso será feita pelo prof. Dr. Ernesto Glaser, diretor da Faculdade de Química.

Palará o dr. Ernesto Glaser, sobre a aplicação da cromatografia em papéis para separação dos ácidos da urina."

Arrecadação pela Recebedoria Federal

RIO, 17 (Asaress) — Dados divulgados pelo Ministério da Fazenda revelam que a Recebedoria do Distrito Federal arrecadou no ano passado, 7.3 bilhões de cruzeiros, contra 5.8 bilhões em 1952. A arrecadação da Recebedoria Federal em São Paulo, foi, em 1953, de 8.9 bilhões de cruzeiros, contra 6.7 bilhões em 1952.

A Alfanega do Rio produz uma renda total de 1.200 milhões de cruzeiros, no ano passado, tendo sido de 1.4 bilhões em 1952.

PALACETE PRATES

O nome de Helena Zerrenner para à atual rua São Joaquim

PROJETO APRESENTADO NA SESSÃO DE ONTEM PELO VEREADOR REPUBLICANO NORBERTO MAYER FILHO — JUSTIFICAÇÃO — OUTROS ASSUNTOS DA SESSÃO DE ONTEM DA EDILIDADE

Sob a presidência do sr. Gumercindo Fleuri, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O sr. Candido Nogueira Sampaio solicitou providências do Executivo no sentido do pagamento de horas extraordinárias aos operários do cemitério da Vila Formosa. Solicitou o sr. José Nicolini providências do Executivo para que sejam limpas as fossas negras da rua União, na Vila Mariana. O sr. Luis Miranda solicitou providências da mesa para que os delegados de polícia usem também o recinto destinado a vereadores e deputados no Pacaembu. Lembrou o sr. Paulo Vieira a necessidade de ser cumprida pelo Executivo a lei municipal que autorizou o alargamento da rua da Veneza. O sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira associou-se às homenagens prestadas sábado último ao sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, ex-presidente da Comissão do IV Centenario e declarou que vai apresentar projeto de lei transformando em Feira Permanente as Feiras e Exposições que a autarquia vai realizar no Ibirapuera.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, lograram aprovação os seguintes projetos de lei: do sr. Berilink Cardoso, que dá o nome de Morais Junior a atual rua "7", nas Perdizes e do sr. Americo Rossetti, que dá o nome de Louis Ensch à rua do Triunfo, no bairro de Indaiatuba. Em segunda discussão, foram aprovados: o projeto do sr. Rubens do Amaral, que dá o nome de "23 de Maio" à av. Itororé e do sr. Elias Shammass, que dá o nome de Benito Jarez a rua Aracari.

DEPOSITOS DA PREFEITURA NOS BANCOS

O secretário das Finanças, sr. Valentim Amaral, visitou ontem a edilidade, para fornecer informações a respeito do depósito de dinheiros municipais nos bancos, antes mesmo de chegar às suas mãos requerimento do sr. Heio Flori nesse sentido.

Elogiando a atitude do sr. Valentim do Amaral, falaram os srs. Gumercindo Fleuri, Candido Sampaio, Marcos Melega e Agnôr Lino de Matos. O secretário das Finanças declarou que a Prefeitura possui depósitos a prazo fixo de 90 dias em 17 bancos, num total de Cr\$ 279.777.808,20, aos juros de 5 por cento para Cr\$ 23.017.808,20 e 6 por cento para as restantes. Os estabelecimentos de crédito que possuem depósitos municipais são os seguintes: Banco Brasileiro de Descontos, 12 milhões; do Vale do Paraíba, 12 milhões; do Distrito Federal, 4 milhões; London Bank, 6 milhões;

Bandeirantes do Comércio, Noroeste e Sul-Americano, 7 milhões cada; do Brasil, da América do Sul, da América, Nacional, de São Paulo e City Bank, 8 milhões cada; de São Paulo, 10 milhões; Mercantil, 17 milhões; Comercial, 18 milhões; Comércio e Indústria, 19 milhões e do Estado, Cr\$ 138.77.808,20.

VISITA DE ROBERT MOSES

O urbanista norte-americano Robert Moses visitou a Câmara Municipal em companhia do vereador Henrique Dumont Vilares, tendo sido saudado pelo sr. Marcos Melega. O homenageado, que está em São Paulo a convite da Comissão do IV Centenario, agradeceu.

REQUERIMENTO ADIADO

O plenário aprovou requerimento do sr. Candido Sampaio, solicitando o adiamento da discussão, por uma sessão, do requerimento de sua autoria, que deseja conste de sua voto de verificação proleto pelo curioso e estranho revezamento do sr. Janio Quadros vem adotando na Prefeitura, a dano dos interesses da cidade. Na sessão de amanhã, o sr. João Sampaio, líder da bancada republicana e autor do parecer favorável ao requerimento do sr. Candido Sampaio, deverá ocupar a tribuna para justificar seu parecer.

HOMENAGEM A HELENA ZERRENNER

Na sessão de ontem, o vereador republicano Norberto Mayer Filho apresentou o seguinte projeto de lei:

"A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.º — Passa a denominar-se "Rua Helena Zerrenner" a atual rua São Joaquim, no distrito da Liberdade, desta capital.

Art. 2.º — Na placa de nomenclatura deverão constar os seguintes dizeres: "Benemerita-Filantropa (1863-1936)".

Art. 3.º — As despesas decorrentes da execução da presente lei, correrão por conta da verba própria, do orçamento vigente.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor 180 (cento e oitenta) dias após a sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 17 de maio de 1954.

JUSTIFICATIVA

"Nunca é tarde para se prestar uma homenagem a quem tanto merece — como a que ora encaminhamos a esclarecida apreciação da Casa — especialmente na feliz oportunidade que se nos apresenta, do transcurso do IV Centenario da cidade, cidade que a filantropa a ser homenageada muito serviu a ela sendo, inegavelmente devota, inúmeras obras assistenciais e de beneficência que se espalharam por toda a urbe, muitas delas desconhecidas, até, da grande maioria do povo.

Dona Helena Mathilde Ida Zerrenner, ou abreviadamente, Helena Zerrenner, nasceu em Silegia, Silesia, Alemanha, no dia 5 de março de 1863, tendo falecido nesta capital de São Paulo, aos 71 anos de idade, no dia 7 de maio de 1936. Dona Helena veio ao Brasil, aqui aportando em 1885 e aqui formando o seu lar pelo feliz casamento com o grande industrial paulista comendador Antonio Zerrenner, também nascido na Alemanha, mas que aqui aportara em 1883.

Ambos, dona Helena Zerrenner e o comendador Zerrenner, tornaram-se brasileiros pela grande naturalização e receberam o título declaratório de cidadãos brasileiros.

No Brasil, o comendador Antonio Zerrenner construiu a sua grande fortuna e nesta tarefa teve sempre como colaboradora incansável e dedicada, a sua ilus-

tre esposa, dona Helena Zerrenner.

Enquanto o comendador Zerrenner dedicava suas múltiplas atividades nas indústrias e firmas comerciais que fundou e que prosperaram, dona Helena Zerrenner dedicava-se, com grande carinho, ao serviço de assistência social, destacando-se como benfitora de inúmeros empreendimentos de assistência beneficente.

Tendo falecido seu esposo em 1933, dona Helena Zerrenner, fazendo uso de seus direitos, que lhe haviam sido outorgados por seu marido pré-morto, resolveu destinar o remanescente de seus bens, que havia recebido por herança de seu falecido marido, para constituir uma Fundação em São Paulo, com a finalidade de prestar assistência beneficente e social.

Com o falecimento da ilustre senhora e conseqüente abertura de sua sucessão, recrudesceram as lutas que se haviam aceso em torno do testamento de seu marido pré-morto, lutas estas que se iniciaram quando ainda não se havia fechado a sepultura do comendador Zerrenner e tanto asseguraram os últimos anos de vida da benfitora dona Helena.

Todos que acompanharam a história da sucessão do casal Zerrenner, conhecem bem a tremenda luta que a Fundação, desde a morte de sua instituidora, teve que enfrentar, e que começou com o assalto dos testamentários do comendador Antonio Zerrenner à fortuna deixada por este casal de brasileiros.

Finalmente, a tenacidade e a firmeza de propósito da ilustre dama brasileira e dos seus testamentários, destacando-se o dr. Walter Bellan, conseguiram fazer vingar o benemerito propósito de dona Helena Zerrenner e, assim, a Fundação foi constituída e exerce hoje uma grande atividade beneficente e social amparada, de uma forma eficiente, mais de 30.000 trabalhadores, na sua grande maioria obreiros da indústria e da lavoura nacionais.

Instalada em agosto de 1936, a Fundação vem sempre se desenvolvendo, criando, hoje, ser considerada uma das maiores instituições nacionais de beneficência.

Conta esta Fundação, hoje, com inúmeros estabelecimentos assistenciais, destacando-se, por sua importância e sua eficiente atividade, o Hospital "Santa Helena", já afamado pela sua moderna aparelhagem; o Abrigo "Santo Antonio", em Tremembé, nesta capital e onde tem abrigadas quase uma centena de pequenas crianças recolhidas do desamparo e onde recebem elas toda a sorte de assistência; a Escola Industrial Antártica, no bairro da Mooca, educando padrão de ensino dentro das exigências modernas, que abriga mais de 500 menores, filhos de operários da indústria de São Paulo. Estes pequenos alunos, de ambos os sexos, recebem, desde a alimentação, condução, etc. e, afinal, toda uma série de assistência educacional, formando-se, assim, terminando o curso, novos técnicos que vêm engrandecendo nossa pátria; o Ginásio de Tremembé, em predio moderníssimo, sob regime de internato; este Ginásio proporciona aos menores pobres, matriculados, a sua formação moral e intelectual, preparando uma pleiade futura de jovens que, seguindo mais tarde os cursos superiores, venham a ser uma verdadeira elite de elementos selecionados e tão necessários para cooperarem no engrandecimento da nossa Pátria; o Ambulatório Central, Creche, Recanto, Infantil, juntos as fabricas da Companhia Antártica Paulista; o Jardim de Infância à rua Oratório; os Ambulatórios seccionais que prestam serviços junto às filiais daquela Empresa, sem contar outras grandes e importantes obras assistenciais, em formação. E todo isso, senhores vereadores, é distribuído de forma 100 % gratuita.

E, por tudo isso, por tantas e tais obras de beneficência, não hesitamos de plano traçado por esta pretaída senhora, é que vimos propor que se substitua o nome da rua S. Joaquim — de releva significação, — para rua "Helena Zerrenner", em cuja via se encontra o Hospital "Santa Helena", da Fundação que leva e tem o seu ilustre nome.

A nossa proposição encontra perfeita consonância no parecer já ponderado pelo ilustre dr. João Sampaio, presidente da Comissão de Justiça da Câmara, referindo-se ao projeto de lei n. 78-54, pelo qual o sr. prefeito da capital quer operar a mudança de nomes, não só da rua S. Joaquim, como, também, das ruas Conde e Condessa de S. Joaquim, sob a alegação de que — por se cruzarem entre si estas ultimas e se localizar aquela nas proximidades — estabelece-se muita confusão, prejudicial a todos.

Rejeitando esse "raciocínio simplista" — assim mesmo se expressou o ilustre presidente da Comissão de Justiça — diz o dr. João Sampaio, que se confusão há, só advém ela da rua S. Joaquim, sendo de parecer que as ruas Conde e Condessa de S. Joaquim devam ser mantidas na nomenclatura da cidade, por traduzirem justa homenagem prestada pelo município à Condessa e ao Conde de S. Joaquim, e a circunstância, mesmo, de se cruzarem, nenhuma dificuldade apresenta, pois, quem andar a procura de uma erradamente, encontrará logo a outra. "A existência de uma terceira rua, a de S. Joaquim, simplifica a situação, que escreve o dr. João Sampaio — é que mais favorece a confusão. Seu nome poderia ser mudado sem melindrar ninguém". O grifo é nosso.

Em abono, ainda, das considerações que vimos de expor, aprezamos aqui o brilhante discurso pronunciado no Senado da Republica, em sessão de 5 de maio corrente, pelo eminente sr. senador Kerginaldo Cavalcanti, em que, s. exc., — a propósito de uma visita que fez à Fundação Helena Zerrenner — teve oportunidade de tecer judiciosos e eloquentes conceitos a essa modelar organização, bem como a q. Helena, que a ideou e instituiu.

Sala das Sessões, em maio de 1954.



MÓVEIS PASCHOAL BIANCO
LÍZARDOS DE EXISTÊNCIA

NOVIDADES

PARA O JANTAR

APRESENTA EM LINDISSIMA ACABAMENTO AS SUAS ÚLTIMAS CREAÇÕES EM

PELOS MENORES PREÇOS E NAS MAIS SUAVES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO



Sala de Jantar modelo "REVISTA" (COM 11 PEÇAS - 1 BURET - 1 BAR - 1 MESA - 10 CADIRAS ESTOFADAS, NAS MADEIRAS MARFIM, IMBUÍVA, CAVIUNA E JACARANDÁ) CR\$ 24.000,00 SENDO CR\$ 6.000,00 DE ENTRADA E 12 PAGAMENTOS DE CR\$ 1.500,00



Sala de Jantar modelo "CENTENARIO DE S. ANDRÉ" (COM 13 PEÇAS - 1 BURET - 1 BAR - 1 MESA - 10 CADIRAS ESTOFADAS, NAS MADEIRAS JACARANDÁ, MARFIM OU AMENDOIM) CR\$ 23.000,00 SENDO CR\$ 5.000,00 DE ENTRADA E 12 PAGAMENTOS DE CR\$ 1.500,00



Sala de Jantar modelo "TV CENTENARIO DE SÃO PAULO" (COM 15 PEÇAS - 1 BURET - 1 BAR - 1 MESA - 10 CADIRAS ESTOFADAS, NAS MADEIRAS MARFIM, CAVIUNA OU JACARANDÁ) CR\$ 28.000,00 SENDO CR\$ 7.000,00 DE ENTRADA E 12 PAGAMENTOS DE CR\$ 1.500,00

QUEM FOI QUE PERDEU?

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

PERDIZ

TRIBUNAL DO JURI

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

100% SOCIAL

R. DA ADJUNÇÃO, 40 - 150 QUITANDA

SUCURSAL: RUA 15 NOVEMBRO - Esq. Anchieta (Edifício SULCAP) - SÃO PAULO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE ABRIL DE 1954

248 TITULOS POR CR\$ 5.730.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

KDR TEL TQR MUS XAT HTF

2 títulos de Cr\$ 200.000,00 - Cr\$ 400.000,00	39 títulos de Cr\$ 25.000,00 - Cr\$ 975.000,00
9 títulos de Cr\$ 100.000,00 - Cr\$ 900.000,00	52 títulos de Cr\$ 20.000,00 - Cr\$ 1.040.000,00
19 títulos de Cr\$ 50.000,00 - Cr\$ 950.000,00	106 títulos de Cr\$ 10.000,00 - Cr\$ 1.060.000,00
12 títulos de Cr\$ 30.000,00 - Cr\$ 360.000,00	9 títulos de Cr\$ 5.000,00 - Cr\$ 45.000,00

LISTA PARCIAL

NO ESTADO DE SÃO PAULO, sujeitos a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados, os seguintes:

5 TITULOS DE CR\$ 100.000,00 - CR\$ 500.000,00

9 TITULOS DE CR\$ 50.000,00 - CR\$ 450.000,00

3 TITULOS DE CR\$ 30.000,00 - CR\$ 90.000,00

13 TITULOS DE CR\$ 25.000,00 - CR\$ 325.000,00

15 TITULOS DE CR\$ 20.000,00 - CR\$ 300.000,00

37 TITULOS DE CR\$ 10.000,00 - CR\$ 370.000,00

4 TITULOS DE CR\$ 5.000,00 - CR\$ 20.000,00

ATE ABRIL DE 1954 FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE CR\$ 657.895.000,00

Lista nominal completa dos portadores contemplados, à disposição do publico na Sede Social, Sucursal ou Escritório, ou com o Agente local.

PALACIO 9 DE JULHO

Prejudica os assalariados a majoração das taxas de contribuição aos Institutos

Palavras do republicano Derville Allegretti, na sessão de ontem — Passou a integrar a banca da republicana o sr. Alfredo Farhat — Visita do presidente do Libano — Salário mínimo

Discursando ontem na Assembleia Legislativa, o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, focalizou a majoração das taxas de contribuição aos institutos de previdência social sob o controle do governo federal — consubstanciada nos decretos recentes do presidente da República — advertindo que afetaria a sensivelmente o associado, que é o assalariado das várias categorias.

“A luz do cálculo frio dos algarismos — ponderou — conclui-se que a maioria é a soma do desconto que sofre o trabalhador na contribuição legal. Há tempos, afirmei que esses institutos não poderiam realizar os fins para os quais foram criados, e muito menos atender razoavelmente ao objetivo social. E que, em seguida à sua criação, com o passar do tempo, sem obedecer a um critério racional de necessidade e de competência. Tornaram-se, infelizmente, organismos de empregos para protegidos políticos. Tal a soma com as despesas de instalações e de folhas de pagamento, que a arrecadação se tornou insuficiente para as reservas indispensáveis a assegurar, em parte que fosse, os benefícios previdenciários em lei aos contribuintes.

Com o decorrer do tempo, a situação mais se agravava pelo desvio de verbas. Foi assim indispensável o aumento gradativo das taxas, atingindo hoje, em face da nova determinação previdencial, a 14%, cabendo 7% ao empregado e 7% ao empregador. Sobre-se, também, exigidas várias outras contribuições complementares, tais como Legião Brasileira de Assistência, Serviço Social do Comércio, Serviço Social da Indústria, etc., atingindo mais de 4,5% sobre o salário do empregado.

Do salário mínimo de Cr\$ 2.300,00 é canalizada à esses institutos, a quantia de Cr\$ 425,50 nas diversas contribuições, o que corresponde a uma taxa que se aproxima a 20%, ou seja 1/5.

Por mais estranho que pareça a majoração passou a ser cobrada neste mês, isto é, antes da vigência do novo salário mínimo, o que torna bem mais difícil a situação econômica do trabalhador até o fim de dois meses.

Ninguém, em sã consciência, poderá contestar que a exigência de importância tão alta, ocasionará maior encarecimento de vida. De mais, e de notar que nenhuma providência foi tomada no sentido do aproveitamento humano e eficiente com relação ao emprego das verbas com que se contribuem os trabalhadores. Sobre-se, que atualmente o Governo Federal deve 15 bilhões de cruzeiros aos Institutos e Caixas. Segundo o depoimento de um brilhante jornalista carioca, as contribuições a esses institutos em nosso país são as mais altas que em qualquer outro. E no entanto, o aproveitamento delas em benefício do associado e o de índice mais baixo em confronto com os demais países. Não deixa de ser estranho a política que vem sendo adotada pelo Chefe da Nação, com o único intuito de reconquistar a simpatia das massas, mesmo que isso custe a ruína da vida econômica nacional. Não tardará muito que os trabalhadores de todo o Brasil sentirão as consequências irreversíveis desses dois decretos do presidente da República que ocasionam sensíveis danos a economia dos que trabalham e que querem uma vida mais digna e mais humana.”

NOVO INTEGRANTE DA BANCADA DO P.R.

Eleito pela legenda do P.S.D., mas divergindo das diretrizes desta agremiação política desde o início da presente legislatura, o deputado Alfredo Farhat durante muito tempo atuou na Assembleia Legislativa como livre atirador. Ultimamente, verificando que a sua orientação se harmoniza com a da bancada do Partido Republicano, o referido parlamentar entrou em entendimentos com a direção deste último, e nele ingressou. Na sessão de ontem, o sr. Alfredo Farhat dirigiu uma comunicação à Mesa, esclarecendo que doravante passara a integrar a bancada do P.R., de que é líder no Palácio 9 de Julho o deputado Derville Allegretti.

TERRENOS DO ESTADO

Por intermédio da Mesa, dirigiu o sr. Derville Allegretti o seguinte requerimento de informações ao Executivo:

“1) — Quais as providências tomadas pela Procuradoria do Patrimônio e Cadastro do Estado, no sentido de preservar as reservas fundiárias do município de Natividade da Serra, sabido que responsabilizada por essa procuradoria permitiu que possuidores de pequenas áreas entre 3 a 4 alqueires de terras devolutas, as vendam a granel, apossando-se estas de áreas superiores a 200 alqueires?”

2) — Não é verdade que esses aventureiros, sob as vistas da mesma Procuradoria, derrubam matas para a indústria de carvão, transformando a terra em pastagens?”

3) — Se as terras são de domínio do Estado, deve ou não serem tomadas medidas urgentes no sentido de expulsão das mesmas matas e a exploração das mesmas matas para a indústria de carvão, transformando a terra em pastagens?”

4) — Enquanto importa o prejuízo do patrimônio estadual com referência às matas derrubadas nas áreas referidas?”

O mesmo parlamentar, através de indicação, encareceu ao governador do Estado a conveniência de, com a máxima urgência, interceder o chefe do Executivo junto ao secretário da Viação e Transportes, no sentido de serem feitos urgentes reparos na ponte sobre o rio Tietê, que liga Mogi das Cruzes a São Paulo, cuja situação ofereceu iminente perigo aos que por ela transitam.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO LIBANO

Visitou ontem a Assembleia o presidente do Libano, sr. Camille Chamoun, que foi recebido com as honras devidas a todos os chefes de Estado. Por delegação dos seus pares, discursou saudando o visitante o deputado Alfredo Farhat, integrante da bancada do Partido Republicano.

“Fui o escolhido, entre os nobres colegas — declarou o orador — para saudar o eminente homem público. Mas, não obstante a honra do encargo, que dignifica e eleva quem o desempenha, confesso, de público, do esplendor deste cenário e, sobretudo, em face da plena consciência da relevância do cometimento abraçado por estas minhas apóides, que se me faltou a coragem em levá-lo a efeito.

Contudo, se em razão dessas circunstâncias, tudo me aconselhava a traduzir, de pronto, a expressão formal da negativa, por outro lado, os fundamentos que alicerçam o convívio harmonioso de dois povos impunham a obrigação, irrecusável, de não esmorecer, para não sacrificar as sólidas manifestações do sentimento internacional.

A honrosa visita do sr. presi-

dente da República do Libano raduz, sem dúvida alguma, a reafirmação da efetiva existência do conecramento de dois grandes e cultos povos, que se confundem em um espírito comum, em uma aspiração, na vibração do mesmo ideal sentimento, como que a expressar, de forma irrefragável, a integral e absoluta observância dos princípios que regem a “Sociedade dos Estados”.

Na verdade, a “Sociedade dos Estados” gera a presunção da existência de idéias, sentimentos e interesses comuns, são, é, semelhança de cultura, identidade de aspirações e contato permanente, de onde deflui ação e reação recíproca. Decorre, daí, que o fundamento do Direito Público Internacional, que acompanha, “pari-passu”, a marcha ascendente do progresso, da cultura e das relações humanas, se aventa na “solidariedade”, fenômeno social de relevante transcendência.

Entendendo-se, por “solidariedade”, a consciência que as nações têm de seus interesses comuns, que transcendem de suas fronteiras, tem-se que a sua concretização exige, necessariamente, na dependência do concurso mútuo, leal e desinteressado.

Escalada e firmada nos fulcros da Justiça, da qual é um dos princípios basilares, a solidariedade internacional tem por escopo unir para criar, manter e tornar efetiva a opinião mundial, cujo poder, necessário e incontestável, deve influir na direção mundial, impedindo, assim, desmandos, desigualdades, injustiças e, principalmente, o que, por auto-nomia, se chamou “direito de conquista”.

Germinado, pela primeira vez, em 1826, ao ensejo da realização do Congresso do Panamá, onde pontificou o insigne Simão Bolívar, com sua nova concepção de política internacional, o “sentimento de solidariedade” frutificou exuberantemente, constituindo-se em vigoroso baluarte das instituições democráticas e em formal repulsa à malfadada pretensão, outrora apenas presençada, do Congresso de Viena, em 1815, em divórcio do mundo livre, como se fora propriedade particular.

Na atualidade, esse sentimento, aureolado de nobres intenções, é uma feliz realidade, com uma tendência a se estender universalmente. Como prova dessa indiscutível verdade, ali estão os Congressos Internacionais e as Conferências Pan-Americanas a atestarem o desejo universal da colaboração recíproca. E esse desejo transformou-se em “dever”, pois que os homens de bem compreenderam que o mesmo não constitui apenas premissa dogmática de virtudes morais teológicas ou racionais, mas — antes — consubstanciação toda a moral efetiva, toda a moralidade prática que nasce e varia em função da experiência social. Consequentemente, com ela se exalta ou se abisma.

Esta é a verdadeira crença dos povos cultos e livres, porque, embelida em puro sentimento moral e em sã cultura política, concretiza o primado absoluto, no campo internacional, do Direito, da Justiça e da liberdade organizada. Quando de minhas primeiras palavras, asseverei que esta solidariedade, onde se expande e pontifica aquilo que é de mais nobre e puro, traduzida o conecramento de duas nações.

De um lado, a nação brasileira, condignamente representada por esta Assembleia Legislativa, a qual, através de sua hierarquia firmes, legi sabido sobrepujar

CRIME INOMINAVEL

Em regime de urgência, foi submetida ao plenário a seguinte moção, subscrita pelo deputado Romeiro Pereira, líder da maio-

a injustiça, lúdra geradora da imoralidade civil. De outro lado, a nação libanesa, concretizada na pessoa de seu eminente presidente.

Contudo, isto não é a verdade completa.

Neste augusto recinto estão simbolizados dois povos verdadeiramente irmanados e reunidos sob o manto do mesmo ideal sublime e puro. O desejo de confraternização é patente e real.

Se a afinidade é um fato, em função de colaboração recíproca, seja no setor humano, ou no campo econômico e cultural, as relações de parentesco são uma realidade incontestável, pois a prevalecerem as tradições, nosso irmão Adão viveu na região de Babilônia, uma das mais celebradas da República do Libano, não só pelas reminiscências da ocupação romana, como, também, pela existência das famosas ruínas dos mais suntuosos templos do Oriente Médio.

Eis porque, sr. presidente da República do Libano, esta Assembleia Legislativa sente-se honrada com a presença de v. exc. lidimo representante do povo libanês. E, no sentido, porque, na verdade, ninguém melhor do que v. exc. para sintetizar a cultura, o progresso, a nobreza e o sentimento de seu povo.

Como deputado em 1934, reeleito nos períodos subsequentes de 37, 43 e 51, soube imprimir, aos trabalhos parlamentares, o cunho indelevel da capacidade realizadora, qual seja, firmeza e constância na elaboração e execução dos bons projetos, aliadas a energia que desenvolve a força propulsora tendente a conseguir o fim almejado.

Como ministro do Interior e Exterior, labouhou com denodo, pois especializado na arte de marchar para o fim proposto, sempre fez caso omisso dos obstáculos momentâneos, ou, ao menos, sempre lutou para vencê-los decididamente.

Como ministro plenipotenciário em Londres, sempre sustentou os princípios da justiça internacional. Sua opinião, sobre assunto tão relevante, longe de estar concebida dentro de estreitos pensamentos de exclusivismo e de intemperança, sempre teve por fundamento a solidariedade e a cooperação entre os povos.

Finalmente, como presidente da República do Libano, eleito por unanimidade, v. exc. não se tem limitado a superficialidade dos acontecimentos e dos problemas governamentais, pois que tem batallado, incessantemente, pela união dos espíritos sólidos, cultos e moderados de todas as convicções, no sentido de um movimento educador, pacificador e reconciliador, tendente a estabelecer o bem estar do povo libanês.

O senso prático de v. exc. a agudeza em observar e discernir os acontecimentos do presente, a previdência com que sabe conjecturar os do futuro, fizeram-no presidente da República, “robustez, eror da admiração do respeito e da gratidão de seu povo culto e livre.”

Elegendo a v. exc. o povo libanês sabia que conduzia ao poder não um político de profissão, com a influência atrofante das especialidades subterâneas, mas, antes, um homem de governo, dotado da excelência nas artes usuais da administração e portador de um ideal nobre e elevado.

Eis porque, Dr. Camille Chamoun, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, tem a honra de compartilhar do intenso jubilo que vai no coração do povo libanês, ao mesmo tempo em que se associa aos merecidos aplausos que acolhem aos seus feitos realizados.

Prestando, desvanecidamente, inteira adesão às calorosas homenagens de v. exc. se fez alvo, rende, esta Assembleia Legislativa, na pessoa de vossa excelência, o preito de sincera admiração ao grande cavalheiro e culto povo libanês.

RESPOSTA DO PRESIDENTE CHAMOUN

Agradecendo as homenagens de que foi alvo, usou da palavra, a seguir, o presidente Camille Chamoun, que discursou em língua francesa. Declarou que, durante estes dias que já passou em São Paulo, lhe fora dado avaliar toda a importância deste Estado, o poder econômico e industrial da capital paulista.

Advertiu, a seguir, que os problemas internacionais não nos devem fazer esquecer os problemas internacionais. No linguageiro Oriente ocorrem acontecimentos que podem, a qualquer momento, a qualquer hora, desencadear uma catástrofe generalizada. “A esta catástrofe — acrescentou — o Brasil, que desempenha, cada vez mais, um papel preponderante nos negócios internacionais, não pode estar indiferente.”

Concluiu o presidente Chamoun afirmando que no Brasil tudo o que se inspira nos princípios do internacionalismo e da justiça internacional deveria intervir, através das conferências mundiais, e sobretudo nas Nações Unidas, a fim de impedir que o estado de tensão que enfrentamos de tempos em tempos degenerem em luta aberta entre os diversos países.

Em regime de urgência, foi submetida ao plenário a seguinte moção, subscrita pelo deputado Romeiro Pereira, líder da maio-

“E simplesmente nominável o “crime policial” de que foi vítima o valoroso repórter NESTOR MOREIRA — vítima indefesa da sanha dos policiais do Distrito Federal, tão só pelo crime de ter falado a verdade, num episódio de violência que coloca a própria polícia do Distrito Federal como uma entidade — extantamente — a quem compete manter a ordem — como uma entidade “fora do lei”.

Ante tão doloroso acontecimento que despertou a mais viva reação nas consciências dos homens livres de nossa terra, esta Assembleia não pode ficar inerte.

Dal a proposta de repulsa a qualquer arbitrariedade que apresentamos a consideração de nossos companheiros, ao par da nossa renovada confiança no papel sempre construtivo da nossa imprensa, a quem cabe, sobretudo, singular papel de vigília democrática nesta hora difícil da vida nacional.”

Sobre a moção, discursaram representantes de todas as bancadas, que apoiaram os seus termos e verberaram a truculência que atingiu o profissional Nestor Moreira. Em nome da bancada do P. R., no mesmo sentido, usou da palavra o deputado Alfredo Farhat.

Posta a votação, foi a moção aprovada.

SALARIO MINIMO

Como primeiro item da ordem do dia, entrou em discussão a adição do requerimento, de autoria da deputada Conceição Santamarina e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulação com o operariado paulista pela decretação por parte do governo federal, das novas bases do salário mínimo.

Sobre o assunto discursou o deputado Hilário Torloni, que mostrou a influência que vem tendo de forma decisiva, sobre a ascensão do custo de vida, a inflação dos meios de pagamento promovida através de sucessivas emissões. A vítima desse estado de coisas é sem dúvida o trabalhador, assim como todos os que vivem de ganhos fixos. Ora, assim sendo, negava o orador a certeza ao presidente Vargas no decretar novas bases de salário mínimo, pois o desequilíbrio fora provocado pelas suas diretrizes financeiras. De resto — acrescentou — a decretação do novo salário mínimo não viera acompanhada de outras medidas suscetíveis de combater e neutralizar os efeitos da inflação. Não podia, assim, aceitar o requerimento em debate nos termos em que fora redigido.

Em nome do P. S. D., fez longa declaração de voto o deputado Romeiro Pereira.

“O requerimento 258-54 — advertiu — em que a “essencial” objetiva pura e simplesmente um voto de solidariedade com o trabalhador brasileiro na sua luta pela obtenção das legítimas condições de trabalho e remuneração, compatíveis com a dignidade humana.”

E a moção trabalhista numa atitude corajosa, caminha mais: avisa o governo federal com a responsabilidade de uma legislação trabalhista, que “ainda faltam medidas complementares sob pena de frustração do salário mínimo outorgado”, ou melhor, que as classes assalariadas de São Paulo ainda continuam insatisfeitas sendo intranquilas, pela “desenfreada alta do custo de vida”, temendo os trabalhadores que o retardamento das medidas que ainda reclamam do governo federal torne, “in verbis” de todo irônica, a vitória de 1.º de maio.

Esta grave, senão dramática advertência da bancada trabalhista brasileira nesta casa, deve valer, pois, neste instante, instaurar “Hanibal a portas”, como a advertência da boa doutrina e da boa razão.

Efetivamente nenhum salário pode se assentar em base política, mas deve ser necessariamente assentado no supedâneo da realidade social e econômica de um país.

O requerimento da sr. Conceição Santamarina, assim como os demais itens da pauta, teve a sua votação adiada, por ter-se esgotado o prazo regimental da sessão.

Como, pois, colocar-se na praça Princesa Isabel um monumento atraindo, sem distância suficiente para ser bem visto? Iremos ter, sem dúvida, o que o vulgo chama “peru no piras”.

Nosso alfinete para aquela permuta foi, a princípio, aceita por nossas autoridades, mas algum objeto ter sido o monumento feito por subscrição dos paulistanos e ser de maior vulto que o do Rio.

A nosso ver, não procedem tais objeções. Não é o tamanho do monumento ou seu maior custo motivos para não. A homenagem dos paulistas ao grande cabo de guerra não ficaria diminuída com a permuta porque a obra de Bernardelli é uma preciosidade escultórica que muito melhor se

Dr. Cesar Mesquita

Cirurgia Plástica e Reparadora

Praça da República, 64 — Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-36-21. S. PAULO

O Touring Clube do Brasil e a Copa do Mundo

O Touring Clube do Brasil está organizando, para junho, uma excursão turística à Suíça, durante a qual brasileiros do Campeonato Mundial de Futebol, Os excursionistas seguirão por via aérea, em avião “Constellation”, da Panair do Brasil, passando na Suíça 30 dias. Em seguida, passarão mais cinco dias em Paris.

Igualmente, em junho partirá para França o Terceiro Grupo de Excursão Cultural à Europa de 1954, a qual abrange 9 países, no total de 125 cidades. Esta viagem será pelo pacote francês “Provence”.

Informações e programas, à rua Quirino de Aguiar, 35.

Para maior conforto do público...

Novas e mais amplas instalações da



CIA. ULTRAGAZ

A partir de 17 de Maio, 2.ª feira
Rua do Seminário, 155
Em plena Praça do Correio
Telefone: 35-9161

No novo endereço acima, os serviços da ULTRAGAZ ficarão distribuídos desta forma prática e conveniente.

LOJA: Venda de novas instalações, exposição de fogões, aquecedores etc.

SOBRELOJA: Serviços, assistência técnica, pedidos de gás, reclamações, caixa central e seção de ações.



MONUMENTO A CAXIAS

Prof. CHRISTIANO S. DAS NEVES

Nas colunas deste jornal, liçemos sentir, várias vezes, a inconveniência da localização do monumento ao patrono do nosso Exército na calçada da praça Princesa Isabel.

Tal monumento, de mastodônicas proporções, está a existir um amplo ambiente que os técnicos municipais ainda não encontraram.

Havíamos sugerido sua permuta com o que se achava no Rio, em frente ao Ministério da Guerra, grande massa arquitetônica situada em vasto logradouro, cujas linhas modernas não confundir com as da corrente modernista melhor se harmonizavam com as do monumento ciclopeo destinado a São Paulo.

O monumento a Caxias, do Rio, obra magnífica de Bernardelli, achava-se anteriormente no largo do Machado, isto é, num ambiente de maiores proporções do que a praça Princesa Isabel.

Transferido para o antigo Campo de Sant'Ana, dito monumento ficou amesquinhado pela ampliação desse logradouro e pela enorme massa do chamado Palácio da Guerra, não obstante se ter feito um pedestal suplementar, que é uma aberração estética.

Como, pois, colocar-se na praça Princesa Isabel um monumento atraindo, sem distância suficiente para ser bem visto? Iremos ter, sem dúvida, o que o vulgo chama “peru no piras”.

Nosso alfinete para aquela permuta foi, a princípio, aceita por nossas autoridades, mas algum objeto ter sido o monumento feito por subscrição dos paulistanos e ser de maior vulto que o do Rio.

A nosso ver, não procedem tais objeções. Não é o tamanho do monumento ou seu maior custo motivos para não. A homenagem dos paulistas ao grande cabo de guerra não ficaria diminuída com a permuta porque a obra de Bernardelli é uma preciosidade escultórica que muito melhor se

harmônizaria com as dimensões da praça Princesa Isabel.

Razões de ordem estética estão a existir uma reconstrução da praça Princesa Isabel, na qual a localização do gigantesco monumento na praça Princesa Isabel, caso a permuta almejada não se verificasse.

A ideia da passada administração municipal em alargar essa praça para favorecer o monumento obrigaria a desapropriar áreas onerosas que não tiram resolver o problema, conforme já demonstramos.

Abandonada essa ideia pela atual administração tudo está a indicar que também deverá ser abandonada a praça Princesa Isabel para tal fim. A não ser assim iremos ter mais um flaco estético na capital bandeirante onde, nestes últimos tempos, muitos crimes de ordem estética, arquitetônica e urbanística têm sido praticados impunemente.

Não é tempo de cobirmos esses abusos que tanto depõem contra a nossa cultura?

HOJE NO ESTADIO MUNICIPAL EXIBIR-SE-ÃO OS CAES POLICIAIS

O espetáculo será realizado graças a colaboração do Exército e da Força Pública — Holofotes militares iluminarão o gramado

Conforme foi divulgado pela imprensa de São Paulo, a Companhia do IV Circunscrito de Polícia do Exército, na noite de hoje, às 20.30 horas, no Palacete, um espetáculo gratuito em que serão apresentados os cães adestrados da Polícia Militar do Uruguai, da Polícia Militar de São Paulo e os cães da delegação civil argentina “Cumbre” e “Green” de propriedade, respectivamente, dos srs. Salvador Sanz e Enzo Olmi.

Dificuldades surgidas com o Departamento de Água e Energia Elétrica que se achava impossibilitado de autorizar o funcionamento dos holofotes do Estádio Municipal em virtude do recolhimento de energia elétrica, ameaçaram a realização do

espetáculo. — Todavia, graças à cooperação do general Estilac Leal, comandante da Zona Central, da 2.ª Região Militar e do comando da Força Pública, hoje à noite poderão ser exibidos os cães.

Com o último, arrancaram vibrantes aplausos do público que lotou as instalações do Parque “Fernando Costa”.

O Exército e a Força Pública cedem seus pesantes holofotes e geradores. O povo, graças ao elevado espírito de colaboração das nossas Forças Armadas, poderá presenciar a habilidade e a alta técnica dos cães policiais. O portões do Estádio estarão franqueados ao público.

Nova Diretoria do Sindicato da Indústria de Serralheria

Realizou-se ontem, no Departamento sindical da Federação das Indústrias, das 10 às 16 horas, mais um pleito para a renovação de diretorias de sindicatos da indústria.

SERRALHERIA

Com o comparecimento da maioria dos associados, o Sindicato da Indústria de Serralheria do Estado de São Paulo reelegera presidente o sr. José Polizotto, e um dos delegados junto ao Conselho da Federação das Indústrias, o sr. Diniz Gonçalves Moreira.

Feita a apuração, verificou-se ter sido eleito a seguinte chapa: — diretores: José Polizotto, Antonio Nunes de Abreu, Belmiro de Oliveira Nunes, suplentes — Carlos Moreira, Jorge Duprat Pignatelli, Salvador Pugliese, conselho fiscal — Orlando Med, Luciano Macci, Elias Lamiado, suplentes — Joaquim Gabriel Fenteado, Francisco de Mario Salim Badra, delegados junto ao Conselho da Federação das Indústrias — Diniz Gonçalves Moreira, Salim Badra; suplentes — Luiz Correla, Adolfo Giovanetti Neto.

Desfile de outono

A Confederação das Famílias Cristãs realiza, quinta-feira, às 16 horas, original desfile de modas a que intitula: “Modas de Outono”.

O “Beats Blue Room”, a rua 24 de Maio, foi pedida para a realização do desfile.

Os convites para o “Desfile de Outono”, que reunirá a sociedade paulistana, acham-se à disposição dos interessados, a avenida Paulista, 392.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1954.
(Ass.) João Pacheco e Chaves — Presidente.

Artigo 5.º — Para a expedição final da guia de embarque far-se-á mister a comprovação da venda de cambio de acordo com as instruções vigentes da Superintendência da Moeda e do Crédito, controladas através da Fiscalização Bancária — Banco do Brasil, S/A.

Artigo 7.º — O prazo máximo de embarque que pode constar de uma declaração de venda será de 6 meses, mencionando-se na mesma declaração, obrigatoriamente, o mês do embarque da mercadoria.

Artigo 8.º — A venda cujo embarque não se tenha efetivado na vigência do mês mencionado na declaração de venda, poderá ser prorrogada desde que o interessado solicite por escrito, na forma do artigo 9.º, desta Resolução, e até os 5 primeiros dias do mês subsequente.

Artigo 9.º — O Instituto Brasileiro do Café se reserva o direito de cancelar, ou manter em aberto, uma venda cujo embarque não se tenha processado dentro do prazo constante da declaração de venda, não obstante o facultado no parágrafo anterior.

Artigo 10.º — Sempre que se tratar do mesmo comprador ou agente no exterior, o Instituto Brasileiro do Café poderá condicionar o registro da declaração de venda, ou a exportação de café referente a vendas novas, ao cumprimento de venda antiga, cujos prazos de embarque já se encontrem vencidos.

AUSPICIOSAMENTE INAUGURADA A TEMPORADA AQUÁTICA COLEGIAL

COUBE AO "VISCONDE DE PORTO SEGURO" O POSTO DE HONRA NA PRIMEIRA COMPETIÇÃO DA LIGA AQUÁTICA COLEGIAL — VÁRIOS RESULTADOS DE PRIMEIRA GRANDEZA FORAM REGISTRADOS — OS

CLASSIFICADOS — OUTROS PORMENORES

dos apurados no "Concurso de Otonário", realizado na piscina do "Visconde de Porto Seguro", sob os auspícios da Liga Aquática Colegial.

100 metros — nado livre — masculino — 1.º — Hiroo Sato, Porto Seguro, 1'08"2; 2.º — Ricardo Zaidan, Bandeirantes, 1'09"4; 3.º — 50 metros — nado de peito — infantil — 1.º — Marcelo Azambuja, Bandeirantes, 1'09"5; 2.º — 38"5; 3.º — Heinz Kamphausen, Porto Seguro, 46"5.

100 metros — nado de peito — masculino — qualquer classe — 1.º — Roberto Schwarz, Rio Branco, 1'18"5; 2.º — Helmut Meyerfreund, Mackenzie, 1'23"5.

100 metros — nado livre — juvenil — 1.º — Jürgen Latus, Porto Seguro, 1'09"5; 2.º — Hans Möllesiepen, Porto Seguro, 1'17"7.

50 metros — nado de peito — infantil — 1.º — Herman Maurer, Porto Seguro, 45"4; 2.º — Mario Balaban, Bandeirantes, 46"4.

50 metros — nado de peito — masculino — 1.º — Nabuco Sato, Porto Seguro, 40"5; 2.º — Mario de Oliveira, Bandeirantes, 40"6.

50 metros — nado de costas — juvenil — 1.º — Fritz Scheldt, Porto Seguro, 36"3; 2.º — Maurício Azambuja, Bandeirantes, 38"8.

100 metros — nado de costas — masculino — 1.º — Nabuco Sato, Porto Seguro, 1'18"5; 2.º — Mario de Oliveira, Bandeirantes, 1'23"5.

50 metros — nado de costas — juvenil — 1.º — Fritz Scheldt, Porto Seguro, 36"3; 2.º — Maurício Azambuja, Bandeirantes, 38"8.

100 metros — nado de costas — masculino — 1.º — Nabuco Sato, Porto Seguro, 1'18"5; 2.º — Mario de Oliveira, Bandeirantes, 1'23"5.

50 metros — nado de costas — juvenil — 1.º — Fritz Scheldt, Porto Seguro, 36"3; 2.º — Maurício Azambuja, Bandeirantes, 38"8.

100 metros — nado de costas — masculino — 1.º — Nabuco Sato, Porto Seguro, 1'18"5; 2.º — Mario de Oliveira, Bandeirantes, 1'23"5.

50 metros — nado de costas — juvenil — 1.º — Fritz Scheldt, Porto Seguro, 36"3; 2.º — Maurício Azambuja, Bandeirantes, 38"8.

100 metros — nado de costas — masculino — 1.º — Nabuco Sato, Porto Seguro, 1'18"5; 2.º — Mario de Oliveira, Bandeirantes, 1'23"5.

50 metros — nado de costas — juvenil — 1.º — Fritz Scheldt, Porto Seguro, 36"3; 2.º — Maurício Azambuja, Bandeirantes, 38"8.

100 metros — nado de costas — masculino — 1.º — Nabuco Sato, Porto Seguro, 1'18"5; 2.º — Mario de Oliveira, Bandeirantes, 1'23"5.

50 metros — nado de costas — juvenil — 1.º — Fritz Scheldt, Porto Seguro, 36"3; 2.º — Maurício Azambuja, Bandeirantes, 38"8.

100 metros — nado de costas — masculino — 1.º — Nabuco Sato, Porto Seguro, 1'18"5; 2.º — Mario de Oliveira, Bandeirantes, 1'23"5.

50 metros — nado de costas — juvenil — 1.º — Fritz Scheldt, Porto Seguro, 36"3; 2.º — Maurício Azambuja, Bandeirantes, 38"8.

100 metros — nado de costas — masculino — 1.º — Nabuco Sato, Porto Seguro, 1'18"5; 2.º — Mario de Oliveira, Bandeirantes, 1'23"5.

50 metros — nado de costas — juvenil — 1.º — Fritz Scheldt, Porto Seguro, 36"3; 2.º — Maurício Azambuja, Bandeirantes, 38"8.

100 metros — nado de costas — masculino — 1.º — Nabuco Sato, Porto Seguro, 1'18"5; 2.º — Mario de Oliveira, Bandeirantes, 1'23"5.

50 metros — nado de costas — juvenil — 1.º — Fritz Scheldt, Porto Seguro, 36"3; 2.º — Maurício Azambuja, Bandeirantes, 38"8.

100 metros — nado de costas — masculino — 1.º — Nabuco Sato, Porto Seguro, 1'18"5; 2.º — Mario de Oliveira, Bandeirantes, 1'23"5.

50 metros — nado de costas — juvenil — 1.º — Fritz Scheldt, Porto Seguro, 36"3; 2.º — Maurício Azambuja, Bandeirantes, 38"8.

100 metros — nado de costas — masculino — 1.º — Nabuco Sato, Porto Seguro, 1'18"5; 2.º — Mario de Oliveira, Bandeirantes, 1'23"5.

50 metros — nado de costas — juvenil — 1.º — Fritz Scheldt, Porto Seguro, 36"3; 2.º — Maurício Azambuja, Bandeirantes, 38"8.

100 metros — nado de costas — masculino — 1.º — Nabuco Sato, Porto Seguro, 1'18"5; 2.º — Mario de Oliveira, Bandeirantes, 1'23"5.

50 metros — nado de costas — juvenil — 1.º — Fritz Scheldt, Porto Seguro, 36"3; 2.º — Maurício Azambuja, Bandeirantes, 38"8.

100 metros — nado de costas — masculino — 1.º — Nabuco Sato, Porto Seguro, 1'18"5; 2.º — Mario de Oliveira, Bandeirantes, 1'23"5.

50 metros — nado de costas — juvenil — 1.º — Fritz Scheldt, Porto Seguro, 36"3; 2.º — Maurício Azambuja, Bandeirantes, 38"8.

100 metros — nado de costas — masculino — 1.º — Nabuco Sato, Porto Seguro, 1'18"5; 2.º — Mario de Oliveira, Bandeirantes, 1'23"5.

50 metros — nado de costas — juvenil — 1.º — Fritz Scheldt, Porto Seguro, 36"3; 2.º — Maurício Azambuja, Bandeirantes, 38"8.

100 metros — nado de costas — masculino — 1.º — Nabuco Sato, Porto Seguro, 1'18"5; 2.º — Mario de Oliveira, Bandeirantes, 1'23"5.

50 metros — nado de costas — juvenil — 1.º — Fritz Scheldt, Porto Seguro, 36"3; 2.º — Maurício Azambuja, Bandeirantes, 38"8.

100 metros — nado de costas — masculino — 1.º — Nabuco Sato, Porto Seguro, 1'18"5; 2.º — Mario de Oliveira, Bandeirantes, 1'23"5.

50 metros — nado de costas — juvenil — 1.º — Fritz Scheldt, Porto Seguro, 36"3; 2.º — Maurício Azambuja, Bandeirantes, 38"8.

100 metros — nado de costas — masculino — 1.º — Nabuco Sato, Porto Seguro, 1'18"5; 2.º — Mario de Oliveira, Bandeirantes, 1'23"5.

50 metros — nado de costas — juvenil — 1.º — Fritz Scheldt, Porto Seguro, 36"3; 2.º — Maurício Azambuja, Bandeirantes, 38"8.

100 metros — nado de costas — masculino — 1.º — Nabuco Sato, Porto Seguro, 1'18"5; 2.º — Mario de Oliveira, Bandeirantes, 1'23"5.

50 metros — nado de costas — juvenil — 1.º — Fritz Scheldt, Porto Seguro, 36"3; 2.º — Maurício Azambuja, Bandeirantes, 38"8.

100 metros — nado de costas — masculino — 1.º — Nabuco Sato, Porto Seguro, 1'18"5; 2.º — Mario de Oliveira, Bandeirantes, 1'23"5.

50 metros — nado de costas — juvenil — 1.º — Fritz Scheldt, Porto Seguro, 36"3; 2.º — Maurício Azambuja, Bandeirantes, 38"8.

100 metros — nado de costas — masculino — 1.º — Nabuco Sato, Porto Seguro, 1'18"5; 2.º — Mario de Oliveira, Bandeirantes, 1'23"5.

NOVO INSUCESSO DA INGLATERRA

REFUGADO 16 (UP) — A confusão depositada pela Inglaterra no concurso internacional de futebol para a próxima temporada, não só não se resolveu, como a Inglaterra derrotou a equipe "A" por 1 a 0 e a equipe "B", da Iugoslávia, também venceu sua contenda da Inglaterra por 2 a 1.

Em nenhuma das duas partidas a contagem fora aberta no primeiro tempo.

Estreou auspiciosamente a nova Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, promovendo com uma excelente organização a disputa da prova preparatória do Campeonato Paulista de Automobilismo, levada a efeito anteontem à tarde, no autódromo de Interlagos.

A não ser a ausência de alguns inscritos, entre eles Pedro Romero Filho, cuja participação era um dos atrativos da competição, na última hora sofreu um acidente mecânico no seu "Alfa", não decorrendo na mais perfeita ordem que quanto ao cumprimento do programa e horário previsto.

Também cumpre salientarmos os serviços de cronometragem e solenidade, a cargo dos sr. Atílio Landolfi e José Marino, que se esmeraram no cumprimento dos seus deveres.

Das provas constantes do programa, conforme era previsto a que proporcionou maior entusiasmo e atrativos foi a destinada a categoria dos carros esporte adaptados, mecânica nacional e esporte internacional, visto contar com a participação de renomados pilotos bandeirantes.

Dada a saída, Luiz Valente, o popular "Duchen", lidera a corrida nas duas voltas iniciais, quando se vê na contingência de abandonar a pista por defeito no radiador do seu "Ford".

Dal está a altura da sétima volta, o pelotão é comandado por

de 3.000 c.c., que lutava com Celso Lara Barberis pelo segundo posto.

O "duelo" travado entre os dois exímios volantes, que vinha empregando a assistência, foi interrompido na oitava volta em consequência da quebra da roda esquerda dianteira da "Ferrari" de 2.000 c.c., de Celso Lara Barberis.

O acidente, felizmente, não teve graves consequências em virtude da calma e presença de espírito de Celso Lara Barberis, que com habilidade conseguiu equilibrar o carro evitando uma prevista capotagem.

Vencendo também a prova da categoria dos carros de turismo fora livre com um "Chevrolet", Godofredo Viana Filho, tornou-se o vencedor absoluto da prova preparatória do Campeonato Paulista de Automobilismo, patinando-se um dos mais credenciais aspirantes ao honroso título de campeão paulista do esporte do volante.

Nesta mesma prova, as vitórias nas categorias esporte internacional até 2.000 c.c. e esporte adaptados, foram colhidas por Bernardo Hornett, com "Maserati", e Paulo Alves Mota, com "M. G.". Na segunda prova do programa, o triunfo foi conquistado por Ciro Caires, com "Fiat-Comino", que obteve a melhor classificação geral, fazendo isto a um troféu e a uma medalha pelos resultados obtidos.

Tyresoles, pilotando uma "Simca", sagrou-se vencedor da prova inicial na categoria até 2.000 c.c., cabendo ao esteirero Bruno Zuffo, com "D. K. W.", a vitória na categoria até 750 c.c.

A volta mais rápida coube a Alberto Rabai, fazendo isto a um troféu e a uma medalha.

Os resultados gerais apresentados na competição foram os seguintes:

1.ª prova — turismo até 750 cc — 1.º — Bruno Zuffo (estrangeiro) — D. K. W. 27.12 4.10; 2.º — Emílio Zambelli (estrangeiro) — Fiat 27.18 5.10; 3.º — Cícero da Costa Bittencourt (estrangeiro) — Fiat — 27.52 4.10.

1.300 a 2.000 cc — 1.º — Tyresoles — Simca — 27.02 8.10; 2.º — Bruno Zuffo — 6.15 2.10; 3.º — Tyresoles — 6.10 3.10.

2.ª prova — Turismo — acima de 2.000 cc — 1.º — Godofredo Viana Filho — Chevrolet — 26.03 9.10; 2.º — Haruzi Iwasita — Oldsmobile — 26.52 1.10; 3.º — Pan Mercury — 28.11 6.10.

Gran Turismo até 1.300 cc — 1.º — Ciro Caires — Fiat Comino — 24.23 3.10; 2.º — Osvaldo Panucci — Porsche — 24.33 3.10; 3.º — Cometa — Porsche — 24.38 3.10.

Volta mais rápida — Turismo acima de 2.000 cc — Godofredo Viana Filho — 5.12 1.10; Gran Turismo até 1.300 cc — Ciro Caires, 4.49.

3.ª prova — Esporte Adaptado até 1.300 cc — 1.º — Paulo Alves Mota — M. G. 45.54 9.10; 2.º — Rugero Peruzzo — Simca — 46.08 3.10; 3.º — Geraldo Smith Vasconcelos — Simca — 46.16 1.10.

Esporte internacional acima de 2.000 cc — 1.º — Godofredo Viana Filho — Ferrari — 43.23 9.10; 2.º — Bernardo Hornett — Maserati — 43.54 8.10.

Volta mais rápida coube a Alberto Rabai, fazendo isto a um troféu e a uma medalha.

Os resultados gerais apresentados na competição foram os seguintes:

1.ª prova — turismo até 750 cc — 1.º — Bruno Zuffo (estrangeiro) — D. K. W. 27.12 4.10; 2.º — Emílio Zambelli (estrangeiro) — Fiat 27.18 5.10; 3.º — Cícero da Costa Bittencourt (estrangeiro) — Fiat — 27.52 4.10.

1.300 a 2.000 cc — 1.º — Tyresoles — Simca — 27.02 8.10; 2.º — Bruno Zuffo — 6.15 2.10; 3.º — Tyresoles — 6.10 3.10.

2.ª prova — Turismo — acima de 2.000 cc — 1.º — Godofredo Viana Filho — Chevrolet — 26.03 9.10; 2.º — Haruzi Iwasita — Oldsmobile — 26.52 1.10; 3.º — Pan Mercury — 28.11 6.10.

Gran Turismo até 1.300 cc — 1.º — Ciro Caires — Fiat Comino — 24.23 3.10; 2.º — Osvaldo Panucci — Porsche — 24.33 3.10; 3.º — Cometa — Porsche — 24.38 3.10.

Volta mais rápida — Turismo acima de 2.000 cc — Godofredo Viana Filho — 5.12 1.10; Gran Turismo até 1.300 cc — Ciro Caires, 4.49.

3.ª prova — Esporte Adaptado até 1.300 cc — 1.º — Paulo Alves Mota — M. G. 45.54 9.10; 2.º — Rugero Peruzzo — Simca — 46.08 3.10; 3.º — Geraldo Smith Vasconcelos — Simca — 46.16 1.10.

Esporte internacional acima de 2.000 cc — 1.º — Godofredo Viana Filho — Ferrari — 43.23 9.10; 2.º — Bernardo Hornett — Maserati — 43.54 8.10.

Volta mais rápida coube a Alberto Rabai, fazendo isto a um troféu e a uma medalha.

Os resultados gerais apresentados na competição foram os seguintes:

1.ª prova — turismo até 750 cc — 1.º — Bruno Zuffo (estrangeiro) — D. K. W. 27.12 4.10; 2.º — Emílio Zambelli (estrangeiro) — Fiat 27.18 5.10; 3.º — Cícero da Costa Bittencourt (estrangeiro) — Fiat — 27.52 4.10.

1.300 a 2.000 cc — 1.º — Tyresoles — Simca — 27.02 8.10; 2.º — Bruno Zuffo — 6.15 2.10; 3.º — Tyresoles — 6.10 3.10.

2.ª prova — Turismo — acima de 2.000 cc — 1.º — Godofredo Viana Filho — Chevrolet — 26.03 9.10; 2.º — Haruzi Iwasita — Oldsmobile — 26.52 1.10; 3.º — Pan Mercury — 28.11 6.10.

Gran Turismo até 1.300 cc — 1.º — Ciro Caires — Fiat Comino — 24.23 3.10; 2.º — Osvaldo Panucci — Porsche — 24.33 3.10; 3.º — Cometa — Porsche — 24.38 3.10.

Volta mais rápida — Turismo acima de 2.000 cc — Godofredo Viana Filho — 5.12 1.10; Gran Turismo até 1.300 cc — Ciro Caires, 4.49.

3.ª prova — Esporte Adaptado até 1.300 cc — 1.º — Paulo Alves Mota — M. G. 45.54 9.10; 2.º — Rugero Peruzzo — Simca — 46.08 3.10; 3.º — Geraldo Smith Vasconcelos — Simca — 46.16 1.10.

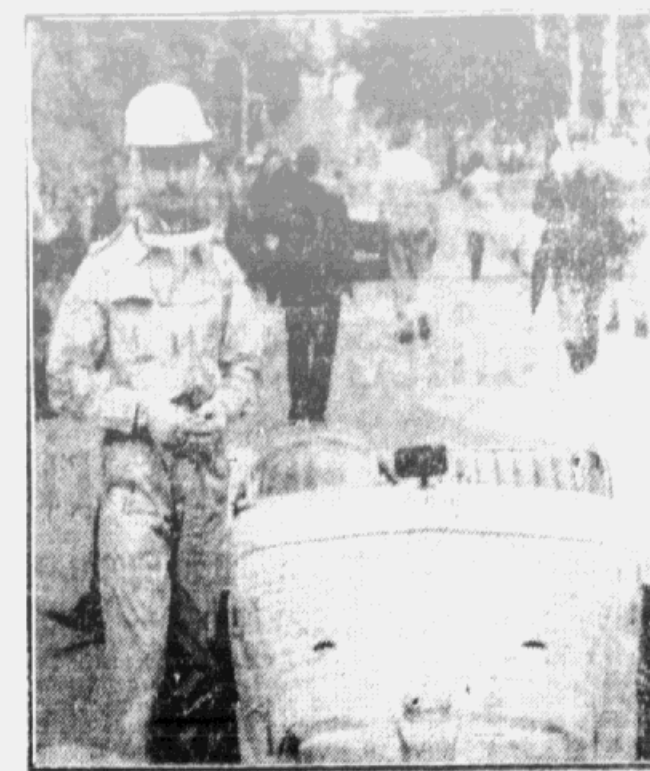
Esporte internacional acima de 2.000 cc — 1.º — Godofredo Viana Filho — Ferrari — 43.23 9.10; 2.º — Bernardo Hornett — Maserati — 43.54 8.10.

Volta mais rápida coube a Alberto Rabai, fazendo isto a um troféu e a uma medalha.

Os resultados gerais apresentados na competição foram os seguintes:

1.ª prova — turismo até 750 cc — 1.º — Bruno Zuffo (estrangeiro) — D. K. W. 27.12 4.10; 2.º — Emílio Zambelli (estrangeiro) — Fiat 27.18 5.10; 3.º — Cícero da Costa Bittencourt (estrangeiro) — Fiat — 27.52 4.10.

1.300 a 2.000 cc — 1.º — Tyresoles — Simca — 27.02 8.10; 2.º — Bruno Zuffo — 6.15 2.10; 3.º — Tyresoles — 6.10 3.10.



Godofredo Viana Filho, o vencedor absoluto da prova preparatória do Campeonato Paulista de Automobilismo.

Godofredo Viana Filho o vencedor absoluto da prova preparatória do Campeonato Paulista de Automobilismo

Bernardo Hornett, Paulo Alves Mota, Ciro Caires, Tyresoles e Bruno Zuffo, triunfaram nas respectivas categorias — A volta mais rápida foi feita por Alberto Rabai, com o apreciável tempo de 4', 10" e 1/10 — A competição decorreu com excelente organização — Resultados gerais do certame — Entrega dos prêmios

Volta mais rápida — Esporte adaptado — 4.29 9.10; Esporte internacional — Godofredo Viana Filho — 4.12 8.10.

ENTREGA DOS PRÊMIOS — A entrega dos prêmios dar-se-á hoje às 20 e 30 horas na sede do Automóvel Clube do Brasil, à av. Brigadeiro Luís Antonio, 502, os quais serão conferidos aos seguintes pilotos:

1.ª PROVA — Classificação geral — 1.º — Tyresoles — 1 troféu, 2 medalhas (1.º e 2.º); 2.º — Bruno Zuffo — 2 medalhas (1.º e 2.º); 3.º — Emílio Zambelli — 2 medalhas (1.º e 2.º); 4.º — Cícero da Costa Bittencourt — 2 medalhas (1.º e 2.º); 5.º — Fiat — 2 medalhas (1.º e 2.º); 6.º — Tyresoles — 1 medalha (1.º); 7.º — Bruno Zuffo — 1 medalha (1.º); 8.º — Ciro Caires — 1 medalha (1.º); 9.º — Godofredo Viana Filho — 1 medalha (1.º); 10.º — Haruzi Iwasita — 1 medalha (1.º); 11.º — Oldsmobile — 1 medalha (1.º); 12.º — Pan Mercury — 1 medalha (1.º); 13.º — Cometa — 1 medalha (1.º); 14.º — Porsche — 1 medalha (1.º); 15.º — Fiat Comino — 1 medalha (1.º); 16.º — Osvaldo Panucci — 1 medalha (1.º); 17.º — Maserati — 1 medalha (1.º); 18.º — Chevrolet — 1 medalha (1.º); 19.º — D. K. W. — 1 medalha (1.º); 20.º — Simca — 1 medalha (1.º); 21.º — Renault — 1 medalha (1.º); 22.º — Alfa Romeo — 1 medalha (1.º); 23.º — Lancia — 1 medalha (1.º); 24.º — Ferrari — 1 medalha (1.º); 25.º — Maserati — 1 medalha (1.º); 26.º — Chevrolet — 1 medalha (1.º); 27.º — D. K. W. — 1 medalha (1.º); 28.º — Simca — 1 medalha (1.º); 29.º — Renault — 1 medalha (1.º); 30.º — Alfa Romeo — 1 medalha (1.º); 31.º — Lancia — 1 medalha (1.º); 32.º — Ferrari — 1 medalha (1.º); 33.º — Maserati — 1 medalha (1.º); 34.º — Chevrolet — 1 medalha (1.º); 35.º — D. K. W. — 1 medalha (1.º); 36.º — Simca — 1 medalha (1.º); 37.º — Renault — 1 medalha (1.º); 38.º — Alfa Romeo — 1 medalha (1.º); 39.º — Lancia — 1 medalha (1.º); 40.º — Ferrari — 1 medalha (1.º); 41.º — Maserati — 1 medalha (1.º); 42.º — Chevrolet — 1 medalha (1.º); 43.º — D. K. W. — 1 medalha (1.º); 44.º — Simca — 1 medalha (1.º); 45.º — Renault — 1 medalha (1.º); 46.º — Alfa Romeo — 1 medalha (1.º); 47.º — Lancia — 1 medalha (1.º); 48.º — Ferrari — 1 medalha (1.º); 49.º — Maserati — 1 medalha (1.º); 50.º — Chevrolet — 1 medalha (1.º); 51.º — D. K. W. — 1 medalha (1.º); 52.º — Simca — 1 medalha (1.º); 53.º — Renault — 1 medalha (1.º); 54.º — Alfa Romeo — 1 medalha (1.º); 55.º — Lancia — 1 medalha (1.º); 56.º — Ferrari — 1 medalha (1.º); 57.º — Maserati — 1 medalha (1.º); 58.º — Chevrolet — 1 medalha (1.º); 59.º — D. K. W. — 1 medalha (1.º); 60.º — Simca — 1 medalha (1.º); 61.º — Renault — 1 medalha (1.º); 62.º — Alfa Romeo — 1 medalha (1.º); 63.º — Lancia — 1 medalha (1.º); 64.º — Ferrari — 1 medalha (1.º); 65.º — Maserati — 1 medalha (1.º); 66.º — Chevrolet — 1 medalha (1.º); 67.º — D. K. W. — 1 medalha (1.º); 68.º — Simca — 1 medalha (1.º); 69.º — Renault — 1 medalha (1.º); 70.º — Alfa Romeo — 1 medalha (1.º); 71.º — Lancia — 1 medalha (1.º); 72.º — Ferrari — 1 medalha (1.º); 73.º — Maserati — 1 medalha (1.º); 74.º — Chevrolet — 1 medalha (1.º); 75.º — D. K. W. — 1 medalha (1.º); 76.º — Simca — 1 medalha (1.º); 77.º — Renault — 1 medalha (1.º); 78.º — Alfa Romeo — 1 medalha (1.º); 79.º — Lancia — 1 medalha (1.º); 80.º — Ferrari — 1 medalha (1.º); 81.º — Maserati — 1 medalha (1.º); 82.º — Chevrolet — 1 medalha (1.º); 83.º — D. K. W. — 1 medalha (1.º); 84.º — Simca — 1 medalha (1.º); 85.º — Renault — 1 medalha (1.º); 86.º — Alfa Romeo — 1 medalha (1.º); 87.º — Lancia — 1 medalha (1.º); 88.º — Ferrari — 1 medalha (1.º); 89.º — Maserati — 1 medalha (1.º); 90.º — Chevrolet — 1 medalha (1.º); 91.º — D. K. W. — 1 medalha (1.º); 92.º — Simca — 1 medalha (1.º); 93.º — Renault — 1 medalha (1.º); 94.º — Alfa Romeo — 1 medalha (1.º); 95.º — Lancia — 1 medalha (1.º); 96.º — Ferrari — 1 medalha (1.º); 97.º — Maserati — 1 medalha (1.º); 98.º — Chevrolet — 1 medalha (1.º); 99.º — D. K. W. — 1 medalha (1.º); 100.º — Simca — 1 medalha (1.º); 101.º — Renault — 1 medalha (1.º); 102.º — Alfa Romeo — 1 medalha (1.º); 103.º — Lancia — 1 medalha (1.º); 104.º — Ferrari — 1 medalha (1.º); 105.º — Maserati — 1 medalha (1.º); 106.º — Chevrolet — 1 medalha (1.º); 107.º — D. K. W. — 1 medalha (1.º); 108.º — Simca — 1 medalha (1.º); 109.º — Renault — 1 medalha (1.º); 110.º — Alfa Romeo — 1 medalha (1.º); 111.º — Lancia — 1 medalha (1.º); 112.º — Ferrari — 1 medalha (1.º); 113.º — Maserati — 1 medalha (1.º); 114.º — Chevrolet — 1 medalha (1.º); 115.º — D. K. W. — 1 medalha (1.º); 116.º — Simca — 1 medalha (1.º); 117.º — Renault — 1 medalha (1.º); 118.º — Alfa Romeo — 1 medalha (1.º); 119.º — Lancia — 1 medalha (1.º); 120.º — Ferrari — 1 medalha (1.º); 121.º — Maserati — 1 medalha (1.º); 122.º — Chevrolet — 1 medalha (1.º); 123.º — D. K. W. — 1 medalha (1.º); 124.º — Simca — 1 medalha (1.º); 125.º — Renault — 1 medalha (1.º); 126.º — Alfa Romeo — 1 medalha (1.º); 127.º — Lancia — 1 medalha (1.º); 128.º — Ferrari — 1 medalha (1.º); 129.º — Maserati — 1 medalha (1.º); 130.º — Chevrolet — 1 medalha (1.º); 131.º — D. K. W. — 1 medalha (1.º); 132.º — Simca — 1 medalha (1.º); 133.º — Renault — 1 medalha (1.º); 134.º — Alfa Romeo — 1 medalha (1.º); 135.º — Lancia — 1 medalha (1.º); 136.º — Ferrari — 1 medalha (1.º); 137.º — Maserati — 1 medalha (1.º); 138.º — Chevrolet — 1 medalha (1.º); 139.º — D. K. W. — 1 medalha (1.º); 140.º — Simca — 1 medalha (1.º); 141.º — Renault — 1 medalha (1.º); 142.º — Alfa Romeo — 1 medalha (1.º); 143.º — Lancia — 1 medalha (1.º); 144.º — Ferrari — 1 medalha (1.º); 145.º — Maserati — 1 medalha (1.º); 146.º — Chevrolet — 1 medalha (1.º); 147.º — D. K. W. — 1 medalha (1.º); 148.º — Simca — 1 medalha (1.º); 149.º — Renault — 1 medalha (1.º); 150.º — Alfa Romeo — 1 medalha (1.º); 151.º — Lancia — 1 medalha (1.º); 152.º — Ferrari — 1 medalha (1.º); 153.º — Maserati — 1 medalha (1.º); 154.º — Chevrolet — 1 medalha (1.º); 155.º — D. K. W. — 1 medalha (1.º); 156.º — Simca — 1 medalha (1.º); 157.º — Renault — 1 medalha (1.º); 158.º — Alfa Romeo — 1 medalha (1.º); 159.º — Lancia — 1 medalha (1.º); 160.º — Ferrari — 1 medalha (1.º); 161.º — Maserati — 1 medalha (1.º); 162.º — Chevrolet — 1 medalha (1.º); 163.º — D. K. W. — 1 medalha (1.º); 164.º — Simca — 1 medalha (1.º); 165.º — Renault — 1 medalha (1.º); 166.º — Alfa Romeo — 1 medalha (1.º); 167.º — Lancia

Quilôa elevou-se à situação de líder vencendo facilmente o classico "Princesa Izabel"

O FEITO DA FILHA DE MARANTA NÃO DEIXA DUVIDA QUANTO AO SEU REAL VALOR COMO CORREDORA — TITANIC GANHOU SEM LUZ, MAS COM AUTORIDADE O "HANDICAP" "DR. CAMILLE CHAMOUN" — EL BANNER, CEDULA, CANALETTO, ITIRIO, JURUPAC, FEDRO, E NICA, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS — OUTRAS NOTAS

Tarde bonita, de sol aberto e fisionomia alegre, tivemos ontem, em Cidade Jardim, Tudo isso, aliado ao bom programa festivo, coroou de inteiro sucesso o festival dedicado ao sr. Camille Chamoun, presidente da República do Líbano, ora em visita oficial ao nosso Estado.

A prova de calendario da revista era o classico "Princesa Izabel", para potranças de dois anos, reunindo, senão todas, quase todas as melhores representantes da ala feminina da nova geração. E foi bom assim, porque o feito de Quilôa, uma vitória fácil, sem deixar margem a dúvidas, consagrou-a como a líder da turma. Nem mais, nem mesmo. Ganhou a partida não muito feliz, a filha de Maranta em Lã revelou-se uma excelente corredora. Um feito magnifico, que muito inalete a dedicação, os cuidados e competência do velho treinador Bento de Oliveira.

Quilôa, como está dito, não foi das primeiras a pular. Em melhores condições largaram Huapi e Nena Rica, mas logo não impediu que a pilotada de Gonzalez se colocasse logo entre as primeiras.

Na saída da variante estivesse em segundo de Nena Rica. Se Huapi foi presa fácil, Nena Rica também não ofereceu maior resistência. Entrou-se ao final de breve luta e Quilôa fugiu na dianteira quanto entendeu necessário o seu piloto. Fugiu até do mais, com o Gonzalez naturalmente preocupado em conhecer a real capacidade da sua montaria. Nena Rica não conseguiu nem mesmo o terceiro e quarto posto, no final, foram ocupados por Geira e Bianca, respectivamente.

O handicap livre em homenagem ao presidente da República do Líbano ofereceu um desenrolar interessante e acabou a vitória de Titanic, que bateu por pouco o El Cerrito. O favorito Efusivo correu muito menos do que se poderia esperar e mal salvou o terceiro place.

EL BANNER ESTREOU GANHANDO

Feito grande favorito do primeiro pareo, nada de util produziu o Seresteiro, com Gonzalez e tudo no dorso. Andou sempre em ultimo, logo mais ou menos empilhado, fizeram todo o "trabalho". Na reta, El Banner conseguiu um corpo de luz sobre o adversario e com essa vantagem ganhou a prova.

Quilôa ficou em segundo, sem ter ameaçado a sua posição em fase alguma.

CEDULA SURPREENDEU COM SUA VITORIA

A ega Cedula, que nada produziu na anterior apresentação, devido, talvez, a uma peripécia na partida, foi agora a ganhadora e surpreendeu com sua vitória. Desprezando as apostas, apoiou-se agora da dianteira e conquistou aos adversarios o caminho da vitória. Ganhou com facilidade.

Baila Brenha andou boa parte do percurso em segundo, seguida de Riff, melhorando este no final. Houve luta e o "photochart" decidiu o segundo posto a favor do piloto de Massoli.

O favorito Belsol nada produziu.

CANALETTO GANHOU A ELIMINATORIA

Bartim foi o favorito, mas ficou apenas na primeira fase. Andou junto com os potes e chegou a tomar a dianteira por instantes. Mas camoreou e acabou e ficou, enquanto Canaletto melhorava e se colocava na dianteira. Fugiu alguma coisa e ganhou bem.

Dendê melhorou também na parte final e formou a dupla comodamente.

Hermoso correu melhor.

ITIRIO GANHOU A SEGUNDA ELIMINATORIA DE POTROS

Diabrete foi retirado e a turma ficou grandemente desfeada. Itirio, que pulou muito bem, foi o ganhador. Andou sempre na dianteira e não permitiu a principio, que Old Parr estivesse a seu lado. Na reta voltou a fugir e ganhou com facilidade, enquanto o estreante por Eboe, esmorecia e ficava em favor de Charmeur.

Descampado sofreu contratempos no percurso.

JURUPAC VENCEU A PROVA DE POTRANCAS

O mundo apostador dividiu sua opinião entre Orby, Ciboulette e Henriette, mas a primeira e a ultima nada de util produziram. A Ciboulette correu muito longe na primeira fase e só melhorou no final para salvar o terceiro place.

A carreira desenvolveu-se com Aldina no comando, seguida de Jurupac, que, na reta, carregou forte sobre a pondeira. Dominou bem a situação e fugiu para ganhar com facilidade.

FEDRO NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSARIOS

Silvestre, como não podia deixar de ser, foi o destacado favorito do publico apostador. Andou sempre colocado e, na reta, passou por Furuna, assumindo o comando. Não fugiu, porém, e perdeu terreno em favor de Pedro e Og. O tordilho, melhorando muito, levou a melhor e ganhou a carreira.

Or silvestre no ultimo pulo o Silvestre e o "photochart" entrou em cena para outorgar ao pilotado de Gonzalez o segundo posto.

TITANIC VENCEU BEM O PAREO EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO LIBANO

O polro Efusivo, que deixava muito boa impressão ao estreitar, foi o favorito da carreira, mas esteve longe de corresponder, sempre guriu em todo o percurso, sempre ao lado de Estopim, na segunda colocação e a retaguarda de El Cerrito, firmando-se em segundo,

por algum tempo, na entrada da reta. Mas ainda apareceu por dentro o Titanic, que em dois pulos melhorou para segundo. Chegou depois sobre o pondeiro El Cerrito e levou a melhor, ganhando com grande facilidade.

El Cerrito contentou-se com o segundo posto e Efusivo, muito acossado por Estopim, salvou ainda o terceiro place.

NICA DE PONTA A PONTA NA ULTIMA PROVA

O publico turista acertou em cheio na ultima carreira. Entrou todo seu voto a Nica e a filha de Bosphore ganhou sem dar susto. Tomou o comando no pulo e na dianteira construiu a sua vitória.

Craterim esteve sempre à vista e melhorou muito, em toda a reta, formando comodamente a dupla.

Talefe melhorou em todo o direito e salvou o terceiro place, nada de util produzindo Oronegro, tido como uma das forças da prova.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de antemão, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 2.000 METROS

1.º El Banner, 56 ks., J. Alves.

2.º Ousado, 53 ks., A. Xavier.

3.º Seresteiro, 56 ks., L. Gonzalez.

Tempo: 132" 2/10. — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 34,00; dupla (23) Cr\$ 48,00. — Não houve places.

— Movimento: Cr\$ 414.780,00. — Tratador: R. Rojas. — Proprietario: Stud Ouro e Verde.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Bannerman e Morycaba.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Cr\$ 1.º Seresteiro 16,00

3.º Ousado 30,00

Duplas 12.º 20,00

13.º 14,00

2.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Cedula, 47 ks., E. Franco Jr.

2.º Riff, 54 ks., G. Massoli.

3.º B. Brenha, 50 ks., A. Artin.

4.º Tambajá, 55 ks., L. Osorio.

5.º Dureza, 53 ks., O. V. Andrade.

6.º Laurentina, 54 ks., Casanova.

7.º Nigromante, 56 ks., D. Garcia.

8.º Belsol, 55 ks., L. Gonzalez.

Tempo: 118" 3/10. — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 122,00; dupla (24) Cr\$ 36,00. — Places: Cr\$ 53,00.

Cr\$ 65,00 e Cr\$ 142,00. — Movimento: Cr\$ 2.255.930,00. — Tratador: J. Lourenço. — Criador: Haras Graciosa. — Proprietario: Raul Veiga de Barros.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Xaperu e Begonia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Cr\$ 1.º Belsol 26,00

2.º B. Brenha 463,00

3.º Nigromante 33,00

4.º Tambajá 93,00

5.º Laurentina 509,00

6.º Dureza 34,00

8.º Riff 184,00

Duplas 12.º 35,00

13.º 95,00

14.º 32,00

23.º 131,00

34.º 121,00

11.º 546,00

22.º 218,00

23.º 1.363,00

44.º 162,00

3.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Canaletto, 56 ks., L. Diaz.

2.º Dendê, 55 ks., J. Fortinho.

3.º Hermoso, 55 ks., J. Alves.

4.º Bartim, 56 ks., L. Gonzalez.

5.º Deauville, 55 ks., A. Calatdi.

6.º Filosofo, 55 ks., O. Rosa.

7.º Arujá, 55 ks., J. P. Sousa.

Tempo: 77" 1/10. — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (23) Cr\$ 83,00. — Places: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 84,00. — Movimento: Cr\$ 2.509.040,00. — Tratador: M. de Almeida. — Criador: Haras Guaraná. — Proprietario: Stud Seabra.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Bambino e Cantata.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Cr\$ 1.º Bartim 22,00

3.º Arujá 250,00

4.º Deauville 85,00

5.º Dendê 337,00

6.º Filosofo 181,00

7.º Hermoso 61,00

12.º 1494,00

44.º 451,00

4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Itirio, 55 ks., J. P. Sousa.

2.º Old Parr, 55 ks., O. Rosa.

3.º Old Parr, 55 ks., O. Rosa.

4.º Descampado, 55 ks., Portinho.

5.º Quimbembá, 55 ks., J. Alves.

Não correu Diabrete e Hoboken. — Tempo: 77" 3/10. — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 30,00; dupla (23) Cr\$ 50,00. — Places: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 19,00. — Movimento: Cr\$ 1.292.760,00. — Tratador: A. Pezza. — Criador: Haras Tamboré. — Proprietario: Conde Silvio Pentendo.

O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Pizarro e Astria.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Cr\$ 4.º Charmeur 32,00

5.º Descampado 22,00

6.º Old Parr 29,00

7.º Quimbembá 59,00

Duplas 24.º 41,00

34.º 25,00

35.º 72,00

44.º 38,00

5.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Jurupac, 55 ks., N. Pereira.

2.º Aldina, 55 ks., H. Molina.

3.º Ciboulette, 55 ks., P. Vaz.

4.º Keenake, 55 ks., J. Carvalho.

5.º O. Bruleur, 55 ks., J. Alves.

6.º Henriette, 56 ks., L. Diaz.

7.º Haifa, 56 ks., D. Garcia.

8.º Orbeu, 55 ks., O. Rosa.

9.º Couline, 55 ks., L. Urbina.

10.º Jalapa, 55 ks., J. P. Sousa.

Não correu Chicla Inês. — Tempo: 78" 1/10. — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 387,00; dupla (34) Cr\$ 165,00. — Places: Cr\$ 83,00 e Cr\$ 25,00 e Cr\$ 20,00. — Movimento: Cr\$ 3.484.790,00. — Tratador: J. F. Brett. — Criador: Chocera Atalaia. — Proprietario: Cosme Viante.

A ganhadora é tordilha, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Tupac Amaru e Alavanca.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Cr\$ 1.º Ciboulette 43,00

2.º O. Bruleur 103,00

3.º Orbeu 35,00

5.º Henriette 43,00

6.º Haifa 80,00

7.º Couline 1.637,00

9.º Keenake 88,00

10.º Aldina-Jalapa 75,00

Duplas 12.º 30,00

13.º 71,00

14.º 90,00

23.º 72,00

24.º 120,00

11.º 75,00

72.º 721,00

33.º 197,00

6.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Quilôa, 56 ks., L. Gonzalez.

2.º Geira, 55 ks., J. P. Sousa.

3.º Bianca, 55 ks., J. Carvalho.

4.º Huapi, 55 ks., O. Rosa.

5.º N. Rica, 55 ks., S. Ferreira.

6.º Haravi, 55 ks., P. Vaz.

7.º O. Bee, 55 ks., H. Molina.

Tempo: 73" 5/10. — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 22,00; dupla (14) Cr\$ 98,00. — Places: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 32,00. — Movimento: Cr\$

O Jockey Club de São Paulo alinhou, ontem, à tarde, o seguinte programa para o festival de sábado, em nosso hipodromo:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

1-1 Madoc 55

(2) D.I.P. 58

(3) Laurentina 54

(4) Tambajá 54

(5) Dureza 56

(6) Baila Brenha 53

(7) Cedula 52

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.200 metros — As 14.15 horas.

1-1 Laplace 55

(2) Allicor 58

(3) Marengo 54

(4) Cartago 54

(5) Gendarme 54

2.591.340,00. — Tratador: F. B. Oliveira. — Criador: Haras São José. — Proprietario: Stud Lino de P. Machado.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Maranta e Lã.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Cr\$ 2.º Huapi-Haravi 22,00

3.º Nena Rica 30,00

4.º Geira 30,00

5.º Bianca 208,00

Duplas 12.º 27,00

13.º 46,00

23.º 93,00

24.º 113,00

34.º 216,00

11.º 72,00

22.º 68,00

44.º 346,00

7.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Pedro, 56 ks., L. Osorio.

2.º Oz, 56 ks., L. Gonzalez.

3.º Silvestre, 56 ks., L. Diaz.

4.º Furuna, 54 ks., S. Ferreira.

5.º Perequê, 54 ks., C. Taborda.

6.º Dolina, 54 ks., Casanova.

7.º Frenesi, 49 ks., A. Xavier.

Não correu Schurel. — Tempo: 102" 2/10. — Ratoles: Vencedor, Cr\$ 97,00; dupla (24) Cr\$ 85,00. — Places: Cr\$ 35,00 e Cr\$ 39,00. — Movimento: Cr\$ 3.433.160,00. — Tratador: Jair Martin. — Criador: Haras Boa Vista. — Proprietario: Maria Martin.

O ganhador é tordilho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Fighting Chance e Fedra.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Cr\$ 1.º Silvestre 22,00

2.º Dolina 339,00

3.º Furuna 89,00

4.º Og 80,00

5.º Perequê 30,00

8.º Fren

PAREOS COMUNS NO FESTIVAL DE TROTE DE HOJE

EM NUMERO DE OITO AS CARREIRAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

— PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

17 Iowa, P. Santoni 40	15 Tarro, J. Bellare 40
18 Antias, J. Purdado 20	16 Fleet, A. D. Pinto 20
19 Layton, F. Andreini 20	17 Early Brother, A. Man. 20
20 Lunera, A. Luiz 60	18 Castelo, A. Winkelm 40

Delphi tem chegado sempre colado e está na vez. A dupla deve ser procurada entre Natalina, Soberano e Antias, Lunera, a despeito do severo "handicap", e encorajado de certas possibilidades.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MAR NEGRO BUICK RUAL SIROCCO APOLO DENVER DELPHI CALIFORNIA	COMBATE MORENO PAULISTINHA WORTH RUBIA APRINTO NATALINA CHARLOTTE	HELIACO MESEALINA BRICOLA PLAUTIM ROSALINDA JULIEN ANTIAS CAPIVARA

A seguir, encontrarão os leitores os informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — A's 13.15 horas — Distância 1.950 metros.

1) Combate, Am. Carpinelli 60
2) Anhê, J. R. do Silva 40
3) Mar Nero, J. M. Anjos 20
4) Florinda, M. Rod. Neto 10
5) Heliaco, A. Luiz 20
6) Raggio, A. Oliveira 20
7) Sheherazade, J. Purdado 10
8) Can-Can, G. Toselli 10
9) Elegancia, Saul 10
10) Picarona, C. Salvo 10

Mar Nero é o maior nome da prova, a julgar pela sua atuação de estrela. Combate está bem escolhido para a dupla e Heliaco serve com bom azar.

2.º Pareo — A's 13.45 horas — Distância 1.950 metros.

1) Buick, A. S. Macías 20
12) Rato de Sol, J. Purdado 20
3) Palestra, F. Nocaró 20
4) Messalina, R. Fiorani 20
25) Adonis, S. Sapienza 20
6) Defiance, A. Winkelm 40
7) Moreno, J. Belfiore 10
8) Violino, H. Henrique 10
9) Swance, G. Citti 40
10) Albany, J. R. da Silva 10
11) Bagdad, J. Lorenzini 20
12) Stray, E. Lusnik 10

Buick, Messalina e Moreno são as figuras de maior projeção, não sendo fácil a escolha da fórmula mais viável. Por palpite: Buick-Moreno. Há fé nas patas de Albany.

3.º Pareo — A's 14.15 horas — Distância 1.950 metros.

1) Rual, V. Papaleo 10
2) Sleeper, A. D. Pinto 10
3) Bricola, E. Andreini 20
4) Worthy-Chap, J. Bell 10
5) Paulistinha, O. Silva 60
6) Gold Star, R. Gastal 40
7) Graziela, A. Luiz 10
8) Troika, J. Pereira 10
9) Belina, S. Aranha 20
10) Sombra, E. Lusnik 10

Rual tem ares de verdadeira "barbada", ainda mais largada na raia. Gastal da dupla 1-3, com Paulistinha, sem negar, enfrentando, boas possibilidades de Bricola e a Troieira.

4.º Pareo — A's 14.45 horas — Distância 1.950 metros.

1) Worth, P. Santoni 40
2) Suzanne, G. Citti 60
3) Sirocco, J. M. Anjos 20
4) Nimble, A. Oliveira 40
5) Plautim, A. Winkelm 40
6) Marajo, J. Belfiore 40
7) Joazeiro, A. Vascon 40
8) Gelo, A. Manzione 20
9) Riado, S. Sapienza 20
10) Nina, S. Aranha 40

Sirocco tem chegado perto e está na ordem do dia. São seus perigosos adversários Worth, Plautim e Gelo. Marajo, largando na raia, pode aparecer colado.

5.º Pareo — A's 15.15 horas — Distância 1.950 metros.

1) Apolo, A. Vasconcelos 20
2) Sente, P. Santoni 60
3) Broadway, G. Flacchi 10
4) Troika, J. Lorenzini 20
5) Rubia, J. Lyon 40
6) Tchum, S. Sapienza 40
7) Rosalinda, G. Toselli 40
8) Boston, G. Citti 60
9) Ozark, A. Manzione 20

Apolo tem obrigação de ganhar nesta oportunidade. Rubia, Rosalinda e Broadway devem brigar bastante pela formação da dupla. Tchum anda bem e pode aparecer.

6.º Pareo — A's 15.45 horas — Distância 1.950 metros.

1) Denver, M. Locatelli 50
2) Moonstruck, S. Aranha 70
3) Apronto, J. Lyon 40
4) Mossoró, A. Luiz 10
5) Port, J. R. da Silva 80
6) Light, L. Macarini 20
7) Julien, G. Flacchi 40
8) Minuano, J. M. Anjos 20
9) Denver e Apronto mandam aparentemente na situação, havendo também muita fé nas patas de Julien que atravessa uma fase feliz. Pálam em Mossoró e até em Port.

7.º Pareo — A's 16.15 horas — Distância 1.950 metros.

1) Delphi, J. M. Anjos 10
2) Mela Lua, S. Aranha 60
3) Natalina, C. Nappi 10
4) Palmeiras, A. Manzione 60
5) Soberano, M. Locatelli 20
6) Nôva, J. Belfiore 40

Mais um escabroso caso de suborno vem à baila

ANGELO PRADO VECHIO FOI PROCURADO POR UM EMISSARIO — DINHEIRO EM TROCA DE UM RESULTADO

Foi comprovado, na tarde de sábado, mais um caso de tentativa de suborno de um árbitro da Federação Paulista de Futebol, encarregado de dirigir a partida entre as equipes do Veleiroclarense e do São João de Limeira. Conforme apurou a reportagem, o juiz foi procurado em sua residência por Antonio Trevisan, que, logo ao avistá-lo, sem mais delongas, foi direto ao assunto.

EM FRIBURGO

Novo exercicio coletivo da representação nacional

DIVIDIDAS EM TRÊS FASES DISTINTAS A PRÁTICA DE ANTEON-TEM — FORMAÇÕES DAS EQUIPES QUE ATUARAM — NOTAS

FRIBURGO, 16 (Asapress) — O "scratch" brasileiro que irá à Suíça para a Taca do Mundo voltou a exercitar-se coletivamente hoje, nesta cidade, com vistas àquela importante certame. Como das vezes anteriores, a prática foi realizada em três etapas, reunindo, a primeira, as seleções "Brancas" e friburguenses. Os "scratchmen" treinaram por 3 a 2, marcando Índio, Julinho e Leone (contra), para os nacionais, e Otacilio e Miguel, para os locais. Os quadros foram os seguintes:

Seleção "Branca": Mauro e Alfredo; Paulinho, Salvador e Dequinhaz; Julinho, Rubens, Índio, Pinga e Rodrigues.

Seleção friburguense: Cabeção; Ivan e Leone; Milton, Ivair e Cléo; Jorge, Otacilio, Miguel, Paulo e Haril.

Os melhores: Alfredo, Rubens e Índio.

Na segunda fase do ensaio, defrontaram-se as seleções "Azuis" e "Brancas". Por 2 a 0, triunfou a seleção "Azul", marcando os tentos Índio e Humberto. A constituição das equipes foi esta:

"Brancos": Veludo; Gerson e Alfredo; Paulinho, Eli e Dequinhaz; Miguel, Rubens, Salvador, Pinga e Rodrigues.

"Azuis": Civaldo; Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Brandão e Bauer; Julinho, Humberto, Índio, Didi e Maurinho.

Na etapa derradeira, a seleção "Azul" deu combate à seleção de Cléo; Jorge, Otacilio, Miguel, Paulo e Haril.

Os melhores: Alfredo, Rubens e Índio.

Na terceira fase do ensaio, defrontaram-se as seleções "Azuis" e "Brancas". Por 2 a 0, triunfou a seleção "Azul", marcando os tentos Índio e Humberto. A constituição das equipes foi esta:

"Brancos": Veludo; Gerson e Alfredo; Paulinho, Eli e Dequinhaz; Miguel, Rubens, Salvador, Pinga e Rodrigues.

"Azuis": Civaldo; Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Brandão e Bauer; Julinho, Humberto, Índio, Didi e Maurinho.

Na etapa derradeira, a seleção "Azul" deu combate à seleção de Cléo; Jorge, Otacilio, Miguel, Paulo e Haril.

Os melhores: Alfredo, Rubens e Índio.

CORRADO DE EXITO O CERTAME ATLETICO PROMOVIDO PELO PINHEIROS

Novamente em ação categorizados "ases" do esporte-base colegial - Em boa forma o contingente de aspirantes do gremio do Jardim Europa

— Os resultados do torneio

5.78: 2.º Cleto Magnanini, Pinheiros, 5.59.
300 metros rasos — Juvenis — 1.º O. Neumann, Pinheiros, 37.78; 2.º Rubens Habesch, Revelação, 39.79.

Arremesso do disco — feminino — 1.º Dulce Margarida Oliva, Pinheiros, 23.95; 2.º Ivone Silva Felix, Pinheiros, 22.99.

Arremesso do peso (5 quilos) — Juvenis — 1.º Cleto Magnanini, Pinheiros, 13.41; 2.º Luiz Antonio Manreza, Revelação, 12.11.

Salto em altura — feminino — 1.º Marianne Wutz, Revelação, 1.35; 2.º Marion Piescher, Revelação, 1.30.

300 metros rasos — Aspirantes, masculino — 1.º boreto Olival Costa, Revelação, 37.74; 2.º Carlos Cabral, Revelação, 38.70.

Arremesso do peso (4 quilos) — 1.º Renate Semmler, Revelação, 8.21; 2.º Dulce Margarida Oliva, Pinheiros, 8.17.

Salto em altura — Juvenis — 1.º Rubens Habesch, Revelação, 1.75; 2.º Renato Scuzio, Pinheiros, 1.70.

100 metros rasos — Juvenis — 1.º Sérgio Cunha, Pinheiros, 11.73; 2.º Rubens Almeida, Revelação, 11.78.

Salto em extensão — feminino — 1.º Renate Semmler, Revelação, 4.26; 2.º Marion Piescher, Revelação, 4.01.

Arremesso do disco — aspirantes — masculino — 1.º Martinho Ferreira da Rosa, Pinheiros, 31.85; 2.º Decio Faraco, Pinheiros, 31.85.

75 metros rasos — feminino — 1.º Ada Pellegrini Giamplato, Pinheiros, 10.75; 2.º Monica Sterfel, Revelação, 10.78.

Salto em altura, aspirantes — masculino — 1.º Silvio Breno de Souza Santos, Pinheiros, 1.65; 2.º Luiz Niskawa, Revelação, 1.58.

Arremesso do dardo — Juvenis — 1.º Cleto Magnanini, Pinheiros, 46.68; 2.º Plerio Bevilacqua, Pinheiros, 44.52.

300 metros rasos — Aspirantes, masculino — 1.º Wancley Pimentel Said, Pinheiros, 11.72; 2.º Roberto Olival Costa, Revelação, 11.73.

Arremesso do dardo — Aspirantes — masculino — 1.º Hans Langender, Pinheiros, 38.65; 2.º Guilherme Valland, Revelação, 37.00.

Salto em extensão — Juvenis — 1.º Renato Scuzio, Pinheiros, 1.70.

A equipe do Pinheiros, que vem sendo cuidadosamente preparada para as competições oficiais da temporada, conseguiu triunfar em 14 provas do programa executado, o que põe em destaque as possibilidades dos jovens do Jardim Europa no próximo ciclo de atividades da Federação Paulista de Atletismo, cujo início acusa apreciável retardamento, em face dos trabalhos de preparação para o certame continental de esporte-base, efetuado no último mês em nossa capital.

E' de se lamentar, não resta dúvida, que a empolgante competição não tenha contado com maior público, limitando-se a assistir apenas os associados do Pinheiros, que habitualmente passam as tardes de sábados e domingos naquele aprazível recanto. Mesmo entre os colegas, seria possível, sem grande esforço, congregarmos maior número de adeptos da salutar especialidade.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas efetuadas na pista do E. C. Pinheiros:

100 metros rasos — Aspirantes — masculino — 1.º Wancley Pimentel Said, Pinheiros, 11.72; 2.º Roberto Olival Costa, Revelação, 11.73.

Arremesso do dardo — Aspirantes — masculino — 1.º Hans Langender, Pinheiros, 38.65; 2.º Guilherme Valland, Revelação, 37.00.

Salto em extensão — Juvenis — 1.º Renato Scuzio, Pinheiros, 1.70.

BOX PELO MUNDO

SYRACUSE, 17 (U. P.) — Carmen Basilio, o principal aspirante ao título mundial dos pesos médios, venceu por decisão unânime o italiano Italo Scorticini, na luta em dez assaltos que sustentaram, ontem à noite, nesta cidade.

Basilio pesou 150 libras e seu adversário, 152 1/2.

QUINCY, Illinois, 17 (U. P.) — Joe Louis, ex-campeão mundial de todos os pesos, disse em uma entrevista pelo rádio que Rocky Marciano nocauteará Ezzard Charles na luta que sustentará a 15 de junho pelo título mundial. Louis disse que a mocidade favorecerá Marciano no combate.

SYDNEY, 17 (U. P.) — O campeão mundial do peso galo, Jimmy Carruthers, anunciou hoje que se retirará do box. Anunciou o pugilista que decidirá retirar-se do tablado nos momentos em que se acha em perfeitas condições econômicas e físicas.

Futebol paranaense

CURITIBA, 17 (Asapress) — Por três a dois, o Curitiba venceu o Jacarezinho, depois de movimentado jogo, que devido a um surrufo foi suspenso pelo juiz aos 36 minutos do tempo final. A renda foi de Cr\$ 24.910.00.

O juiz: Gimenés Molina.

PONTA GROSSA, 17 (Asapress) — Jogando aqui o Guarani venceu o Monte Alegre por cinco a um. Renda: Cr\$ 12.612.00.

O juiz foi Manuel Guimarães, que teve atuação regular. Os marcadores foram Nestor (3), Taico e Jairo para o Monte Alegre e Nivaldo para o Guarani.

IRATI, 17 (Asapress) — Jogando amistosamente nesta cidade, o Atlético paranaense venceu por cinco a um o Olímpico local. Os marcadores para o vencedor foram Lobatinho (2), Beluca, Sanford e Almir. Brento marcou o único tento do Olímpicos.

Hipismo em Portugal

LISBOA, 17 (U. P.) — A Sociedade Hipica Portuguesa levará a efeito nos dias 30 e 6 de junho, o Concurso Hípico Internacional de Lisboa, para o que enviou os seus melhores esforços no sentido de poder contar com a colaboração do maior número possível de equipes estrangeiras. Possui 31 inscrições, confirmadas, de equipes da Inglaterra, Irlanda, Eslôvia, Espanha e a presença de alguns indivíduos franceses. Além da prova de obstáculos, realizará-se a prova de apresentação de cavalos de sela, garanhões, eguas e poldros.

Maiuscula vitoria

(Conclusão da 10.ª pagina)

ao adversário, podendo, se quisesse, triunfar por uma contagem ainda mais dilatada.

Já na primeira fase o Corinthians venceu por 3 a 0, tentos de Claudio (2) e Carbone. No segundo tempo, Nardo e Claudio voltaram a marcar para o "Campeão do Centenário", enquanto Paraíba fez o único tento do Santa Cruz.

Os quadros jogaram assim formados:

CORINTHIANS — Gilmar — Murilo e Olavo (Diogo) — Idário, Golano e Roberto — Claudio, Luizinho, Nardo, Carbone (Gastão) e Simão (Souzina).

SANTA CRUZ — Neves (Milton Barreto) — Godofredo e Palito — Pedrinho, Silveira (Lucas) e Ananias — Jerse Castro, Pituca, Paraíba, Amauri (Expedito) e Natanael.

O encontro foi dirigido pelo árbitro alemão Rohl, auxiliado por Luiz Zago e Pedro Calil. A renda atingiu a cifra de 130.780 cruzeiros.

ROMA, 17 (U. P.) — As partidas disputadas hoje pelo Campeonato Italiano de Futebol, da primeira divisão, apresentaram os seguintes resultados:

Atalanta 3 vs. Juventus 2; Milão 3 vs. Lazio 2; Nápoles 3 vs. Novara 1; Palermo 2 vs. Internazionale 2; Sampdoria 2 vs. Fiorentina 0; Bolonha 3 vs. Roma 1; Torino 2 vs. Legnano 2; Triestina 3 vs. Spal 0; Udinese 3 vs. Genova 1.

AMISTOSOS DO INTERIOR

LIMEIRA, 16 (Asapress) — A Ponte Preta, de Campinas, exibindo-se, hoje, nesta cidade, obteve fácil triunfo sobre o Internacional local, pela contagem de 4 a 1. Biba, Nininho, Noca e Jansen, para os visitantes, e Dirceu, para os locais, foram os marcadores.

MISTO DO CORINTHIANS, 3 VS TREMEMBE, 0

TREMEMBE, 16 (Asapress) — O quadro misto do Corinthians Paulista, atuando hoje nesta localidade, derrotou o C. A. Tremembé pelo score de 3 a 0.

VENCERAM OS VETERANOS PAULISTAS

CAMPINAS, 16 (Asapress) — O quadro do Arara Clube, integrado por jogadores veteranos paulistas, jogando hoje nesta cidade, contra os veteranos campineiros, alcançou bonito vitória por 4 a 2. Telesco (2), Villadom e Pipi marcaram para o Arara e Engratido Birgut e Daniel fizeram os tentos dos locais.

LINENSE, 2 VS. XV DE NOVOEMBRO, 2

LINS, 16 (Asapress) — Em par-

ROMA, 17 (U. P.) — As partidas disputadas hoje pelo Campeonato Italiano de Futebol, da primeira divisão, apresentaram os seguintes resultados:

Atalanta 3 vs. Juventus 2; Milão 3 vs. Lazio 2; Nápoles 3 vs. Novara 1; Palermo 2 vs. Internazionale 2; Sampdoria 2 vs. Fiorentina 0; Bolonha 3 vs. Roma 1; Torino 2 vs. Legnano 2; Triestina 3 vs. Spal 0; Udinese 3 vs. Genova 1.

AMISTOSOS DO INTERIOR

LIMEIRA, 16 (Asapress) — A Ponte Preta, de Campinas, exibindo-se, hoje, nesta cidade, obteve fácil triunfo sobre o Internacional local, pela contagem de 4 a 1. Biba, Nininho, Noca e Jansen, para os visitantes, e Dirceu, para os locais, foram os marcadores.

MISTO DO CORINTHIANS, 3 VS TREMEMBE, 0

TREMEMBE, 16 (Asapress) — O quadro misto do Corinthians Paulista, atuando hoje nesta localidade, derrotou o C. A. Tremembé pelo score de 3 a 0.

VENCERAM OS VETERANOS PAULISTAS

CAMPINAS, 16 (Asapress) — O quadro do Arara Clube, integrado por jogadores veteranos paulistas, jogando hoje nesta cidade, contra os veteranos campineiros, alcançou bonito vitória por 4 a 2. Telesco (2), Villadom e Pipi marcaram para o Arara e Engratido Birgut e Daniel fizeram os tentos dos locais.

LINENSE, 2 VS. XV DE NOVOEMBRO, 2

LINS, 16 (Asapress) — Em par-

ETAPA CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 17 (U. P.) — As duas partidas de futebol realizadas ontem correspondentes à quarta rodada do Campeonato Profissional Chileno apresentaram os seguintes resultados:

Colo-Colo 1 vs. Ferrobombing 0; Audaz Italiano 1 vs. Santiago Morning 1.

TACA "DAVIS"

A BELGICA ENFRENTARA O VENCEDOR DO JOGO BRASIL vs. INGLATERRA

Resultados das partidas efetuadas - A Grã Bretanha superou o Brasil

BRUXELAS, 16 (UPI) — A Bélgica venceu as duas individuais finais contra a Iugoslávia, derrotando assim esse país por cinco a zero na segunda rodada europeia pela "Copa Davis".

Na próxima rodada, a Bélgica enfrentará o ganhador da série entre a Inglaterra e o Brasil, que está sendo disputada em Eastbourne, Inglaterra, e que terminará amanhã. A Inglaterra leva vantagem de 2 a 1.

Jackie Brichant obteve a quarta vitória belga ao derrotar Vladimir Petrovic por 6-0, 7-5 e 6-2, e a quinta foi conquistada por Philippe Washer ao vencer o iugoslavo Bilja Panajotovic por 6-0, 6-4 e 6-1.

Em Madrid, o italiano Orlando Sirola deu a seu país uma vantagem de 1 a 0 na segunda rodada da zona europeia da "Copa Davis" ao derrotar o espanhol Carlos Ferrer por 6-1, 8-6 e 7-5.

Em Budapeste, a Hungria classificou-se para enfrentar a Dinamarca, na terceira rodada, ao vencer os alemães por 4 a 1. O húngaro Joseph Asboth derrotou Horst Hermann por 7-5, 6-3 e 6-0; e Antal Jansko, também húngaro, venceu Ernst Buschholz por 6-3, 6-1 e 6-4.

Em Oslo, a França derrotou a Noruega por 5 a 0. Na primeira das duas partidas individuais finais, Robert Haillet venceu Niels Erik Hesen por 6-4, 6-3 e 6-4.

SEGUNDA DIVISÃO

PERDEU A INVENCIBILIDADE O NOROESTE

A FERROVIARIA, DE ARARAQUARA, IMPÔS O PRIMEIRO REVES AO CLUBE DE BAURU' NO CERTAME DOS FINALISTAS — OUTROS RESULTADOS

ARARAQUARA, 16 (Asapress) — O E. C. Noroeste, de Bauru, que vem sendo considerado como o virtual campeão do Torneio dos Finalistas da 2.ª Divisão de Profissionais e, assim, o novo integrante da categoria principal da Federação Paulista de Futebol, conheceu hoje, nesta cidade, seu primeiro revés desde aquele certame, ao ser suplantado pela Associação Ferroviária de Esportes, local, pela contagem de 5 tentos a 3.

A partida, que se antecipa das mais atraentes, correspondendo a expectativa do público, oferecendo lances de grande emoção e de boa feitura técnica. O resultado de 5 a 3 para a Ferroviária refletiu o melhor desempenho do conjunto local, nomeadamente na etapa complementar, quando os araraquenses alcançaram com grande desventura a disposição, assediando constantemente o arco contrário.

No primeiro tempo registrasse o resultado de 1 a 1 no marcador. Coube ao Noroeste, por intermédio de Luiz Marini, aos 6 minutos, inaugurar a contagem, com um tento olímpico. A Ferroviária empatou aos 20 minutos, através de um penalti cobrado por Omar.

No período final, a Ferroviária marcou mais quatro pontos, no seguinte ordem: Zé Amaro, aos 37; Tec, aos 35; Zeola, aos 36 e aos 38 minutos, assimilar o segundo e o terceiro tento dos bauruenses.

O ponteiro equívoco Luiz Marini, à altura do 20.º minuto da etapa complementar, teve que abandonar o campo, por confusão, passando então o Noroeste a jogar com 10 homens.

Os quadros foram os seguintes: Ferroviária — Flá, Pierre e Pivo; Dirceu, Gaspar e Henrique; Omar, Tec, Vaguinho, Zé Amaro e Boquita.

Noroeste — Sidnei; Osvaldo e Vila; Nelson Farin, Mingão e Amaro; Colombo, Zeola, Brotero, Ramúlio e Luiz Marini.

Serafim Bombicino, na arbitragem, saiu-se a contento. A renda somou 65.250 cruzeiros. Com o resultado de hoje, apenas três pontos separaram Noroeste e Ferroviária na tabela de classificação.

PAULISTA, 3 VS. MARILIA, 2

JAU, 16 (Asapress) — Esta cidade foi palco, hoje, de mais uma partida de p-sequimento ao Estado Municipal do Maracanã, Torneio dos Campeões, da 2.ª Divisão de Profissionais, que reuniu as equipes do Fanhuia F. C., de Juiz de Fora, e do Marília A. C., da cidade que lhe empresta o nome. O Paulista triunfou por 3 a 2, após 90 minutos de um jogo monótono e desprovido de técnica, cujo resultado mais justo seria

TORNEIO RIO-SÃO PAULO

JOGOS MARCADOS PARA AMANHÃ: SÃO PAULO VS. CORINTHIANS E VASCO VS. BOTAFOGO

O torneio "Roberto Gomes Pedrosa", inaugurado sábado no Rio, vai prosseguir amanhã com dois jogos, um nesta capital, à tarde, no Pacaembu, entre São Paulo e Corinthians, e outro no Rio, reunindo as turmas do Botafogo e Vasco da Gama, no Maracanã.

Superado pelo Palmeiras na sua partida de estreia no certame, o Rio de Janeiro empunhará-se para bater o Corinthians na peça de amanhã, de forma a justificar as suas aspirações em relação a um triunfo final. Por outro lado, o

NO MARACANÃ

SUPERADO O SANTOS PELO AMERICA

DOIS A UM O RESULTADO DO EMBATE — MARCADORES DE TENTOS E OUTROS PORMENORES

RIO, 16 (Asapress) — Em sequência ao Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", ontem inaugurado com a partida entre o Fluminense e o Botafogo, jogaram hoje, no Estádio Municipal do Maracanã, América P. C. e Santos P. C. O clube carioca, atuando de maneira mais prática e procurando mais vezes o arco do adversário, levou de vitória a representação santista pelo score de 2 a 1.

O America marcou seus dois tentos na etapa inicial, por intermédio de Vasil aos 12 minutos, e Simões, aos 28.

O ponto do Santos foi conquistado por Vailor, cobrando uma penalidade máxima aos 10 minutos da etapa final.

A constituição das equipes foi a seguinte:

AMERICA — Oeni — Joel e Omar — Rubens, Agnelo e Ivan — Ramos, Valeriano, Simões, Vasil e Ferreira.

SANTOS — Barbozina — Helvio e Peljo — Gascio, Formiga e Urubaito — Nicaio, Valtier, Alvaro, Vasconcelos (Hugo) e Tico.

Juan Armental funcionou na arbitragem e a renda foi de 169.789 cruzeiros e 90 centavos.

Léo Bergamo sagrou-se vencedor da segunda prova do Campeonato Paulista de Ciclismo

Tiberio Gabriel perdeu a liderança do certame — Em 2.º lugar classificou-se Serafim Bontempi — Resultados da competição — Colocações individuais e coletivas

Dando cumprimento ao seu calendário esportivo do corrente ano, a Federação Paulista de Ciclismo fez disputar domingo cedo a segunda prova do Campeonato Paulista de Ciclismo, na estrada, da velha de Campinas, na distância de cento e dois quilômetros. A competição, que contou com o concurso dos pedalistas das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias, que concorram ao campeonato de resistência, foi vencida por Léo Bergamo, representante da A. Portuguesa de Desportos.

Com essa vitória, o defensor do clube lus desalojou da liderança do certame Tiberio Gabriel, que passou a ocupar o sexto lugar na classificação individual.

Em segundo lugar classificou-se Serafim Bontempi, do V. C. Paulista, que quase ao término da corrida viu fugir o triunfo em consequência de haver furado dois duros.

Enfrentando terceiro lugar o promissor pedalista Arnaldo Clambell, pertencente à 3.ª categoria.

Com os resultados de sua prova, as classificações, individuais e coletivas, passaram a ser as seguintes:

INDIVIDUAL

1.º — Léo Bergamo, 56 pontos
2.º — Gregório Valente, 44
3.º — Serafim Bontempi, 42
4.º — Arnaldo Clambell, 40
5.º — Ubiratan Mazutti, 38
6.º — Tiberio Gabriel, 30
7.º — Antonio Dias Santos, 33
8.º — João Lopes Samora, 23
9.º — Orlando Camacho, 22
10.º — Alberto Perestelo, 20

ANOR GASPAR, 21 pontos

COLETIVA

1.º — Paulistano, 332 pontos.

RESULTADOS DA COMPETIÇÃO

Os resultados alcançados pelos principais colocados foram os seguintes:

1.º — Léo Bergamo (Port. de Desportos).

2.º — Serafim Bontempi (Paulistano).

3.º — Arnaldo Clambell (V. Prudente) — 1.º da 3.ª categoria.

4.º — Gregório Valente (Paulistano).

5.º — Anor Gaspar (Aurora).

6.º — Ermengildo Arcari (Paulistano) — 1.º da 7.ª categoria.

7.º — Ubiratan Mazutti (Paulistano).

8.º — Milton Zanini (Capeleto) — 1.º da 2.ª categoria.

9.º — Orlando Camacho — (V. Prudente) — 2.º da 4.ª categoria.

10.º — Marcelino Maia (Port. de Desportos) — 2.º da 3.ª categoria.

11.º — Francisco Sebastião (Paulistano).

12.º — Antonio Nogueira Luis (V. Prudente) — 3.º da 4.ª categoria.

13.º — Orlando Candelas (Niterói-Química) — 4.º da 4.ª categoria.

14.º — José Lopes Samora (Paulistano) — 5.º da 4.ª categoria.

Certame argentino

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Cumprida a sexta rodada do torneio da primeira divisão de futebol, o River Plate está a frente na classificação geral.

Os resultados das partidas disputadas hoje foram:

Racing 3 vs. San Lorenzo de Almagro 1; Boca Juniors 1 vs. Chacarita Juniors 0; River Plate 1 vs. Gimnasia y Esgrima 0; Ferrocaril Oeste 2 vs. Independiente 1; Vélez Sarsfield 1 vs. Tigre 0; Lanus 4 vs. Banfield 0; Rosario Central 2 vs. Platense 1; Huracan 1 vs. Newells Old Boys 0.

Derrotado o Olaria na Espanha

MADRID, 17 (U. P.) — O Atlético de Madrid venceu por quatro tentos a um a equipe do Olaria, do Rio de Janeiro, na partida de futebol que disputaram nesta capital.

O primeiro tempo terminou favorável aos locais por três a zero.

O único tento brasileiro foi anotado por Washington, meia direito.

Trinta e cinco mil pessoas assistiram ao encontro.

NOVO SUCESSO DO FLAMENGO EM GRAMADOS DA ALEMANHA

DERROTADO O WERDER POR QUATRO A UM — EMBARQUE PARA A FRÂNÇA

BREMEN, 16 (UP) — O quadro brasileiro do Flamengo derrotou hoje por quatro a um a equipe local Werder, na partida amistosa de futebol que disputaram nesta cidade, ante vinte mil espectadores.

O primeiro tempo terminou favorável aos brasileiros por três a zero.

Os quadros jogaram assim formados:

FLAMENGO — Garcia; Tomim e Favio; Servilio, Jadir e Jorge; Joel Evaristo, Maurício, Zozinho e Zagallo.

WERDER — D. Ilie; H. Hagenhuber e D. Ackerschott; H. Tschelch; A. Heyse e M. Konopka; H. Ebert, W. Preusse, E.

A partida de hoje foi a última disputada pelo Flamengo na Europa, pois amanhã à noite o brasileiro partirá de trem a Paris e dali regressará ao Rio de Janeiro, por via aérea.

O LILLE É O NOVO CAMPEÃO FRANCÊS

Assegurou o Lion sua volta à Divisão Principal — Resultados dos jogos efetuados

PARIS, 16 (UP) — O Lille obteve hoje o Campeonato Nacional de Futebol da França, ao derrotar o Nancy por 3 a 0 no último dia do campeonato da primeira divisão.

O resultado final produziu-se ao empatarem o Bordeaux e o Reims, com ambos os times de oitavo o índice do campeonato de manutenção à cabeça.

O Lille ganhou com 47 pontos, enquanto o Bordeaux e o Reims ficaram em segundo lugar com 46 pontos cada um. Contudo, o segundo lugar corresponde ao Reims por ter melhor gol average.

Le Havre e o Sete ficaram nos dois últimos lugares, e foram descendidos à segunda divisão.

Na segunda divisão, o Lyon tem assegurada sua passagem para a primeira divisão no próximo ano, pois embora tenha uma partida pendente, está a frente de vinte equipes com 56 pontos. Segue-se em segundo lugar o Troyes, com 54, e o Racing Club de Paris, com 53.

As outras equipes da primeira divisão ficaram nas seguintes posições: Toulouse, 44 pontos; Saint Etienne, 38; Strasbourg, 36; Lens, 35; Nice, 34; Nîmes, 33; Monaco, 31; Sochaux, Nancy e Metz, 0; Marseille, 29; Roubaix, 28; Stade Français, 27; Le Havre, 26 e Sete, 22.

Os resultados das outras partidas disputadas hoje foram: 8 x 0 x Toulouse 0; Strasbourg 1 x Lens 2; Metz 3 x Marseille 2; Saint Etienne 2 x Nîmes 1; Roubaix 1 x Sochaux 1; Stade Français 4 x Monaco 1.

RESULTADOS DA TERCEIRA DIVISÃO

VELO-ROCIARENSE E GRAN SÃO JOÃO EMPATARAM SEM ABERTURA DE CONTAGEM

Foram os seguintes os resultados dos jogos da Terceira Divisão, disputados ontem, em mais uma etapa do torneio:

SERIE "A" — Em Assis — Ferroviária (1) vs. Pirajui (0).

SERIE "B" — Em Botucatu — A. A. Ferroviária (2) vs. Pirajui (0).

SERIE "C" — Em São Manuel — A. Samanuelense (4) vs. Botucatuense (0).

SERIE "D" — Em Mogi-Mirim — Mogi-Mirim (0) vs. Floresta de Amparo (0).

Em Amparo — Amparo A. C. (1) vs. Rigosa P. C. (2).

Em Valinhos — Valinhosense (0) vs. S. E. Itapireense (1).

SERIE "E" — Em Rio Claro — Oeste F. C. (0) vs. Rio Claro F. C. (1).

Em Rio Claro — Velo-Rociarense (0) vs. Gran São João de Limeira (0).

Em São Bernardo — São Bernardo (1) vs. Guaratingueta (1).

Rodada espanhola MADRID, 17 (U. P.) — Foi disputada hoje a primeira rodada dos quartos de finais do torneio de futebol pela Copa Generalissimo, com os seguintes resultados:

Santander 3 vs. Real Madrid 1; Sevilla 4 vs. Espanhol 0; Valencia 5 vs. Real Sociedad 2; Barcelona 4 vs. Atlético Bilbao 2.

Instituto de Educação "Caetano de Campos"

CURSOS PEDAGÓGICOS — O serviço de Orientação Educacional, do Curso Normal Diurno organizado por uma série de palestras, que serão proferidas por conhecidos educadores e especialistas no assunto, a fim de estudar, num ambiente de intimidade, os vários aspectos do desenvolvimento do adolescente.

As referidas palestras se realizarão na sala "Alvaro Guillo", no 3º andar. A primeira foi feita, dia 15, pelo Dr. Almeida Junior, professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que falou sobre "Aspectos do desenvolvimento físico do adolescente".

Hoje, às 16 horas, a professora Heloisa Prestes Monzoni falará sobre "A personalidade do adolescente". No dia 23, às 16 horas, a dra. Ester Fleischer Peraz falará sobre "Os problemas da educação da adolescência". No dia 1.º de junho, às 16 horas, a dra. Jandira Quatim Barbosa discorrerá sobre "O papel do educador na solução dos problemas da adolescência".

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha à Caixa.

O cinquentenário da Feira de Paris

De 25 deste mês a 7 de junho a Feira de Paris comemorará seu cinquentenário. Foi instalada, pela primeira vez, em 1894, no Mercado do "Temple". Tinha então 500 expositores.

Hoje é uma imensa exposição, onde se vende não apenas frutas, legumes e verduras, mas também artigos de luxo, obras de arte, etc.

A Feira de Paris tornou-se um verdadeiro centro de negócios para onde se vem de todos os cantos do mundo descobrir algo novo.

E assim que se pode conhecer, em menos de duas semanas, todas as novas produções parisienses, e mesmo europeias.

Além dos produtos de toda a última colheita, encontra-se também a maquinaria de qualidade, a grande aparelhagem industrial e as ferramentas de artefício.

A eletricidade e a televisão, as máquinas plásticas e as máquinas de calcular, a livreria e o escritório, a filatelia e a alimentação etc., estão representadas.

Para obter mais informações sobre o cinquentenário da Feira de Paris, consulte, dissem o sábio filólogo Prof. Silveira Bueno, catedrático de Língua Portuguesa na Universidade de São Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospecto ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), Rua Anita Garibaldi, 231 — Telefone: 32-9361 — São Paulo.

FALAM OS GRAMÁTICOS

Do seguinte modo se exprimi o eminente Prof. Dr. José de S. Nogueira, doutor em Filologia Portuguesa e autor de vários livros sobre o nosso idioma: "Se eu adotasse o sistema de aula por correspondência, seguiria o americano ou o da 'Revisora Gramatical' do flustre e competente Prof. Ernani Calucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Língua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um de seus consultores, disse o sábio filólogo Prof. Silveira Bueno, catedrático de Língua Portuguesa na Universidade de São Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Seção Comercial

OTIMISMO NA BOLSA DE VALORES

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — Hoje, uma nova expansão de entusiasmo no mercado de ações. Os preços de guerra elevaram-se de 1/8 e 2/3 2/3 por cento. Consols, 3-1/2, e alguns sensíveis progressos foram registrados por grandes firmas industriais que operam no mercado, tais como a Dunlop, a Imperial Chemical e a Rolls-Royce.

Entre as apostas do governo, a maior procura foi novamente das ações de estas mais longas. Enquanto que os fundos de pensões e as companhias de seguro parecem ter manifestado preferência em apostas a prazo mais longo do que anteriormente, as compras de apostas não resgatáveis, reais preços tem subido ultimamente, para se colocarem em paridade com os novos níveis de ações de longa data) foram em sua maior parte adquiridos por particulares. A crença de que a próxima mudança bancária, nesse setor, será descendente, e não tardará, parece inabalável.

Os aumentos dos preços das ações do governo nos últimos 15 anos naturalmente se refletiu no mercado. O importante, entretanto, é que se invés de um maior progresso nas ações industriais, o equilíbrio entre as ações industriais e as do governo continua virtualmente o mesmo, como ocorreu nos princípios de 1933. O índice das ações industriais do "Financial Times" elevou-se de 25 por cento, nos últimos 15 anos e, não obstante, o lucro resultante das 30 ações industriais que o formam caiu de 5,83 por cento para 5,09 por cento. Divididos maiores quase abalaram o aumento dos preços das ações.

Os dividendos ordinários pagos por 659 companhias e distribuídos no primeiro trimestre deste ano, elevaram-se a mais de 43 milhões de libras, para 34 milhões pagos pelas mesmas companhias nos três primeiros meses de 1953, o que significa um aumento de mais de 23 por cento. — (APLA)

Desde 1.º de julho . . . 6.352.947

Media 17 . . . 24.933

Embarques: Dia 17 . . . 5.430

No mês até o dia 17 . . . 137.441

Desde 1.º de julho . . . 6.353.672

Despachos: Dia 17 . . . 3.756

No mês até o dia 17 . . . 113.952

Desde 1.º de julho . . . 6.185.447

Existência: Dia 17 . . . 2.021.769

NOVA YORK, 17 (UP) — O café Santos "B", para entregas futuras, fechou com alta de 59 a 84 pontos, hoje, tendo sido vendidos 300 lotes.

As compras brasileiras e de operadores foram satisfetivas com vendas para cobrir benefícios e algumas operações de cobertura.

Os operadores atribuíram parte da demanda às notícias de colheitas chuvosas no Brasil durante a semana passada.

No mercado de entrega imediata, o Santos-A abriu um centavo, sendo cotado a 87 centavos a libra peso.

Os contratos abertos da entrega "B" totalizavam 3.245 ao serem iniciadas as operações de hoje, ou seja, 33 mais do que no dia anterior.

NOVA YORK, 17 (UP) — No mercado de entrega imediata, os cafés colombianos subiram um centavo, fechando os tipos Manizales, Armenia, Medellín e Girardot a 86½ centavos a libra peso.

CAFE SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos:

Cr\$ 425,00, para o Estio Santos; Cr\$ 406,50, para o Estio Santos Rioado; Cr\$ 368,50, para o tipo 4, sem descricão.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou firme em ambos os preços, registrando 2.250 sacas, somente para o Contrato "D".

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta de 24 a 60 pontos e fechou com alta de 59 a 84 pontos, registrando 75.000 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 25.000 sacas, foram embarcadas 5.430 e despachadas 2.250 sacas. Ficaram em estoque 2.021.769 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 15, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 4.637 sacas, somando desde 1.º de mês: 131.407 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram realizadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fech. hoje

Malto . . . 400,00 400,00

Junho . . . 405,00 405,00

Julho-dezembro . . . 400,00 400,00

Janjeiro-junho 1951 . . . 310,00 315,00

Julho-dezembro 1955 . . . 450,00 465,00

Períodos: Fech. hoje

Malto . . . 415,00 460,00

Junho . . . 465,00 435,00

Julho-dezembro . . . 485,00 490,00

Janjeiro-junho 1955 . . . 305,00 310,00

Julho-dezembro 1955 . . . 490,00 485,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descricão de bebida e de tipo 5, em media, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE VALORES

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — Hoje, uma nova expansão de entusiasmo no mercado de ações. Os preços de guerra elevaram-se de 1/8 e 2/3 2/3 por cento. Consols, 3-1/2, e alguns sensíveis progressos foram registrados por grandes firmas industriais que operam no mercado, tais como a Dunlop, a Imperial Chemical e a Rolls-Royce.

Entre as apostas do governo, a maior procura foi novamente das ações de estas mais longas. Enquanto que os fundos de pensões e as companhias de seguro parecem ter manifestado preferência em apostas a prazo mais longo do que anteriormente, as compras de apostas não resgatáveis, reais preços tem subido ultimamente, para se colocarem em paridade com os novos níveis de ações de longa data) foram em sua maior parte adquiridos por particulares. A crença de que a próxima mudança bancária, nesse setor, será descendente, e não tardará, parece inabalável.

Os aumentos dos preços das ações do governo nos últimos 15 anos naturalmente se refletiu no mercado. O importante, entretanto, é que se invés de um maior progresso nas ações industriais, o equilíbrio entre as ações industriais e as do governo continua virtualmente o mesmo, como ocorreu nos princípios de 1933. O índice das ações industriais do "Financial Times" elevou-se de 25 por cento, nos últimos 15 anos e, não obstante, o lucro resultante das 30 ações industriais que o formam caiu de 5,83 por cento para 5,09 por cento. Divididos maiores quase abalaram o aumento dos preços das ações.

Os dividendos ordinários pagos por 659 companhias e distribuídos no primeiro trimestre deste ano, elevaram-se a mais de 43 milhões de libras, para 34 milhões pagos pelas mesmas companhias nos três primeiros meses de 1953, o que significa um aumento de mais de 23 por cento. — (APLA)

Desde 1.º de julho . . . 6.352.947

Media 17 . . . 24.933

Embarques: Dia 17 . . . 5.430

No mês até o dia 17 . . . 137.441

Desde 1.º de julho . . . 6.353.672

Despachos: Dia 17 . . . 3.756

No mês até o dia 17 . . . 113.952

Desde 1.º de julho . . . 6.185.447

Existência: Dia 17 . . . 2.021.769

NOVA YORK, 17 (UP) — O café Santos "B", para entregas futuras, fechou com alta de 59 a 84 pontos, hoje, tendo sido vendidos 300 lotes.

As compras brasileiras e de operadores foram satisfetivas com vendas para cobrir benefícios e algumas operações de cobertura.

Os operadores atribuíram parte da demanda às notícias de colheitas chuvosas no Brasil durante a semana passada.

No mercado de entrega imediata, o Santos-A abriu um centavo, sendo cotado a 87 centavos a libra peso.

Os contratos abertos da entrega "B" totalizavam 3.245 ao serem iniciadas as operações de hoje, ou seja, 33 mais do que no dia anterior.

NOVA YORK, 17 (UP) — No mercado de entrega imediata, os cafés colombianos subiram um centavo, fechando os tipos Manizales, Armenia, Medellín e Girardot a 86½ centavos a libra peso.

CAFE SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos:

Cr\$ 425,00, para o Estio Santos; Cr\$ 406,50, para o Estio Santos Rioado; Cr\$ 368,50, para o tipo 4, sem descricão.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou firme em ambos os preços, registrando 2.250 sacas, somente para o Contrato "D".

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta de 24 a 60 pontos e fechou com alta de 59 a 84 pontos, registrando 75.000 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 25.000 sacas, foram embarcadas 5.430 e despachadas 2.250 sacas. Ficaram em estoque 2.021.769 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 15, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 4.637 sacas, somando desde 1.º de mês: 131.407 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram realizadas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fech. hoje

Malto . . . 400,00 400,00

Junho . . . 405,00 405,00

Julho-dezembro . . . 400,00 400,00

Janjeiro-junho 1951 . . . 310,00 315,00

Julho-dezembro 1955 . . . 450,00 465,00

Períodos: Fech. hoje

Malto . . . 415,00 460,00

Junho . . . 465,00 435,00

Julho-dezembro . . . 485,00 490,00

Janjeiro-junho 1955 . . . 305,00 310,00

Julho-dezembro 1955 . . . 490,00 485,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descricão de bebida e de tipo 5, em media, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

BOLETIM N. 6054 — DISTRIBUIÇÃO "B.B." 6854

RESUMO DO LEILÃO DE PROMESSAS DE VENDAS DE CAMBIO DE 17-5-1954 (90.º LEILÃO)

Exclusivamente para importação de frutas frescas, secas e desidratadas

US\$ S/ARGENTINA - Entrega pronta

Cal.	Oferencias	Licitadas	Sobras	N.º de licitações	Mínimo	Valor em Cruzeiros
4 a	5.700.000	91.000	5.609.000	23	10,00	910.000,00
5 a	300.000	—	300.000	—	—	—
Total	6.000.000	91.000	5.609.000	23	10,00	910.000,00

RESUMO DO LEILÃO DE PROMESSAS DE VENDAS DE CAMBIO DE 17-5-1954 (91.º LEILÃO)

Cal.	Oferencias	Licitadas	Sobras	N.º de licitações	Mínimo	Valor em Cruzeiros
1 a	203.000	203.000	—	32	15,50	18.40
2 a	90.000	90.000	—	18	25,40	28.05
3 a	375.000	375.000	—	63	40,00	43.00
4 a	60.000	60.000	—	17	56,00	65.40
5 a	22.000	22.000	—	3	89,60	90.10
Total	750.000	750.000	—	133	—	35.96

US\$ s/Alemanha - Entg. pronta

Cal.	Oferencias	Licitadas	Sobras	N.º de licitações	Mínimo	Valor em Cruzeiros
1 a	203.000	203.000	—	32	15,50	18.40
2 a	90.000	90.000	—	18	25,40	28.05
3 a	375.000	375.000	—	63	40,00	43.00
4 a	60.000	60.000	—	17	56,00	65.40
5 a	22.000	22.000	—	3	89,60	90.10
Total	750.000	750.000	—	133	—	35.96

US\$ s/Italia - Entrega pronta

Cal.	Oferencias	Licitadas	Sobras	N.º de licitações	Mínimo	Valor em Cruzeiros
1 a	140.000	93.000	47.000	22	10,00	19.60
2 a	146.000	136.000	10.000	14	12,00	15.20
3 a	247.000	227.000	—	36	19,00	21.00
4 a	22.000	22.000	—	8	33,20	35.80
5 a	5.000	5.000	—	3	71,70	80.10
Total	540.000	483.000	57.000	83	—	16.97

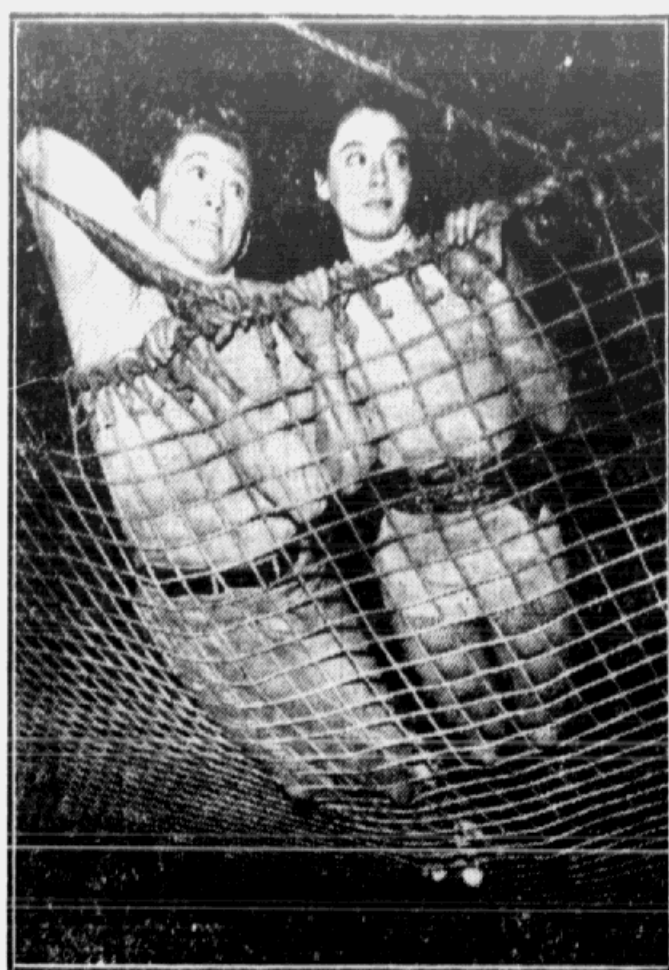
CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ	Mar Cruiel — Com Donald Sinden e Jack Hawkins — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.15, 15.30, 17.45, 20.00 e 22.15 horas.
RITA	Aventureiro do Mississippi — Com Tironne Power e Piper Laurie — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
RITA	Mar Cruiel — Com Jack Hawkins e Donald Sinden — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.15, 15.30, 17.45, 20 e 22.15 horas.
NORMANDIE	Hotel do Monte Branco — Com Michael Rennie e Madeleine Carroll — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
REPUBLICA	1.ª semana de O Manto Sagrado — (Cinecolor) — Tecnicolor — com Victor Mature — Proib. 10 anos — As 13.00, 15.20, 17.40, 20 e 22.20 hs.
MONARK	Mar Cruiel — Com Donald Sinden e Jack Hawkins — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 17.45, 20 e 22.15 horas.
PLAZA	Mar Cruiel — Com Jack Hawkins e Donald Sinden — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.15, 15.30, 17.45, 20 e 22.15 horas.
PHENIX	Mar Cruiel — Com Donald Sinden e Jack Hawkins — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19.30 e 21.45 horas.
RADAR	Mar Cruiel — Com Jack Hawkins e Donald Sinden — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22.15 horas.
LINS	Fechador para reformas em seu interior, devendo reabrir-se por estes dias.
TROPICAL	Devoção de Assassino — Com Dirk Bogarde — Proib. 14 anos — O Novo de Minha Esposa — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
RIALTO	Devoção de Assassino — Com Elizabeth Sellars — Proib. 14 anos — Cadetes de Leões — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
GLORIA	Devoção de Assassino — Com Dirk Bogarde — Proib. 14 anos — La Camparista — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
HOLLYWOOD	Devoção de Assassino — Com Kay Walsh — Proib. 14 anos — O Sonho de Zorro — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
SAMMARONE	Devoção de Assassino — Com Dirk Bogarde — Proib. 14 anos — Mulher Decente — Band. da Tela — Nacional — As 14 horas.
BRAZ POLITEAMA	Devoção de Assassino — Com Elizabeth Sellars — Proib. 14 anos — O Castelo do Pavor — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
ICARAI	Mulher — Com Esther Fernandes — Proib. 18 anos — Somos Todos Assassinos — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.
RECREIO	Dentro da Vida — Com Dayse Lucide — Proib. 18 anos — Escrava do Desejo — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
PEDRO II	A Serpente do Nilo — Com Rhonda Fleming — Floresta Misteriosa — Proib. 14 anos — Cine Not. 8 — Nacional — Desde as 9 horas.
STA. HELENA	O Homem Com a Minha Cara — Com Barry Nelson — Aventuras de D. Coyote — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 560 — Desde as 10 horas.
ROXY	Noite Sinistro — Com Paul Kelly — Proib. 14 anos — Renegado Heróico — Atual. Campos — Nacional — As 19.40 e 18.40 horas.
REX	La Camparista — Com Hugo del Carril — Eram Todos Precadores — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 487 — As 19 horas.
S. JORGE	O Pecado de Ser Pobre — Com Ramon Armengod — Pistoleiros Em Ação — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 519 — As 19 horas.
SAVOY	O Prazer — Com Gaby Morlay — Expresso de Bombaim — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 518 — As 19 horas.
IRIS	Honra Sem Fronteira — Com Corine Calvert — Martido do Silêncio — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 486 — As 19 horas.
OBERDAN	Os Últimos Cinco — Com Susan Douglas — Maria Montecristo — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 484 — As 19 horas.
IDEAL	Na Sombra do Diafance — Com Joel MacCreá — Aniversário de Rusty — Atual. em Revista, 325 — As 19 horas.
S. LUIZ	Por Amor Também se Mata — Com John Garfield — Garotas de Luxo — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 508 — As 19 horas.
VITORIA	Precipício D'Alma — Com Joan Crawford — No Limiar do Crime — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 467 — As 19.15 horas.
TUCURUVI	Um Luzar ao Sul — Com Elisabeth Taylor — O Mundo Não Perdoa — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 460 — As 19.15 horas.
BAGDA	Os Últimos Cinco — Com Phillips William — Voto de Paixões — Proib. 14 anos — Res. da Semana — Nacional — As 19.30 horas.
LUSSARA	5.ª semana de Filhos do Amor — Com Sienka Chouren — Proib. 18 anos — Var. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.
CAIRO	Cacera — Com Ninon Sevilla — Guerreiros das Filipinas — Marcha da Vida, 466 — Desde 9 horas.
CINEMUNDI	Anjo Perverso — Com Cecile Aubry — Heroína do Texas — Gigante do Amazonas — Nacional — Desde as 9 horas.
CANDELARIA	Paras do Vício — Com Anne Baxter — A Verdade Não tem Fronteiras — Atual. Revista, 331 — As 18.45 horas.
JOA	Alma do Asfalto — Com Marga Lopes — Coração Ingrato — Rep. da Tela 502 — As 19.45 horas.
V. PRUDENTE	Do Amor ao Ódio — Com Ann Francis — Espírito Indomável — Atual. Revista — Nacional — As 19.45 horas.
ELDORADO	O Marujo Foi na Onda — Com Jerry Lewis — De Pecado em Pecado — Marcha da Vida — Nacional — As 19.45 horas.
FATIMA	O Implevável — Com Debra Paget — Flagelo de Deus — Vid. Fluminense — Nacional — As 19.45 horas.
CLIPPER	Uma Noite no Tahrin — Com Jacques Ligneul — Amor Perdido — Esp. em Marcha — Nacional — As 19.30 horas.

O entusiasmo de Kirk Douglas pelo trapezio

Apixonou-se tanto pelo seu trabalho de acrobata em "Equilíbrio", um dos episódios de "História de Três Amores", que queria se exibir em um circo de verdade — Pier Angeli sentiu tonturas ao se rever na tela fazendo acrobacias no trapezio — "O circo perdeu um grande acrobata quando Kirk Douglas se fez ator", disse um famoso trapezista



Kirk Douglas e Pier Angeli posam para o fotógrafo, durante um intervalo na filmagem de "Equilíbrio", um dos episódios de "História de Três Amores".

O entusiasmo quase sempre é uma coisa magnífica. Tratando-se de um ator, o entusiasmo se traduz numa qualidade vital que impulsiona o público a acreditar no que vê e no que ouve. Quando isto ocorre com a platéia, é que o artista se integrou completamente em seu papel, e, quanto mais crente no personagem que representa, tanto melhor ator chega a ser.

Mas, como em todas as coisas boas, o entusiasmo tem um limite. Por exemplo, o caso de Kirk Douglas e a Metro-Goldwyn-Mayer. A série de surpreendentes acontecimentos começou faz vários meses, quando Douglas foi informado de que teria de personificar um trapezista para o papel principal, junto a Pier Angeli, em um dos três episódios da produção em tecnicolor "História de Três Amores", o intitulado "Equilíbrio".

Douglas atacou seu trabalho com entusiasmo que lhe é característico. Poucas horas depois de ter se lançado no trapezio, suspenso pelas pernas dobradas nos joelhos; aprendendo a cair em uma rede colocada a uns nove metros abaixo de seus pés sem que sua vida perigasse demonstrado; dando saltos mortais; subindo por uma escada de corda e calculando suas oscilações no trapezio para aparar oportunamente Pier Angeli pelas nuvens conforme ela se desprendia de seu próprio trapezio e se lançava no vazio. A opinião geral foi que Douglas fez tudo muito bem, extraordinariamente bem.

Harold Voise, o instrutor de Kirk, um famoso trapezista que foi contratado como ensaiador de Douglas e Pier, elogiou a destreza e habilidade com que Kirk agia no trapezio.

"O Circo perdeu um grande artista das alturas quando Kirk Douglas se fez ator", disse Voise solenemente. "Tem bons músculos, uma perfeita coordenação de movimentos e grande arto. Além disso, aprende com uma rapidez assombrosa".

Os ensaios haviam terminado e a filmagem já estava em marcha, quando sucedeu o imprevisto. O Circo Pollock Brothers chegou a Los Angeles, para uma função de benefício ao Fundo Shrine para Crianças Aleijadas, e um grupo de artistas foi visitar o cenário dos estúdios onde se rodava "Equilíbrio". Kirk, entusiasmado com seu personagem circense e contagiado com a atmosfera dos trapezistas, subitamente ofereceu aos artistas seus serviços como saltimbanco no espetáculo em benefício.

Ninguém duvidou da habilidade de Kirk para sair-se airoso de sua parte. Ninguém pôs em dúvida que ele pudesse competir com os

melhores trapezistas. Mas os estúdios cinematográficos geralmente impõem certas limitações a seus artistas, principalmente quando estes se acham em meio de filmagem. As exigências dos estúdios, a este respeito, têm certa razão. Sinceramente, exigem que seus atores estejam fisicamente intactos; com os correspondentes dois braços, duas pernas, a cabeça, a coluna vertebral, os pés e as mãos em condições de "funcionamento".

Por isso, se organizou uma comissão geral para por um freio ao entusiasmo de Kirk. Cederam-se urgentes reuniões, a que assistiram representantes do circo, dirigentes da Metro e o mesmo Voise. Porque, uma vez que ocorre um caso de excessivo entusiasmo, é mais difícil de dominar que uma epidemia de sarampo em uma escola infantil. Afinal, os desenhos de Kirk foram frustrados, o que, entretanto, não impediu que o compromisso entre Kirk e Pier Angeli de receberem mere-

das homenagens como trapezistas, quando não no Circo Pollock, pelo menos na Metro.

Pareceu incrível, mesmo para os veteranos dos estúdios, que dois artistas, relativamente ignorantes na arte do trapezio, pudessem realizar tais acrobacias com tanta

FORTES ACUSAÇÕES DE CINEGRAFISTAS CONTRA A "BOLSA DE CINEMA"

Os produtores de "Duvida" escrevem-nos expondo circunstanciados fatos acerca de irregularidades na apuração dos votos dados pelo público — Elogiada a fiscalização efetuada por ocasião da votação e recriminada a apuração, que estaria dando resultados facciosos, prejudicando o cinema nacional

Dos srs. Wladimir Lundgren e Joviano Alvim Junior, produtores do filme "Duvida", há pouco lançado no cine Marrocos, endereçaram ao nosso crítico cinematográfico a seguinte missiva, que reproduzimos abaixo:

São Paulo, 6 de Maio de 1954.
Prezado Senhor,

Como é notório, existe no momento no Brasil, e especialmente nas grandes cidades, uma indistigável campanha movida contra o cinema nacional, ditada oculta por interesses financeiros no mercado do país.

Essa campanha impetritória, embora pareça incrível, tem encontrado apoio em determinada imprensa, que por meio de críticas destrutivas, comentários depreciativos e consultas de várias modalidades, procura desmoralizar a nossa incipiente indústria cinematográfica nacional.

Como produtores independentes que somos, lutando sempre contra obstáculos de toda natureza, com as mais incriveis dificuldades, temos procurado dentro de nossos modestos recursos, produzir algo em benefício do progresso do cinema no Brasil.

Com a única finalidade de alertar os brasileiros e, principalmente, os nossos companheiros de luta, aqueles que ainda se esforçam para que o Brasil possa ter um dia o seu próprio cinema, passamos a relatar um fato bastante significativo e estranho, cujo alcance, bem visível, pedimos venia para não comentar.

Por ocasião do lançamento do filme "Paixão Tempestuosa", semana de 26-5-54 no cine Broadway e circuito, produção de Antonio Tibérica, velho amigo nosso e um dos mais esforçados lutadores pela realidade do cinema nacional, movidos por um simpático impulso de solidariedade, tivemos a oportunidade de entrevistar centenas de pessoas na saída da sessão das 20 horas daquele cinema, (pessoas que saíam entre 21 e 22.30), e anotar as suas impressões sobre o filme.

Talvez, levadas por um natural sentimento de patriotismo, ou por justificável tolerância às pequenas falhas apresentadas, em face das dificuldades encontradas na sua confecção, a grande maioria opinou por "bom" e "regular", e um boa parcela por "ótimo", quanto ao mérito e fotografias do referido filme.

Entretanto, qual não foi a nossa surpresa ao verificarmos no dia seguinte, na Bolsa do Cinema, publicada diariamente por uma cadeia de jornais desta Capital, a classificação "mau", em evidente desacordo com a enquête por nós realizada, a qual fizemos apenas a título de curiosidade e sem nenhum interesse comercial ou publicitário.

De tal maneira desconfiados que a referida votação publicada não correspondia à realidade da opinião pública, resolvemos, por ocasião do lançamento de nossa produção intitulada: — "Duvida" (Cine Marrocos de 29 de abril a 4 de maio), estabelecer uma espécie de controle na votação que seria efetuada no dia da estreia. Para tanto, pedimos aos nossos colaboradores, que em companhia de seus familiares, comparecessem na sessão das 20 horas e dessem a indicação de



"MULHERES SACRIFICADAS" — Mulheres sacrificadas pela ambição desmedida, pela maldade dos homens ou ainda porque amaram acima dos limites da prudência. Ninon Sevilla, que nos visitou durante o Festival de Cismas, é a heroína desta penúltima edição do Broadway apresenta esta semana. Victor Junco, Roberto Canedo e Antia Blanch completam o elenco.

Cinema

IPIRANGA	O Filho de Outra Mulher — Lia Amanda — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ART-PALACIO	Minha Espada Minha Lei — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Tela Panorâmica — W. Bros. — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.
BANDERANTES	Carrasco dos Tropicais — Tecnicolor — Proib. 10 anos — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.
OPERA	Combolo Para Leste — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas.
BROADWAY	Mulheres Sacrificadas — Proib. 18 anos — Telmex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PARATODOS	Nem Sansão Nem Dalila — Oscarito — Fada Santeiro — UCB. As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.
ROSARIO	Minha Espada Minha Lei — Tecnicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.
ALHAMBRA	Mulheres Sacrificadas — Proib. 18 anos — Telmex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
S. BENTO	Tambores Distantes — Proib. 14 anos — Arancada Final — O Misterio Dr. Salan — Série — Res. Semanal, 54x13 — Desde 10 horas.
ESMERALDA	Minha Espada Minha Lei — Proib. 14 anos — Tecnicolor — W. Bros. — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.
MAJESTIC	Minha Espada Minha Lei — Proib. 14 anos — Tecnicolor — W. Bros. — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.
CRUZ-VERDES	Mulheres Sacrificadas — Proib. 18 anos — Quando a Mulher se Atrave — Desde 13.20 horas.
ARLEQUIM	Minha Espada Minha Lei — Proib. 14 anos — Tecnicolor — W. Bros. — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.
PARAMOUNT	Carrasco dos Tropicais — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 18.20, 20.10 e 22 hs.
JOIA	Carrasco dos Tropicais — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
LIBERDADE	Minha Espada Minha Lei — Tecnicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.
NACIONAL	Mulheres Sacrificadas — Proib. 18 anos — Maria Cristina — Tela Panorâmica — As 18.50 horas.
STA. CECILIA	Carrasco dos Tropicais — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 18, 20 e 22 horas.
S. PEDRO	Mulheres Sacrificadas — Proib. 18 anos — Monge Branco — As 18.40 horas.
UNIVERSO	Minha Espada Minha Lei — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Castelo do Monstro — As 13.50 e 19 horas — Tela Panorâmica.
PIRATININGA	Minha Espada Minha Lei — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Vingador Impedido — A civilização em Marcha — Nacional — As 13.45 e 15.45 horas.
BRASIL	Mulheres Sacrificadas — Proib. 18 anos — Em Carne Viva — As 18.40 horas.
CLIMAX	Minha Espada, Minha Lei — Tecnicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 15, 19.30 e 21.30 horas.
RIVIERA	Carrasco dos Tropicais — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Tela Panorâmica — Esp. Tela 54x15 — As 15, 19.30 e 21.30 horas.
ANCHETA	Mulheres Sacrificadas — Proib. 18 anos — Amar Foi Seu Pecado — As 18.25 horas.
ROMA	Delírio de Amor — Proib. 10 anos — Mulheres e Atomos — As 18.15 horas.
JUPITER	Mulheres Sacrificadas — Proib. 18 anos — Paraiso Roubado — Nacional — As 13.45 e 18.45 horas.
PARIS	Minha Espada Minha Lei — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Mulheres Perigosas — As 18.50 horas.
LUX	Carrasco dos Tropicais — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Tragica Emboscada — As 18.45 horas.
S. CAETANO	Minha Espada Minha Lei — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Quando a Mulher se Atrave — Esp. da Tela, 54x14 — As 18.50 horas.
MARACANA	Carrasco dos Tropicais — Tecnicolor — Proib. 10 anos — O Bruto e o Folgado — As 18.40 hs.
ESTRELA	Carrasco dos Tropicais — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Monsieur Beauchère — As 18.40 horas.
IMPERIAL	Carrasco dos Tropicais — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Labaredas no Céu — As 18.40 horas.
S. JOSE	Canas Negras — Proib. 10 anos — A Morgadilha dos Canavias — As 18.35 horas.
MODERNO	Burlada — Proib. 18 anos — Vítimas de Sua Consciência — Nacional — As 18.45 horas.
S. SEBASTIAO	Delírio de Amor — Proib. 10 anos — Bandeira da Desordem — As 18.25 horas.
COLONIAL	Mulheres Sacrificadas — Proib. 18 anos — Burlada — As 18.50 horas.
EXCELSIOR	Minha Espada, Minha Lei — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Grito de Sangue — As 18.50 horas.
PIQUERI	Misterio da Casa Grande — Proib. 10 anos — Monsieur Beauchère — Nacional — As 18.50 horas.
VITORIA	(S. Caetano do Sul) — Escuna do Diabo — Proib. 10 anos — Quando a Mulher se Atrave — Nac. As 20 hs.
CARLOS GOMES	(S. André) — A Última Sentença — Proib. 14 anos — Nacional — As 20 horas.
LAPENNA	(S. Miguel Paulista) — Delírio de Amor — Proib. 10 anos — Cavaleiro Misterioso — As 18.20 horas.
METRO	As 11.00, 13.15, 15.30, 17.45, 20 e 22.45 horas — Um filme do Festival M-G-M — A História de Três Amores — Tecnicolor — Tela Panorâmica.

oposição será formal e recorreremos a quem de direito para que sua burla não seja mais permitida, evitando assim, que o público, continue a ser ilaqueado na sua boa fé.

(a.) Wladimir Lundgren
(a.) Joviano Alvim Junior.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Vindito (ventríloco) — Troupe Sa, Fabião e Walter (bailados) e Piolin e Pinatti — 2.ª parte: a comédia de A. Vianina e J. Moreno: "E' Sô Prá Chatear" — As 20.30 horas.

VINTE MIL VOLUMES TRANSMITAM POR ANO PELA ALFANDEGA AEREA

Quase duzentas mil malas de passageiros foram revistas pelos funcionários aduaneiros durante o ano de 1953 — Poucos funcionários e reduzido quadro de fiscais para um trabalho valiosíssimo para a nação — Fala à reportagem o sr. José Carneiro Fernandes — Outras notas

Enquanto se acentua, no Brasil, o desdém pelos nossos serviços públicos, há uma repartição que não sofre nenhuma crítica quanto à sua atuação. Em São Paulo, esta repartição é a Alfandega Aérea, que desconhece as flutuações da política ou os enlaidados capitalistas que por ela transitam.

Muita gente importante já pagou direitos aduaneiros e todos os tributos à União quando se excedem nas compras para a entrada em nosso país. A lei é uma só para todos, e disto resulta uma fiscalização severa e eficiente que traz para a nação uma renda que justifica o trabalho de tantos funcionários honestos e dedicados.

A reportagem do "CORREIO PAULISTANO" procurou o inspetor da Alfandega Aérea, de São Paulo, sendo atendida pelo sr. José Carneiro Fernandes, que foi recentemente nomeado pelo presidente da República para o cargo de diretor.

60 MILHÕES DE RENDA

As informações que nos foram prestadas pelo sr. José Carneiro Fernandes confirmam a arrecadação, pela Alfandega Aérea de São Paulo, da importância de sessenta milhões de cruzeiros, anualmente, tendo somente um grupo diminuído e incompleto de funcionários para fiscalizar as principais vias de acesso do Exterior que são os aeroportos de Congonhas, Guarulhos, e o de

partamento Aduaneiro do "Colix Postaux".

Disse-nos o sr. José Carneiro Fernandes, que sendo São Paulo o maior centro comercial e industrial do Brasil, é forçosamente a fonte de todos os produtos que se destinam ao Exterior e, naturalmente, o importador principal de matérias primas para suprir sua indústria, assim como a dos outros Estados.

VULTOSO MOVIMENTO

Ainda pelas informações do nosso entrevistado, somente durante o ano de 1953, foram descarregados e enviados à Estação Aduaneira para classificação e desembarque, 19.816 volumes, além de 157.879 malas de passageiros, provenientes do Exterior.

APENAS VINTE FISCAIS

Continua o sr. José Carneiro Fernandes em palestra com a reportagem, para declarar que "com o movimento de 5.046 aviões chegando e partindo anualmente, os aeroportos de Congonhas, Guarulhos e Marte, absorvem exaustiva e completamente a atenção dos vinte fiscais designados pela chefia para os postos aduaneiros nesses campos de pouso, mantendo a observância fiel da lei, através da apreensão de contrabandos que são constantes.

FALTAM ARMAZENS

Acrescenta o nosso entrevistado que a falta de armazéns oficiais nesses locais, significa mais

de dificuldades aos representantes da União, que contam somente com pequenas salas para o expediente normal nos citados aeroportos.

Explicou-nos, ainda, o diretor da Alfandega Aérea, o movimento rotineiro de sua repartição, e as maneiras como são feitos os seus serviços, e a exatidão da distribuição dos volumes que chegam ou saem com as outras repartições.

Chega-se finalmente a uma conclusão. O esforço desenvolvido pelo funcionalismo da Alfandega é estafante. O número de funcionários é inferior em muito à necessidade do serviço, e São Paulo continua a crescer, precisando de expansão também nos seus serviços alfandegários.

RACIONAMENTO DA ENERGIA ELETRICA

Corre por um dia no fornecimento de energia a elementos faltosos — Relação dos que serão atingidos pela penalidade

Do Departamento de Águas e Energia Elétrica recebemos o seguinte comunicado: "O diretor Geral do Departamento de Águas e Energia Elétrica, no uso das atribuições que lhe confere o Ato n.º 35, previamente aprovado pela Resolução n.º 933, de 30-1-53, do Egrégio Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, resolve aplicar, nos termos do item X, da Consolidação baixada com aquele Ato, por um dia, em data de 19 de maio de 1954, a penalidade de corte de fornecimento de energia elétrica aos seguintes consumidores domiciliários que foram encontrados mais uma vez reincidindo por ultrapassarem o consumo que lhes foi fixado:

Do Carliões, 9: Gastone Sartori — R. Pombal, 618; Luiz Macedo S. Quental — R. José Bonifácio, 367 — 3.º andar; Warner Dreilux — R. Domingos de Moraes, 193; Moyses de Almeida Cavalcanti — R. Dr. Nicolau de S. Queiroz, 159; Jose Maria Ribeiro — Rua Brasser, 829; José Massetto — R. Santa Marina, 1323; Maria José Savatini — R. S. Luiz, 43 — 3.º andar; Edmundo Verbiest — R. São Luiz, 131, apt. 12-B; Miguel Gonçalves — Praça da República, 303, 4.º andar, Apt. 41; Pirani e Sobrinho — Av. Celso Garcia, 145; João Gomes Aquino Ramos — R. Miller, 191, casa 2; Dorival Corrêa — Av. Angelica, 2207; Sylvia M. do Amaral Furlan — R. Sabará, 159, apt. 10-C; Edmundo Guastini — Av. Duque de Caxias, 189; Ophelia L. Soares Morazetti — R. Jesuino Paschoal, 131; Dr. Orenício Vidigal — R. Dr. Frederico Abrahães, 104 — 2.º andar; Alberto Ferrara — R. Augusta, 551; Nelson Gomes — R. Augusta 567; Paulo Seabra — R. Marques de Paraná, 33; Maria Aparecida Azevedo — Rua Hestor, Festina, 94; Jacinta Clelia N. Eisenmann — Rua Calvoas, 910; José Antonio — R. Alves Guimarães, 1367 fds.; Manuel M. Mendes Gregorio — R. André Casado, 246; Antonio Milinaro — R. dos Estudantes, 242; Assad Dibel Tori — R. Domingos de Moraes, 421; Afonso C. Ruzo — R. Domingos de Moraes, 673; Dr. C. Ferraz Kehl — R. Domingos de Moraes, 604; Henrique Israel — R. Dr. José Cand. de Sousa, 293; José Rosalia — Av. Pavão, 363; Orlando Baroni — R. Olívia, 292; Acacio Henrique Lopes — Av. Lins de Vasconcelos, 1231; Antonio Carvalho Saravia Jr. — R. Jardim Saravia Junior 15-A; Junky Perikunoto — Av. Lins de Vasconcelos, 2790; H. Del Carlo Bolchini — R. Dr. Clemente Jobini, 136; João B. Piqueiro — R. André Botelho, 34, bxs.; Antonio Mendes — R. Copacabana, 27; Joaquim A. de Carvalho — R. 7 de Abril, 261; Antonio de Pina — Av. Celso Garcia, 1640; Dina Cando — R. José Adorno, 521; Benedito dos Santos — Av. Guilherme Cotching, 1389; Domingos Natal — Av. S. João, 1674, apt. 12; Elvira Rodrigues — R. D. Veridiana, 28 apt. 103; Waldeimar Alves de Freitas — R. Augusta, 869; Olinda J. Maia — R. Augusta, 1001; Noemia Battelli — R. Augusto, 1015; B. A. Pereira de Queiroz — R. Antonio Carlos, 443; Jacinto Vieira — R. Desemb. Vile, 229; Vito N. Navarro, 111; Miguel Ethel — R. Loureiro de Cruz, 60; Hermes Pio Vieira — R. Caramuru, 60; Miguel Midega — R. Itália, 643; Joaquim Gaspar — R. Cons. Moreira de Barros, 1319; Mario P. Pinto de Oliveira — R. Talhado, 160; Faden e Cia. Ltda.; Praça Ramos de Azevedo, 206; apto. 1710 — 17 apt. 17; Afonso Correia — R. Tanquillo, 99; José Onácio — R. Jacira Artacho, 28; Amelia Bortolotti dos Santos — Av. Jacira Artacho, 121; Antonio Luiz — Rua Rui Xavier, 163; Joaquim Vaz de Faria Filho — Rua Gilberto Xavier, 154.

D. A. E. R., 15 de maio de 1954.

(a) OCTAVIO FERRAZ SAMPAIO — Diretor geral".

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1954 | N. 30.094

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Instalação de aparelhos de recreação infantil em varios logradouros publicos

As primeiras ruas e largos que serão beneficiados — O sr. Janio Quadros espera "grandes novidades políticas nesta semana" — Cobrança judicial da multa a ser aplicada ao CPCC — Instituidos premios de pintura e escultura — Empreendimentos publicos

Falando ontem à noite aos jornalistas acreditados em seu gabinete, revelou o prefeito que determinara a instalação de aparelhos de recreação infantil (gangorras, balanços, etc.) em logradouros publicos situados na zona central e nos bairros. Haverá apenas cercas metálicas de proteção em torno desses aparelhos, permanecendo um guarda para vigia-los.

Os primeiros conjuntos serão instalados, dentro de breves dias, no largo Ana Cintra, na rua Gilcério, na rua do Gasometro, na rua Madre Cabrini e no largo Nossa Senhora da Conceição.

LICENCIAMENTO DO PREFEITO

Indagado, por um dos jornalistas, da data da propalada licença que solicitara da chefia do Executivo da cidade, respondeu o prefeito que esperava apenas o acerto do programa de sua campanha eleitoral.

"Essa licença — acrescentou — perdurará, possivelmente, até as eleições de outubro próximo".

Um repórter perguntou se o vice-prefeito iria comparecer aos comícios que serão realizados, em prol de sua candidatura, os quais, segundo consta, serão levados a efeito semanalmente, de quarta-feira a domingo, sem interrupção.

SEJA CURIOSO!

O Tratado de Versalhes foi assinado pelo Brasil por Pandá Calogeras, Raul Fernandes e Rodrigo Otavio.

A palavra "Apocalipse" significa "Revelação".

O "Decameron" é uma coletânea de novelas de "Boccaccio".

Santo Inácio de Loyola antes de ser santo chamava-se Inigo Lopez de Ricadela.

Foi Herodoto quem escreveu que o Egito era um presente do Nilo.

A famosa rua do Ouvidor na Capital da República chamava-se Desvio do Mar.

O decreto que aboliu a escravidão no Brasil tinha o numero 3.353.

Raimundo Corrêa nasceu no mar e morreu em Paris.

Os convalescentes de febre tifóica constituem perigosas fontes de propagação da doença, porque suas fezes, durante algum tempo, ainda contém bacilos.

"Aos sábados e domingos o cel. Porfirio da Paz poderia comparecer. O critério do comêl seria sujeito às conveniências administrativas" — observou o prefeito, acrescentando que ainda espera grandes novidades políticas nesta "semana". Explicou que o recurso do PDC será julgado nos próximos dias, acreditando que o pronunciamento do Tribunal Superior Eleitoral seja favorável aos "janistas". Porém, vai esperar-los.

Por último, perguntamos se as "grandes novidades políticas" eram consequências do pronunciamento da Justiça Eleitoral, tendo o sr. Janio Quadros se ilimitado a dizer: — "Também."

DESAPROPRIAÇÕES

Por despacho, determinou o prefeito que os processos de desapropriação de imóveis destinados à construção de prédios para grupos escolares tenham tramitação preferencial nas unidades municipais competentes. O numero desses processos eleva-se a 21.

COBRANÇA JUDICIAL

Em face do ofício que lhe enviara a Comissão do IV Centenário, comunicando ter aceito o seu oferecimento de por à disposição da autarquia o Departamento Jurídico, a fim de proceder-se à cobrança judicial da multa a ser aplicada ao Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, o prefeito exarou despacho determinando aquela unidade municipal a indicação de um procurador para levar a efeito "o rigoroso procedimento judicial" contra o CPCC.

PREMIOS DE PINTURA E ESCULTURA

Foi assinado pelo prefeito decreto instituindo premios de pintura e escultura aos expositores do salão de Belas Artes intitulado "IV Centenario da Cidade de São Paulo", a realizar-se no periodo de 15 de julho a 15 de agosto.

Os premios instituídos são os seguintes: a) 2 premios de pintura e escultura no valor de 20 mil cruzeiros cada um; b) 2 premios de pintura e escultura, no valor de 10 mil cruzeiros cada um.

A fim de apreciar os trabalhos e conferir os premios, será constituída uma comissão julgadora.

RAPTOU A JAPONESA E FORAM PARAR NO XADREZ...

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Em principio do mês passado o delegado Heio Soares de Moura da especialidade de vigilância geral, recebeu um ofício de um seu colega de São Paulo solicitando empenho na captura do indivíduo Onofre Martins da Silva ou Luiz Santiago que fugira em companhia da japonesa Flora Yoné, filha de seu patrão Yoné Zerpai, proprietário da fazenda do Alto, no município de Guairá, no vizinho Estado. Investigações nesse sentido foram desenvolvidas sem maiores resultados, pois o casal foi aqui localizado.

Cerca das 19.30 horas de ontem, o investigador José de Oliveira, daquela delegacia, se encontrava

na estação da Central do Brasil, quando teve sua atenção voltada para um de seus companheiros tinha os traços identicos aos descritos pelas autoridades paulistas, aproximou-se e pediu os documentos. Este, porém, se recusou a fornecê-los. O policial deu-lhe então ordem de prisão, bem como a japonesa, recomendando-os para a Polícia Central. Ali foi confirmada sua suspeita. Tratava-se realmente de Luiz Santiago, que também usava o nome de Onofre Martins da Silva, e de Flora Yoné, cuja captura era solicitada. Assim, o casal foi recolhido ao xadrez, sendo encaminhado ao subaparelh Thiers, da vigilância, na manhã de ontem.

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

(Conclui na 2.ª pagina)

Carinhosa recepção prestada pelo Tribunal de Justiça do Estado ao presidente do Libano

"O Libano geograficamente está longe do Brasil, mas sentimentalmente está muito perto" — Acentua o desembargador Paulo Colombo, presidente do Tribunal — A saudação feita pelo magistrado Pedro Chaves

Esteve ontem em visita do Tribunal de Justiça do Estado, o sr. Camille Chamoun, ilustre presidente da República do Libano, que ora visita oficialmente o Brasil.

S. excia. que se achava acompanhado pelo ministro do Libano no Brasil, sr. Adib Nahas; pelo adido cultural da embaixada, sr. Emile Maklauf, pelo sr. general Amaury Kruei, cel. Amadeu Adamastor Cantalice e comandante Fernando Coelha de Matos, a disposição da comitiva, foi recebido por uma comissão de desembargadores que o encaminharam à sala do Tribunal Pleno.

O chefe do Poder Judiciário, desemb. Paulo Colombo Pereira

de Queiroz, proferiu a seguinte oração:

"É sumamente grato a este Tribunal de Justiça receber a honrosa visita do exmo. sr. dr. Camille Chamoun, ilustre presidente da República do Libano.

Pais cujas tradições se perdem na memória dos tempos, o Libano e a pátria de homens cuja temperança só se equipara à dos seus heróis, lendários e milerários. Como da madeira dessas árvores, se edificou o Templo de Salomão, e se construíram as primeiras frotas que na era dos fenícios egípcios e babilônios, sulcaram os mares, da atividade impar de seus filhos espalhados pelo mundo, muitos progressos advieram. Os notáveis professores da celebre Escola de Beiruth são ainda hoje lembrados e cultuados pelas magníficas lições de direito.

Papitiano, Ulpiano, Gato — estes tres gigantes do saber jurídico — nela pontificaram; dela fizeram parte Dorotheus e Anatolus, membros preeminentes da comissão que organizou, no reinado de Justiniano, o "Corpus Juris Civilis".

Por longos anos a dominação estrangeira impusera no Libano. Os seus filhos não esmoreceram e enquanto isso foi impossível adquirir a independência, buscaram novas terras, onde encontrassem a liberdade e o direito, e aí com-

bargador Pedro Chaves, para o nome do Tribunal saudar o ilustre visitante".

SAUDAÇÃO DO DESEMBARGADOR PEDRO CHAVES

Sob uma salva de palmas o desembargador Pedro Chaves, em nome do Tribunal, proferiu, então, o seguinte discurso de saudação ao ilustre visitante:

"Exmo. sr. presidente da República do Libano.

A simples notícia da vinda de v. excia. a São Paulo sr. Camille Chamoun, encheu de satisfação esta política acolhedora e amável onde vive em estreita colaboração com a gente brasileira, uma numerosa, ordeira, empreendedora e progressista colônia libanesa, o conhecimento do desejo manifestado por v. excia. de visitar pessoalmente esta casa do Poder Judiciário, nos sensibilizou a nós, juizes, particularmente, por ser uma manifestação de alta cortesia e de nobres sentimentos de cordialidade do primeiro magistrado de uma nação, cuja história se confunde em seus primórdios, com as mais antigas origens da civilização.

Quando tal gesto de reverência para com a Justiça, parte de qualquer governante, pode representar apenas um ato protocolar de boa política diplomática, mas se ele provem de um estadista de estatura moral de v. excia., tem muito maior significação. A car-

(Conclui na 2.ª pagina)

OCCORRENCIAS POLICIAIS

Matou um homem a golpes de punhal porque dirigiu gracejos à companheira

Violenta cena de sangue ocorrida domingo em Barueri — Preso o criminoso — Depois da bebedeira agressão a faca — Lançou o guarda-civil para fora do auto — Pereceu afogado o menor

Mais uma vez o álcool deve ser apontado como o agente direto de um barbárico homicídio. As 5 horas de antemão, violenta cena de sangue verificou-se na alameda que vai até a igreja da Aldeia, no município de Barueri. No aglomerado de pessoas que se encontravam no largo, destacavam-se Ambrosina Silva Camargo, de 28 anos, solteira, moradora no Sítio Três Pedras em Barueri; João Murilo Batista, de 31 anos, solteiro, preto, que trabalhava na extração de areia no lugar conhecido por Posas, e o operário Benjamin Antonio Pais, de 42 anos, solteiro, residente em Barueri. Todos estavam mais ou menos embriagados. Apurou-se que há pouco tempo Benjamin Antonio vinha requisitando Ambrosina, que, embora solteira, tem um filho, Benjamin Antonio, prometido-lhe vida em comum, agredindo apenas sua resposta. Na ocasião Ambrosina se encontrava no arrabal, carregando o filho no

colo, sendo acompanhada por Benjamin Antonio, vindo logo após João Murilo Batista e mais três rapazes, os quais passaram a dirigir-lhe gracejos, convidando-a a acompanhá-los. Percebendo o intuito de João Murilo e seus companheiros, Benjamin Antonio reagiu, de forma que houve um momento de hesitação dos agressores. João Murilo não teve dúvida em atacar Benjamin, agredindo-o a socos. Nessa ocasião os três amigos de João Murilo cuidavam de dominar Benjamin, o qual, sacando uma faca-punhal, desferiu golpes sucessivos em João Murilo. Mortalmente ferido este caiu ao solo, morrendo instantes após. O criminoso foi preso e apresentado ao delegado de Barueri. O corpo de João Murilo Batista foi removido para o necrotério do Araçá.

MECOZZI RESPONDE A UMA CRITICA

BRIGAM OS ARTISTAS PLASTICOS POR CAUSA DE UM NOME NO JURI

Em face dos ataques sofridos por um grupo de artistas modernos, o membro de juri do III Salão Paulista de Arte Moderna sai a campo — Nunca pertencei a "panelas" e "igrejinhas" e premei muitos dos que agora me combatem, disse

A respeito do juri indicado para o III Salão Paulista de Arte Moderna e das críticas de que foi alvo, o sr. Vicente Mecozzi fez o seguinte entrevista:

"Uma vestal arrebatada da crítica das artes plásticas, que escreve nas colunas de "O Tempo", declarou que não podia ter sido mais danoso para nossa arte de vanguarda o resultado das eleições realizadas sexta-feira, dia 14 de maio, quando foram eleitos os membros de juri de seleção e premiação do III Salão Paulista de Arte Moderna.

Admito que um crítico, intimamente pelo seu temperamento, por sua formação cultural e no ambiente em que vive, tenha a sua tendência estético-plástica; mas, a virtude preceptiva que todo o cri-

tico deve possuir quando inicia seu julgamento é a de respeitar a obra digna de ser criticada. Assim sendo, deve ele permanecer acima de quaisquer tendências, individualizando os artistas que se afirmam em caráter pessoal.

Muito me admira que um elemento formado na Escola de Jornalismo "Gasper Lbero" seja tão furacão e tão apaixonado em questão de tendência. Alia falhas perniciosas num inteiro crítico de arte, é não ter ele feito um levantamento da minha atividade artístico-plástica. Essa atividade desenvolveu-se nos Salões oficiais e de autarquias, Salões do Sindicato e da Família Artística. Tive a honra de ser admitido por seleção na Família Artística, expondo nos seus salões ao lado de Pissarro, Di Cavalcanti, Segall, Plavio de Carvalho, Rebolo, Vique Bonadei, Clovis Graciano, Quirino Rossi, Pennacchi, Gobbi, Mario Zanini e outros. Tive a honra de figurar na I Bienal, sem ter a necessidade de modificar, a última hora, a minha forma estética de expressão, como o fez o atual presidente do III Salão Paulista de Arte Moderna, e outros colegas.

Tive a honra de ser premiado no I Salão Paulista de Arte Moderna, e ser membro de juri do II Salão Paulista de Arte Moderna.

OS COMPROMISSOS

"Quanto à questão de expor, acho que o "artista idone